EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1942 — N. 7.027

SANGRENTOS COMBATES NAS RUAS DE DIEGO SUAREZ

APESAR DA RENDIÇÃO DE CORREGIDOR, AINDA RESISTEM VARIAS ILHAS FILIPINAS

Capitularam todos os fortes situados na baía de Manilha

A última mensagem do gal. Wainwright, dando conta da situação em Corregidor – Prisioneiros de guerra todos os membros da guarnição – Expressões de Cordell Hull

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 6 (A. P.) — O Quartel General aliado distribuiu o seguinte comunicado, esta manhã:

"Corregidor — O tenente-general Wainwright entregou Corregidor e as outras ilhas fortificadas no porto de Manilha."

CANHÕES DE 240 MILIMETROS

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento de Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"I — Filipinas — Uma das ultimas mensagens recebidas do general Wainwright, antes da queda de Corregidor, descreve os combates do dia 5 de maio, antes do feliz ataque de desembarque japonês.

"A artilharia inimiga, inclusive canhões de 240 milimetros, canhoneando de muitas posições novas, martelou Corregidor e outras ilhas-fortalesas durante todo o dia. Os nossos canhões responderam ao fogo e canhonearam colunas de caminhões em Bataan.

"Novamente, pelo quarto dia consecutivo, houve 13 diferentes ataques aereos contra Corregidor.

"Os ataques aereos e de artilharia eram uma continuação das operações contra os fortes, que começaram pouco depois da queda de Bataan, no dia 9 de abril. Esses ataques aumentaram de intensidade, visto que os japoneses instalaram baterias pesadas nas vertentes do monte Marivales, em Bataan. Os defensores estavam em grande desvantagem na resposta ao fogo inimigo, pela falta de observação aerea.

BAIXAS E DANOS

"A começar de 29 de abril, o fogo de artilharia japonesa se tornou muito mais severo e, desde então, até 5 de maio, houve ligeira tregua nos ataques aereos e da artilharia. O fogo de artilharia se revelou mais desastroso do que o bombardeio aereo. Durante os ultimos dias, houve muitas baixas entre as nossas tropas e os danos causados ás instalações militares foram severos.

"O desembarque foi precedido de pesado ataque de artilharia contra as defesas de costa, que destroçou as cercas de arame farpado e fez ir pelos ares os ninhos de metralhadoras e outros centros de resistencia.

"Os japoneses utilizaram grande numero de barcas de aço na sua viagem do extremo da peninsula de Bataan até Corregidor.

"O general Wainwright tambem informa que reforços inimigos desembarcaram nas vizinhanças de Werabang, perto de Cotabato, na ilha de Mindanao. Forças hostis, em barcas de aço, estão se movimentando pelo rio Pulangi, em Mindanao. Severa pressão inimiga está sendo exercida sobre as nossas tropas, perto de Digos, na mesma ilha.

MENSAGENS DE LEALDADE

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"1 — Extremo Oriente: Diversas mensagens recebidas do pessoal naval em Corrigidor pelo Departamento da Marinha, esta manhã.

Justamente pouco antes da queda dessa pequena ilha-fortaleza, que esses homens ajudaram a defender, com tanta galhardia, o comandante das forças navais de Corrigidor, Kennedy M. Hoeffel, da Marinha dos Estados Unidos, reuniu seus oficiais e praças e enviou sua ultima mensagem de lealdade e dedicação e de saudade e bons votos ao seu país, ás suas familias e aos seus amigos.

2 — O capitão Hoeffel informou que o caça-minas "Tanager" e a canhoneira "Oahu" foram afundados pelo fogo inimigo de Bataan e que o caça-minas Pigeon" foi afundado por um bombardeiro. A canhoneira "Luzon" e o caça-minas "Quail" foram severamente avariados por canhoneio e afundados, pelas proprias forças norte-americanas, quando sua captura se tornou iminente.

Todos os pequenos navios locais, nas vizinhanças, foram destruidos pelas nossas forças.

PRISIONEIROS DE GUERRA

3 — Quando Corrigidor caiu, havia aproximadamente 175 oficiais e 2.100 praças da marinha e 70 oficiais e 1.500 praças do corpo de fuzileiros navais nas forças da defesa.

O capitão Samuel L. Howard era o mais antigo oficial do corpo de fuzileiros navais do pessoal da Marinha na ilha. Presume-se que todos esses oficiais e praças foram capturados e serão mantidos como prisioneiros de guerra.

4 — Não houve, segundo as ultimas informações, nenhuma baixa em consequencia dos afundamentos acima citados.

5 — Nada ha informar das outras areas."

VENCIDOS PELA FOME

[illegible] bombardeada ilha do Corregidor, chave da baía de Manila, caiu hoje em poder dos japoneses, sucumbindo não em consequencia dos insistentes ataques que suportou, porem sim em virtude das enfermidades, da fome e do esgotamento de seus defensores.

A queda da ilha do Corregidor põe virtualmente fim a campanha das Filipinas, uma vez que a baía de Malina fica automaticamente livre para o uso da armada niponica. A resistencia continua nas ilhas de Cebu e Miudano e na parte setentrional de Luzon, porem de forma suficientemente ampla para impedir que as forças japonesas utilizem as bases militares.

A capitulação da pequena guarnição se produziu esta manhã e da mesma deu conta o tenente general Jonathan Wainwright, em uma mensagem especial dirigida ao Departamento de Guerra, na qual anuncia tambem a rendição dos fortes Drun, Hughes e Frank, que cobrem as praias da baía de Manila, com fogo.

A ilha do Corregidor foi submetida durante 27 dias a um intenso castigo aereo e de artilharia, com o que os japoneses procuraram obter a sua rendição, após a das forças filipino-norte-americanas que defendiam a Peninsula de Bataan. Os japoneses haviam transladado suas peças de grande calibre até as costas dessa peninsula e desde então mantiveram um nutrido canhoneio contra as defesas da fortaleza. Ontem á noite iniciaram o ataque final, enviando forças de invasão através o estreito braço de agua que separa a Ilha do Corregidor do territorio metropolitano, enquanto, simultaneamente, lançavam grupos de paraquedistas em pontos distantes entre si, afim de anular a ação nos focos de resistencia mais afastados. O intenso fogo dos niponicos destruiu as cercas de arame e os ninhos de metralhadoras que protegiam a parte das praias. A redução dessas

(Continúa na 2.ª página)

DOADORA DE QUATRO AVIÕES — Já era d. Sinhá Junqueira uma benemérita da Campanha Nacional de Aviação, desde que doara três aviões, um para o Norte, outro para o Sul e mais outro para o Centro do país. Agora, a ilustre dama paulista vem de oferecer um novo avião, em nome dos empregados da Usina Junqueira. Por ocasião de sua permanencia em São Paulo, o ministro Salgado Filho realizou uma visita á d. Sinhá Junqueira, afim de lhe agradecer, em nome do governo e da Campanha, o seu gesto generoso e patriótico. O flagrante fixa essa visita, vendo-se, da esquerda, os srs. major Faria Lima, d. Sinhá Junqueira, ministro Salgado Filho, senhora Paulo Arantes, tenente Joel Miranda, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica; sr. Altino Arantes e o diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS — NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA

Iminente a queda da principal base de Madagascar

Há 24 horas as tropas do general Guillemet resistem aos assaltos ingleses – Perdidos 4 navios de guerra da frota defensora – Em plena baía de Courier

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — O correspondente em Lausanne ao jornal sueco "Telegraph" comunica que as tropas britanicas rodearam a base naval francesa de Diego Suarez, em Madagascar, cuja queda se considera iminente.

Informa tambem que a guarnição foi tomada de surpresa e acrescenta que os cruzadores franceses "Montcalm" e "Marsellaise" abandonaram Diego Suarez a tempo, desconhecendo-se, porem, seu destino.

LUTA NAS RUAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se que se estão travando sangrentos combates nas ruas de Diego Suarez (Madagascar), entre as tropas britanicas e os franceses fieis ao governo de Vichy.

Os franceses admitem que perderam quatro navios de guerra e que a guarnição de Diego Suarez não poderá prolongar a resistencia por muito maior número de horas.

ENCARNIÇADA OPOSIÇAO

VICHY, 6 (Taylor Henry, da Associated Press) — A's primeiras horas da manhã de hoje, anunciou-se, oficialmente, que a resistencia em Madagascar continuava, com a pequena guarnição comandada pelo general Guillemet opondo encarniçada oposição ás tropas britanicas que na madrugada de ontem desceram naquela ilha.

Não estava, porem, sendo sem perdas, e muito serias, a resistencia do franceses. Assim, um comunicado do Almirantado anunciou que "nos primeiros embates de ontem, perderam-se, indo ao fundo devido a bombardeio e canhoneio dos invasores, o submarino "Beveziers" e o cruzador-auxiliar "Bougainville".

O "Beveziers" era um vaso de [illegible] toneladas, com a tripulação normal de 67 homens, e o "Bougainville" deslocava 2156 toneladas, tendo de tripulação 136 homens. O comunicado oficial declarou que quase todos os tripulantes dos dois navios salvaram-se.

COMUNICADO

A integra do comunicado é a seguinte:

"A resistencia francesa ás forças britanicas em Madagascar continua. Toda a força aerea da ilha entrou em ação contra a renovação do bombardeio inglês. Estamos resistindo ao longo de toda a primeira linha de redutos. As forças de defesa perderam tres unidades navais ligeiras: o submarino "Beveziers", de 1.379 toneladas, com a tripulação normal de 67 homens; o cruzador-auxiliar "Bougainville", de 2.156 toneladas, com a tripulação de 136 homens, e um outro pequeno navio-auxiliar.

Os dois primeiros afundaram, mas quase todos os tripulantes foram salvos. O terceiro foi avariado, mas poude voltar para Diego Suarez com suas proprias maquinas."

PERDAS INGLESAS

Informações outras declararam que diversos aviões ingleses foram abatidos pelas defesas anti-aereas, ontem, mas não especificaram o numero desses aparelhos.

Noticiou-se tambem que alguns pequenos tratores, armados em guerra que os atacantes desembarcaram, fazendo as vezes de tanks, foram postos fóra de ação pelos canhões anti-tanks franceses.

Não houve, até ás primeiras horas da tarde, noticias de novos desembarques dos invasores, restringindo-se, assim, o desembarque ao realizado ontem, pela madrugada, na baía Courier.

INFORMAÇOES DE PARIS

A emissora de Paris transmitiu tambem algumas informações.

Uma das irradiações dessa emissora disse:

"A luta está prosseguindo em Madagascar, ha 24 horas, e as forças francesas coloniais, eficazmente auxiliadas pelos soldados nativos, estão resistindo valorosamente, muito embora sem esperanças de reforços.

O terreno está sendo cedido palmo a palmo. Os franceses e nativos se estão mostrando excelentes soldados, obedecendo determinadamente á ordem do almirante Jean Darlan, comandante chefe das forças francesas de terra, mar e ar, no sentido de fazerem os ingleses pagar caro seu ato de salteador.

O governador geral da ilha Armand Annet, falou pelo radio exhortando a resistencia e dando inteira aprovação á ordem de Vichy, para que a defesa se faça a todo o custo. Terminou a irradiação de Tananarive ,onde se acha o governo, apelando ao povo da ilha para que se mantenha "calmo e obediente".

A' TARDE DE HOJE

Após mais de vinte e quatro horas da invasão ,a resistencia continuava. Noticias espalhadas pelo radio oficial declararam que as ultimas informações de Madagascar diziam estar prosseguindo a luta com todo o encarniçamento enquanto ondas de aviões britanicos bombardeavam as unidades navais ligeiras francesas ancoradas no porto de Diego Suarez. Sete aparelhos ingleses já haviam sido derrubados.

FORTE ESQUADRA EXPEDICIONARIA BRITANICA

VICHY, 6 (H. T.) — O Secretariado de Estado das Colonias anuncia que ,segundo novas informações, recebidas hoje de manhã, pelo telegrafo, do governador geral de Madagascar, acham-se atualmente na baía de Courrier 23 navios britanicos: cinco grandes, doze médios e seis pequenos.

DETALHES DA SITUAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — As tropas expedicionaias britanicas que desembacaram em Madagascar conseguiram já chegar as proximidades imediatas dos objetivos visados — as bases de Diego Suarez e Antsirane. Um unico desembarque foi levado a efeito até hoje a esse na parte norte da Ilha, acreditando-se que as operações que precederam o desembarque devem diminuir de intensidade a qualquer momento.

A guarnição francesa após tenaz resistencia ás tropas britanicas. Contudo, as forças imperiais já lograram avançar cerca de vinte milhas de ontem para hoje muito, embora ainda não tenham conseguido apoderar-se das bases acima citadas. Na manhã de hoje esse avanço aumentou e as operações prosseguem, ao que se acentua aqui, de acordo com os planos pre-estabelecidos.

O unico porto importante de Madagascar e Diego Suarez, mas como base naval não está ainda devidamente desenvolvido. Entretanto, será ele de grande valor para os ingleses em razão de uma doca seca ali existente capaz de comportar um cruzador. As defesas locais parece serem formidaveis, cobrindo uma estreita passagem que dá entrada ao porto.

A baía do Courier, onde as tropas britanicas desembarcaram alem do porto ,onde as defesas não são muito poderosas. Se os ingleses se estabelecerem nos inumeros aerodromos locais poderiam realisar conhecimentos aereos sobre o canal de Moçambique, e a leste e ao nordeste sobre os arquipelagos do Oceano Indico. Acredita-se, de outro lado, que os franceses dispõem de forças ligeiros nas zonas litoraneas da Ilhas

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS FRANCESES

VICHY, 6 (H. T.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidencia do marechal Pétain. O sr. Pierre Laval fez uma exposição sobre a situação politica. Deu a conhecer notadamente as ultimas informações rebecidas sobre o ataque britanico a Madagascar. Foram apresentados esclarecimentos sobre esse ponto pelo almirante Auphand, secretario de Estado da Marinha e pelo governador geral Brevie, secretario de Estado das Colonias que sublinharam o carater heroico da resistencia das tropas francesas.

O Conselho prestou homenagem ás tropas e aos seus chefes que, apesar da sua grande inferioridade opõem resistencia heroica ás forças anglo-saxonias. Foi tambem prestada homenagem á attitude da administração publica da ilha e á lealdade das populações.

Os EE. Unidos exigirão nova resposta de Vichy

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull declarou que a rejeição, por parte do governo de Vichy, da nota americana, apoiando o golpe britanico em Madagascar, exigia uma resposta, acrescentando, com ar carrancudo, que certamente a receberia o governo francês.

O secretario de Estado não disse se essa resposta seria dada em forma de nota ou de ação.

O sr. Cordell Hull declinou de comentar os boatos correntes nos circulos diplomaticos desta capital, de que a resistencia de Vichy á ocupação de Madagascar era um ato que poderia ser traduzido como hostil para as nações unidas e, portanto, servir de base para um movimento contra as bases francesas que flanqueiam o Canal do Panamá.

LIBERTAÇÃO FINAL DO TERRITORIO RUSSO

Movimento puramente de tática

O desembarque em Madagascar e sua repercussão – Vichy pedirá auxilio

PARAMARIBO, Guiana Holandesa, 6 (A. P.) — O desembarque britanico em Madagascar está sendo considerado em certos circulos locais como um possivel preludio de uma ação conjunta dos aliados em relação ás possessões francesas do Hemisferio Ocidental, ainda sob a jurisdição do governo de Vichy.

A agencia noticiosa (Aneta" comentando a opinião corrente aqui — de plena aprovação á iniciativa britanica — diz que

(Continúa na 2.ª página)

Tropas da Siberia obtiveram o seu primeiro exito

Apenas lançada à luta, uma "divisão da primavera" capturou importante posição aos nazistas – Desenvolvimento da ofensiva lançada por Timoshenko

MOSCOU, 6 (A. P.) — Anuncia-se que a primeira "divisão de primavera" russa, trazida da Siberia e lançada á luta, conseguiu sua primeira vitoria sobre os alemães e capturou um importante vale, em setor não especificado da frente.

A "Divisão de Primavera" atacou as forças nazistas que se mantinham em ambas margens do rio e, no segundo dia de sua ofensiva, expulsou os alemães da poderosa resistencia do inimigo.

Não foi dada a localização dessa vitoria, mas outros telegramas dão conta de rudes golpes vibrados nas frentes noroeste e central, em combates locais, e da repulsa de contra-ataques alemães na Ukrania.

Em geral, porem, as ações de grande envergadura foram prejudicadas em virtude das inundações da primavera.

Na frente de Kalinin, as tropas sovieticas capturaram 5 localidades num só dia, apesar de obstinada oposição alemã.

Na frente Bryansk, os guerrilheiros mataram 400 homens em ataques contra divisões hungaras e capturaram 5 tanks.

CONTRA KARKOV, KURSK E TAGANROG, OS PRINCIPAIS ATAQUES

MOSCOU, 6 (U. P.) — Segundo despachos da linha de fogo, o marechal Timoshenko lançou colunas avançadas contra os baluartes germanicos de Karkov, Kursk e Taganrog.

Ante as grandes proporções que está assumindo a ofensiva da Ukrania, nos meios militares russos se informou que a guerra entrou numa nova fase: a da libertação final do territorio russo ocupado.

A este respeito se informou que os alemães perderam 15.000 aparelhos da primeira linha, na Russia, desde que rebentou a guerra.

Os pantanosos terrenos que se estendem quilometros e quilometros pelas planicies da Ukrania já secaram o suficiente para suportar o peso dos tanks pesados e unidades mecanizadas o que faz com que os russos estejam empregando grandes efetivos motorizados na ofensiva.

Não se sabe, com certeza, se o marechal Timoshenko efetua ataques frontais contra as tres fortalezas da Ukrania, ou se investe sobre o sistema de fortificações que defende as bases alemãs.

Os meios militares assinalam, porem, que a magnitude dessas operações determina a dispersão dos objetivos, porquanto o marechal Timoshenko ataca ambos os flancos e o centro da extensa linha de defesa alemã, avançando ao mesmo tempo golpes contra as bases alemãs mais fortificadas.

OPERAÇÕES SIMULTANEAS

A intensificação da luta na Ukra-

(Continúa na 2.ª página)

Evadiu-se, avariado, de Java

Chegou a um porto dos EE. Unidos o "Marblehead" - Vai sofrer reparos

WASHINGTON, 6 (R.) — Severamente danificado pelas bombas inimigas, chegou hoje a um porto da costa oriental o cruzador ligeiro norte-americano Marblehead, de 7.050 toneladas, afim de sofrer reparos, depois de uma luta heroica de seus comandantes e da tripulação para fazê-lo realizar a metade da volta do mundo.

Dessa maneira, chegando a salvo a um porto norte-americano, o "Marblehead" desmente, de maneira categorica e insofismavel, as frequentes alegações niponicas de que o mesmo havia sido afundado.

FORTEMENTE AVARIADO

WASHINGTON, 6 (Havas-Telemondial) — O Departamento da Marinha revelou hoje que o cruzador ligeiro "Marblehead" chegou a um porto da costa leste dos Estados Unidos, afim de receber reparações, achando-se muito danificado pelas bombas japonesas que o atingiram durante a batalha pela posse de Java.

O cruzador de 7.000 toneladas alcançou o referido porto após um percurso de 13.000 milhas. Parte dessa viagem foi vencida com o leme de direção destruido e com o navio dirigido pelas suas maquinas.

Em certa fase da jornada, a tripulação do "Marblehead" foi forçada a formar uma "brigada de baldes para retirar agua", afim de evitar que o navio ficasse completamente inundado. Desde o comandante ao marinheiro de mais reduzida categoria do navio, todos os tripulantes se entregaram a essa luta durante varias horas, enquanto eram feitos os reparos de emergencia. Danificado por dois impactos diretos e um outro projetil durante uma operação em Java contra uma força japonesa, o cruzador norte-americano foi conservado a flutuar pela sua tripulação, que conheceu o significado da ordem de não "abandonar o navio". Quinze marinheiros foram mortos e vinte feridos durante o bombardeio japonês que danificou consideravelmente o navio, causando serios incendios a bordo.

O navio navegou primeiramente

(Continúa na 2.ª página)

Os desastres na frente oriental liquidaram as esperanças alemãs

ISTAMBUL, 6 (Frank O'Brien, da Associated Press) — Homens de negocios dos paises neutros, que acabam de chegar á Turquia e que passaram o inverno na Alemanha, contam coisas horriveis quanto ao desânimo e corrupção que lavram no exército nazista.

Durante cinco meses, esses observadores estiveram em Berlim, e, segundo declaram, "viram que o moral alemão está completamente abatido" e constataram que "a esperança da vitoria já definitivamente se esvaiu do espirito dos nazistas"

Um dos recemchegados disse que, quando chegara á Alemanha em dezembro, encontrara todos ali cheios de esperanças, mais que isto, da convicção de que tudo acabaria bem para a Alemanha, que a vitoria era coisa certa. Só se falava nisto, só se dizia, nas ruas e nas reuniões íntimas, que os alemães estavam ganhando em toda a linha... Quando, no entanto, saira da Alemanha no mês passado, tudo isso havia desaparecido, e, ao invés das conversações sobre a vitoria e sobre o futuro risonho, o que se notava era a tristeza ambiente. Referiu-se ainda o observador ao rigor do inverno sofrido pelos alemães, especialmente pelos exércitos que lutam na Russia, dizendo que isso fora uma das causas da decadencia do moral dos filhos do Reich.

PREOCUPAÇAO GERAL

As condições de suprimentos pioram dia a dia na Alemanha, aumentando a pressão que as derrotas, embora não oficialmente confessadas, causa em todos os espiritos. De qualquer maneira, porém, alguma coisa transpira e o público alemão, não acostumado a fracassos, desde as primeiras objurgatorias de Hitler, se mostra seriamente preocupado. A entrada dos Estados Unidos na guerra veio tambem abalar profundamente o espirito alemão, muito embora essa depressão — acrescenta o observador — logo tivesse melhorado com o noticiario retumbado "urbi et orbe" das vitorias japonesas.

O observador revela ainda um aspecto altamente significativo da situação. Disse que, á proporção que as rações de gêneros alimenticios se vão tornando menores, devido á escassez desses gêneros, a corrupção se manifesta nas fileiras do exército, entre mesmo oficiais de altos postos. Esses oficiais acham meios e modos de desviar provisões do exército e as vendem a quem melhor possa pagá-las.

RAÇOES DISPENSAVEIS

As rações de vestuario, disse o informante, embora legalmente existentes, são "realmente inexistentes", porque ninguem acha roupa para comprar.

Disse ainda o declarante que as ruas da grande capital alemã, outrora animadissimas, oferecem um aspecto lamentavel. Soldados vindos da frente russa, completamente inválidos, enchem as ruas, apresentando o horrivel espetáculo de suas mutilações. Muitos deles sem nariz, muitos sem orelhas, outros pernetas, muitos sem um pé, devido, na maior parte, ao que se sabe, ao rigor do inverno nas "steppes" russas, que os congelou, sendo, por fim, seus donos forçados a deixá-los amputar, para salvarem a vida.

DESORGANIZAÇAO TOTAL

Revelou ainda o informante que as grandes perdas alemãs nas frentes de batalha teem sido provocadas, principalmente, pelo processo usado pelo governo do Reich de chamar para as fileiras até anciãos e jovens de idade quase tenra, uns já cansados e outros desconhecedores absolutos das artes da guerra. As escolas e universidades quase que se acham desertas porque os estudantes transformaram-se em soldados.

As comunicações ferroviarias tambem representam um problema para os alemães Basta dizer-se que a viagem de Berlim a Istambul levou, para os viajantes a que nos estamos referindo, 15 dias com um sem número de paradas. Esse mesmo sistema irregular nas viagens perdura em toda a parte sudeste da Europa sujeita aos alemães.

Desaparecidos dois cruzadores franceses

LONDRES, 7 (Quinta-feira) — (A. P.) — O jornal "Daily Express" anuncia que, segundo uma radio emissora francesa, os cruzadores "Marseillerze" e "La Motte-Picquerp", ambos de 7.000 toneladas, estão desaparecidos, desde o ataque britanico contra Madagascar.

Receia-se em Vichy que ambos tenham se unido á esquadra inglesa, a não ser que tivessem procurado seguir para a Indo-China.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 a 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064. Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Decrescem de...

(Conclusão da 12.ª pág.)

A BATALHA DE MALTA

LA VALETA, Malta, 6 (R.) — Desde há algum tempo, os pilotos americanos da Real Força Aerea veem tomando parte na defesa de Malta. A maioria deles é constituida de veteranos da guerra sobre a Grã Bretanha e Europa ocupada, e acham que as operações efetuadas nessa ilha são bastante diferentes. Aqui, a R.A.F. é quase que, invariavelmente, inferior em numero, enquanto que a area de batalha é tão restrita que existe um constante perigo de colisões. Na batalha de Malta, cada combatente tem que cuidar de si proprio. Nesta ilha existem poucos americanos e as noticias de seus feitos e coragem não são muitas, e unicamente devido a que, na luta cruel de Malta, as glorias pessoais valem menos do que o tempo de trabalho, o qual no mês passado, foi responsavel pela destruição de 63 aviões inimigos e 31 provavelmente tiveram a mesma sorte, com 118 aparelhos avariados pelos aviões da Real Força Aerea.

Em Malta, as batalhas aereas não dão tempo para que se possa seguir a queda do inimigo, quando este é atingido, afim de se registar: "destruido". O piloto deve manter sua vista em constante alerta e fazer com que o enxame de atacantes se conserve afastado da causa de seu avião.

Tem-se registado baixas entre os americanos, e um dos mais populares pilotos yankees foi vitimado quando o hotel em que ele se encontrava foi atingido por uma bomba.

Extensas regiões

(Conclusão da 12.ª pág.)

crescendo, e ultimamente eficara reduzido a uns 2.000 operarios.

A cidade, de construções dispersas, cercada de torres tripodes, tornara-se uma aglomeração de habitações desertas. Nessa cidade fantasma, reinava um silencio sinistro, imposto pelo presagio da sua destruição iminente.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

CHUNKING, 6 (A. P.) — A agencia Central News, descrevendo as incursões em grande escala dos guerrilheiros chineses, que tiveram inicio no dia 20 de abril, diz que nesse dia, tropas de choque chinesas invadiram Nanchang, capital da provincia de Kiangsi.

Enquanto matavam uns 30 soldados japoneses e chineses desleais, outros guerrilheiros destruiam o trecho da ferrovia Nanchang-Kiukiang e faziam ir pelos ares as estradas de rodagem em torno de Nanchang.

As linhas telegraficas e quatro pontes foram destruidas.

Outra força chinesa, alguns dias mais tarde, desembarcou em Amoy, na costa da China, atacou a guarnição, operação semelhante à dos celebres "comandos" britanicos.

Evadiu-se, avariado,

(Continuação da 1ª pag.)

para Tjilatjap Hava. As docas, alli, eram muito pequenas para o acomodar, mas foram feitos reparos temporarios numa extremidade e numa secção na metade do navio. Dali o cruzador rumou para uma base britanica da Ilha de Ceilão. Apesar de melhorada a situação, não puderam ser feitos ainda os reparos exigidos. Após os reparos feitos em Ceilão, foi levada a cabo uma viagem de 4.400 milhas até a costa sudeste da Africa e em seguida a novos reparos o "Marblehead" levou a termo finalmente a longa viagem de regresso.

Encontrado um corpo na encosta do Pão de Açucar

Hoje, pela manhã, os bombeiros de Humaitá iniciarão perigosa escalada afim de localizá-lo

O comissario Caio, de serviço no 2º distrito policial, foi cientificado ontem, á tarde, que numa das grotas da encosta do morro do Pão de Açucar foi encontrado o corpo de um homem, em franco periodo de decomposição. Partindo para o local, proximo á fortaleza São João, aquela autoridade não pôde chegar até o ponto por ser inacessivel. Pediu o auxilio dos bombeiros de Humaitá e, em virtude do adeantado da hora e como não dispõe de refletores, somente hoje, pela manhã, iniciarão a escalada, afim de procurar o corpo.

Supõe aquele comissario tratar-se de um suicida, tendo o tresloucado se projetado do alto do Pão de Açucar.

Tropas da Siberia obtiveram o seu...

(Conclusão da 1.ª página)

nia coincidiu com o persistente avanço russo na frente setentrional, com ataques violentos ao norte e sul de Leningrado e com as interminaveis operações contra a Staraya Russa.

Os sovieticos retificaram suas linhas desde Murmansk até a Staraya Russa. Conseguiram dominar algumas zonas não especificadas, entre Murmansk e o Istmo da Carelia, zonas que estiveram geladas durante todo o inverno.

A ocupação de Borok eliminou os obstaculos alemães que separavam as linhas russas entre Novgorod e Staraya Russa.

Sabe-se que os alemães empregaram tropas frescas nos contra-ataques que intentaram entre Kursk e Orel, ao sudoeste de Moscou, porem os russos rechaçaram-nos quatro vezes em nove dias, derrotando ainda dois batalhões de infantaria inimiga, durante um infrutifero contra-ataque alemão perto de Smolensk.

JA' E' INFERIOR O MATERIAL DE GUERRA DO REICH

MOSCOU, 6 (De Maurice Lovell, da Reuters) — O moral das tripulações de tanks alemães é agora inconsequentemente mais baixo do que o das Divisões que avançaram sobre a Russia no verão passado — declara um comentario militar através da radio de Moscou.

Em um encontro recente, as tripulações da "primavera" abandonaram os seus tanks e dispararam a correr. O comentario acrescenta que os tanks alemães produzidos em 1940 possuiam blindagem um pouco mais forte e alguns contavam com maior armamento do que o comum. Todavia, as verificações dos russos em 12 meses demonstram que a qualidade da blindagem não é muito alta, devido á falta de importantes metais, como o cromo, o niquel e o molibdeno.

Dizem os prisioneiros que os tecnicos alemães estão procurando colocar canhões mais poderosos nessas maquinas.

INOVAÇÕES

Em alguns casos, empregaram canhões anti-aereos e anti-tanks e tambem aumentaram os pontos de fogo na armação, para colocar maior numero de armas automaticas.

O comentario salienta que as dificuldades na industria alemã estão crescendo e que, agora, a ação na Crimeia, em fins de março, quando todo um regimento mecanizado foi empregado, sem exito, os alemães estão usando os seus tanks muito escassamente.

Geralmente, grupos regulares de vinte e cinco tanks apoiavam as divisões de infantaria, mas recentemente, com a chegada da primavera, grupos de sete estão sendo empregados.

O comentario julga, por fim, que os alemães construiram novos tanks e organizaram divisões motorizadas durante o inverno, devendo empregar essas forças em massa nas proximas grandes batalhas.

PRESTANDO CONTAS DA SUA COOPERAÇÃO

MOSCOU, 6 (R.) — Vinte mil camponeses e habitantes das regiões ocupadas na provincia de Orel, dirigiram uma carta ao comando das forças russas, dando conta das suas atividades contra o inimigo.

Dizia a correspondencia, que, nos ultimos dias, bandos de guerrilheiros armados enfrentaram e destruiram tres batalhões hungaros, dizimando cerca de quatrocentos soldados e capturando e destruindo muito material belico.

Descarrilaram um trem de forças alemãs e destruiram dez carros de munições.

No decorrer dos ultimos seis meses, cerca de cinco mil soldados inimigos foram dizimados pelos guerrilheiros. No "front" de Bryansk, as perdas ocasionadas aos inimigos pelos camponeses e guerrilheiros elevaram-se, no mesmo espaço de tempo, a cerca mil soldados.

TERIAM RESTABELECIDO AS COMUNICAÇÕES COM A STARAYA

BERLIM, 6 (De irradiações oficiais — A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer anuncia que os canhões de sitio alemães causaram grandes incendios em Leningrado e que foram restabelecidas as comunicações com o exercito alemão ha muito tempo cercado na frente norte.

Aparentemente, isso se refere ao setor de Staraya Russa, 130 milhas ao sul de Leningrado, onde o 16º Exercito, de 96.000 homens, estava cercado pelos russos.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para hoje, ás 7.45 horas:

TURMA A

Pedro Jacinto dos Santos — Jair Barbosa do Nascimento — Luiz Franco de Oliveira — Erasmo de Oliveira Capucho — Honorival Lowndes — Silvio Amaro da Silva — Bolivard Guerchy — Alice Nazareth D'Avenchy — Mariza Botelho Reis — José Paulo de Castro Siqueira — Armando Eduardo Nunes Salgado e Silva e Jacinto da Silva Bastos.

TURMA SUPLEMENTAR

Laura da Silva Leite — Cecilio da Costa Campos — Orlando Rodrigues e Laerte Bastos Senra.

TURMA B

Augusto de Sá — Aldebran Caldas Brandão — Mauro de Freitas Munis — Enoch Gomes — Josefina Saldanha da Gama Murgel — José Luiz Lourenço — João Fernandes Bezerra — Raimundo da Costa Lima — Fernandes Xavier de Carvalho — Ebraim José Ducraux — Benedito Rachel e Aurelio Francisco Vieira.

PROVA REGULAMENTAR

Adelino de Moraes.

RESULTADO DOS EXAMES DE ONTEM

APROVADOS: Vitor Ferreira Ranauro — Ezelio Caetano — Argentil Alves da Rocha — Evandro de Argolo Dutra — Wilson Fernandes de Oliveira — Serafim Strapulan — Antonio Galdino Campos — Nicola Neto — Almir Luiz da Silva — Aniceto Macado — Virgilio Martins da Cruz — Carlos Dutra e Melo — Carmino Antonio de Araujo — Franklin de Carvalho Silva e José Guimarães.

REPROVADOS: 8.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: 1281 — 2946 — 4159 — 4433 — 8727 — 23842 — 28800 — 31351 — 31514 — 33343 — R. J. 2525 — C. D. 34.

Desobediencia ao sinal: 93 — 727 — 2178 — 3243 — 9350 — 9002 — 10783 — 10939 — 10956 — 15284 — 18613 — 18463 — 20298 — 20908 — 26350 — 27151 — 23427 — 28898 — 29786 — 30775 — 30934 — 34846 — 36212.

Angariar passageiros: 28285.

Contra-mão: 14232.

Contra-mão de direção: 6526 — 15117 — 16123 — 17152 — 25628 — 25623 — 27743 — 34126 — 34257.

Desobediencia ás ordens de serviço: 36909.

Falta de atenção e cautela: 287 — 28791.

Desgovernando: 31448.

Abandonado: Exp. 44 — 1863 — 8396 — 31272 — 31551.

Fila dupla: 25458.

I. A. P. E. T. C.: 4861 — 15467 — 31311 — 34035 — 35823.

Parar sua curvas: 7675.

Recusar passageiros: 28314.

Lotação excessiva: 528 — 10880 — 17242 — 27054 — 36506 — 35963.

Não fazer sinal de direção: 11514 — R. J. 4325 — 7697 — 10843 — 15946.

Diversos: 1663 — 4361 — 6747 — 11234 — 14109 — 36186 — 37538 — 33996.

Capitularam todos os fortes situados...

(Conclusão da 1.ª página)

defesas impediu ás forças da guarnição de rechaçar o ataque cerrado do inimigo.

AS TROPAS DEFENSORAS

Estima-se em 10.000 o numero de soldados norte-americanos e filipinos, marinheiros, fuzileiros navais, enfermeiros e civis, que havia na cidadela. Nesse total estão incluidos cerca de 3.000 que haviam sido evacuados da Peninsula de Bataan, no dia 9 de abril. O numero de combatentes que capitularam em Bataan e Corregidor é calculado aproximadamente em 40.000 e dos que tinham a seu cargo a defesa daquela ilha em cerca de 7.000.

A ilha do Corregidor se converteu, por sua heroica resistencia ante um inimigo esmagadoramente superior, no simbolo do "heroismo patriotico" e sua ação é comparada com a que ofereceram os poloneses em Westerplette. O presidente Roosevelt rendeu ontem uma homenagem aos defensores. Ao declarar que, "apesar de seu completo isolamento e da falta de alimentos e munições, deram ao mundo um admiravel exemplo de fortaleza patriotica e de sacrificio."

Na semana passada, os defensores da ilha do Corregidor e os de Malta trocaram mensagens, nas quais se formulavam mutuos augurios de bom exito ante os ataques das tropas nipo-nazi-fascistas.

Os japoneses alcançaram, sem duvida, uma vitoria estrategica importante com a conquista da fortaleza da baía de Manila, porem a mesma teria sido muito mais valiosa para eles ha 3 meses, quando empreenderam o primeiro grande assalto. A posse das instalações da base naval lhes teria facilitado em muito a campanha do Pacifico sul-ocidental. Tal como se encontra agora, Manila é pouco mais que uma base intermediaria e os niponicos tiveram que pagar um preço muito elevado pela sua posse. Nos circulos oficiais se expressa: "A guarnição atingiu seu objetivo ao resistir e infligir as maiores perdas possiveis ao inimigo. Os defensores cumpriram muito bem com o seu dever".

BOMBARDEADA INTENSAMENTE

Recentemente um veterano da ilha do Corregidor, onde havia residido, declarava que era como que "viver em um alvo". "Metro por metro — acrescentou — era o lugar mais bombardeado de todo o mundo, exceção feita a Malta. Formações após formações de bombardeiros japoneses se lançavam sobre a ilha acossada nela semeando sua mortifera carga de bombas".

Nos primeiros dias de guerra a ilha havia sido bombardeada repetidamente, porem o cerco real começou no dia 24 de março. Desde então se viu submetida a ataques aereos e de artilharia quase que constantemente, os quais foram ainda mais intensificados ha cerca de 10 dias. Depois de uma tregua de 48 horas se iniciou a acometida final em 29 de abril, com incursões a grande altura e bombardeios de artilharia. Naquela data os artilheiros da defesa afirmaram ter se adjudicado um record mundial, ao derrubar dois bombardeiros que evoluiam a 9 mil metros de altura. No dia 1º de maio os niponicos perderam mais 3 aparelhos no decorrer de 12 incursões. Dois dias depois a ilha suportou 13 ataques aereos espaçados e um canhoneio quasi constante. A acomeditada chegou ontem a seu ponto culminante, quando os japoneses conseguiram sentar pé na ilha.

Os ultimos despachos dizem que o tenente general Wainwright negociava com os militares niponicos as condições da capitulação.

ULTIMA MENSAGEM DO GENERAL WAINRIGHT

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que, ao "cair a fortaleza de Corregidor, nas Filipinas, estavam nela 3.845 oficiais e praças da marinha e do corpo de fuzileiros navais, e acrescentou: "E' de se presumir que todos esses oficiais e praças tenham sido capturados e sejam feitos prisioneiros de guerra".

Quanto á situação do general Jonathan Wainright, comandante geral das forças das Filipinas, posto em que sucedeu ao general Mac Arthur, quando este passou ao comando geral das forças das Nações Unidas, na Australia, acredita-se que tenha ele participado da sorte de seus comandados. Isto se depreende de uma mensagem enviada por Wainright, quinta-feira passada, na qual o general disse:

"Tenho estado com meus soldados desde o começo desta campanha, e se eles forem capturados partilharei da sua sorte. Estou em paz com a minha conciencia e tenho certeza de que não me afastarei d olado deles antes do pano descer sobre todos nós. Os americanos ficaram bem pesarosos com a queda de Bataan. A queda dos fortes de Manilha será uma tragedia dupla, mas não nos desanimará.

Essa mensagem do comandante das Filipinas foi dada á publicidade de hoje, depois de recebida a noticia da rendição daquela ilha-fortaleza e dos outros fortes da baia de Manilha.

A PALAVRA DA AUSTRALIA

A rendição de Corregidor causou, como era natural e muito embora esperada, dada a insuficiencia da guarnição para prosseguir na defesa, em circunstancias tão desfavoraveis, grande impressão, tanto no publico americano como no animo da ademais Nações Unidas.

Um despacho de Camberra, a capital da Federação Australianaa, transmitiu decalrações do primeiro ministro John Curtin, nos seguintes termos:

"Não haverá nenhum desanimo entre nós com a queda de Corrigidor. Muito ao contrario, a cessação da resistencia de bravos americanos e filipinos naquela parte do Pacifico é por nós interpretada como a fatalidade inevitavel. E conservaremos sempre o orgulho de termos como companheiros homens desse estofo. A admiração que sentimos pela resistencia verdadeiramente fenomenal da pequena guarnição daquela ilha nos ficará sempre no coração. O fato é que uma pequenissima força de homens bravos concentrou a atenção inteira do mundo, combatendo contra um inimigo imensamente superior em força e em potencia de máquinas.

O governo e o povo da Australia enviam ao governo e ao povo americanos, neste momento, sua mensagem de congratulações e de obrigado por tudo quanto seus soldados fizeram em Corrigidor. A resistencia deles ali deteve a estrategia de guerra dos japoneses e deu aos aliados precioso ganho de tempo. Corrigidor assumiu definitivamente seu papel na historia do mundo. Uma demonstração de tal natureza, de valentia, de galhardia, de firmeza, é coisa que jamais poderemos esquecer. Nossas cabeças se manteem altas, nossos corações não se sentem pesados.

Continuaremos. O general Mac Arthur, quando veio para nosso país, declarou que um dia voltaria ás Filipinas. Essa promessa solene será mantida. E, de nossa parte, certamente que faremos o nosso máximo para o ajudar a cumpri-la."

FALA CORDELL HULL

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, comentando, para jornalistas a queda de Corrigidor, disse:

"Corrigidor e Bataan viverão, para todo o sempre, na memoria dos americanos.

Eles se mantiveram até serem vencidos pela adversidade. Mas suas derrotas nãopoderão ser consideradas simplesmente como derrotas, mas como preludio da vitoria.

O heroismo e o glorioso sacrificio de seus defensores representam um fogo perene no qual a alma da América foi temperada, transformando-se em aço invencivel."

Movimento puramente de tática

(Conclusão da 1.ª página)

este territorio holandês "está sempre de sobreaviso, diante da ameaça potencial que pesa sobre a sua segurança, em virtude da imediata vizinhança da Guiana Francesa, que é ainda dominada por Vichy".

PEDIRA' AUXILIO AO EIXO

LONDRES, 6 (De Drev Middleton, da A. P.) — Os circulos franceses livres predizem que o governo pró-nazista de Pierre Laval fará um apelo por auxilio do Eixo contra os ingleses em Madagascar.

Essa predição chega depois de um dia de furiosa atividade por parte do regime de Vichy.

A atenção dos circulos diplomáticos de Londres está focalizada na reunião do gabinete de Vichy, do qual — como o esperam muitos circulos — deve partir o apelo francês por auxilio alemão e italiano.

Há quem prognostique que Pierre Laval declarará a guerra á Grã Bretanha, mas isso é considerado improvavel por outros circulos, pois a guerra contra a Grã Bretanha significaria a guerra contra os Estados Unidos.

Em boas fontes, declara-se que as relações com os Estados Unidos são o ponto cardial do programa de Laval.

Outros circulos acreditam que a esquadra francesa poderá ser posta á disposição da Alemanha, pelo sr. Laval, como represalia contra a ação britanica em Madagascar.

Acredita-se que tanto o almirante Darlan como o sr. Pierre Laval duvidavam, no passado, de se a esquadra combateria, no caso de ser cedida aos alemães.

Os circulos britanicos bem informados dizem, entretanto, que o ataque ao territorio francês pode ser levado, pelo sr. Laval, a tais proporções, que a oficialidade e as tripulações dos vasos de guerra franceses desejarão servir contra a Grã Bretanha.

COMO PENSA DE GAULLE

LONDRES, 6 (Por Sir John Pullock, copyright Reuters) — Espera-se que o general De Gaulle se pronuncia sobre a questão da ocupação da ilha de Madagascar, mas, ao que se crê, suas declarações serão ouvidas depois que se entrevistar com o sr. Eden.

De Gaulle foi oficialmente informado, esta manhã, sobre os acontecimentos que tinham tido lugar no Indico sul-continental, conquanto não ignorasse, desde há varias semenas, o que poderia ocorrer nessa mesma zona.

Um porta-vos francês, livre, descreveu a operação britanica em Madagascar como um movimento de carater puramente estratégico, de natureza dominante. Por outro lado, a grande distancia em que se registou a ação aliada teria tornado impraticavel a participação de forças francesas livres nessas operações, no caso de se ter desejado sua colaboração.

Alem disso, não se deve esquecer que o general De Gaulle e seus partidarios se comprometeram a não combater contra seus compatriotas.

A opinião geral dos circulos franceses em Londres é de regosijo e alivia, diante da atitude britanica, protestando, por outro lado, contra a insinuação da propaganda nasista e "colaboracionista" de Vichy, que alegava que os ingleses tinham arranjado um pretexto para aumentar o seu Imperio Colonial, ás expensas da França indefesa.

Mas todo o francês de bom senso não ignora que o objetivo da ocupação de Madagascar era afastar a ameaça potencial, senão real, japonesa á essa base do Indico, pois que a mesma ocupa uma notavel posição estratégica, ficando entre as rotas que ligam três oceanos: o Indico, o Atlantico e o Pacifico, e um possivel teatro de guerra, representado pelo territorio português, que dá acesso á Africa do Sul.

ANTES QUE SEJA TARDE

Um cheque-mate contra o Eixo, cortando-lhe o caminho antes que seja tarde, é de tão vital importancia para os franceses livres quanto para nós proprios.

A ocupação de Madagascar poderá refletir-se, ao que se sugere, em Djibuti, que, de fato, perdeu muito de sua antiga importancia, conquanto seja ainda uma possessão do governo de Vichy.

De tempos em tempos Djibuti era reabastecida por submarinos que lhe conduziam suprimentos provenientes de Madagascar.

Mitas pessoas sugerem que, em consequencia da ação britanica, assenhoreando-se da ilha francesa, venham os alemão solicitar de Vichy o direito de "protegerem" Dakar, afim de evitar-lhe igual sorte.

Se isto ocorresse com sucesso para os nazistas, haveria uma reação britanica.

Este assunto, aliás, é de grande interesse para as Republicas Sul-Americanas, que ficam entre Dakar e o Atlantico Meridional.

Os uivos de indignação da propaganda germanica não despertam o minimo interesse em Londres. Não passam de uma tecnica rotineira do Eixo e de seus satelites sendo que as noticias recentes sobre atividades de almirantes japoneses e mVichy não provaram mais do que comentarios satiricos. A reação psicologica popular na Inglaterra diante da noticia da ocupação de Madagascar, é satisfatoria, havendo uma sensação geral de quem houvesse chegado primeiro a um certo alvo, arrebatando uma presa ás barbas do inimigo...

Regressaram ao Rio o presidente do D.A.S.P. e o diretor da Aeronáutica Civil

De sua viagem a Mato Grosso, Acre, Amazonas e Pará, regressaram ontem á tarde, ao Rio de Janeiro, em avião especial da Panair do Brasil, os srs. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P. e A. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil.

O itinerario de sua viagem, iniciada no dia 26 de abril, foi o seguinte: Rio de Janeiro — Goiania — Cuiabá — Porto Velho — Rio Branco — Porto Velho — Manáus — Santarem — Belem — Recife — Rio de Janeiro. Com excepção do trecho Porto Velho-Rio Branco, todo o percurso foi feito em aviões da Panair.

O diretor da Aeronautica Civil inspecionou durante essa extensa viagem os aeroportos do Oeste e Norte do país. Entre os demais passageiros, estavam o major Aluisio Ferreira, diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e o sr. Cauby C. Araujo, presidente da Panair do Brasil.

ALMOÇO AO EMBAIXADOR FABIO LOZANO E SENHORA — Realizou-se, ontem, no Itamaratí o almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha ao embaixador Fabio Lozano e senhora, que se encontram há dias nesta Capital. Estiveram presentes os srs.: embaixador Carlos Lozano y Lozano; embaixador Afranio de Melo Franco; embaixador Rodrigues Alves e senhora; ministro Tanco Argaez e senhora; ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; Antonio de Andrade Queiroz e senhora; Lourival Fontes e senhora; ministro Carlos Taylor e senhora; Humberto Salamanca e senhora; professor Pedro Calmon e senhora; professor Santiago Dantas, Herbert Moses e senhora; Elmano Cardim, Otavio Montejo, José Tomaz, Nabuco de Araujo e senhora; Julio Ortega e senhora; Augusto Frederico Schmidt, Rubens Antunes Maciel e senhora; Hortencio Lopes e senhora; João da Costa Ribeiro Jr. e senhora; Argeu Guimarães e senhora; Renato Almeida e senhora; sr. Jayme Cardoso e senhora; sr. Adalberto Correia e senhora; srtas. Zazí Aranha, Lucia Lozano e Roberta de Macedo Soares. Entre o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Fabio Lozano foram trocados expressivos brindes. A gravura acima é um flagrante do almoço.

PARA O RÁPIDO ACABAMENTO DA NOVA ESTAÇÃO

Assinado o contrato entre o Banco do Brasil e a Estrada, abrindo um crédito de 55 mil contos

Foi assinado hoje entre o Banco do Brasil, representado pelo seu diretor, sr. João Marques dos Reis, e a Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo seu diretor, major Napoleão de Alencastro Guimarães, o contrato de abertura de credito de 55 mil contos concedidos pelo governo como subvenção nos termos do decretolei n. 4.001, de 7-1-942 para acabento das obras da Estação D. Pedro II, sua completa aparelhagem e aquisição do acervo da Companhia Geral Material Rodante S. A., inclusive estoque de materiais ,maquinarias e obras em andamento.

Esse credito será liquidado pela União em parcelas de onze mil contos anuais mediante subvenções, constantes do orçamento a partir do exercicio corrente.

Os juros de seis por cento ao ano serão pagos pela Central com sua renda.

OOs trabalhos de acabamento das obras de D. Pedro II, desde janeiro deste ano, data do decreto, que veem sendo atacados com intensidade, atendidos os pagamentos com a renda ordinaria.

Dada a compreensão nitida e clara dos problemas nacionais pelo presidente da Republica, fica-lhe a Central do Brasil a dever mais esse inestimavel serviço prestado ao seu crescente desenvolvimento.

Mais um curso de aperfeiçoamento na Central

Inaugura-se hoje, no 3º andar do novo edificio, o Curso de Secretariado, com que o major Napoleão de Alencar Guimarães resolveu beneficiar os empregados da Central do Brasil.

Acham-se matriculados no mesmo 106 alunos, que irão aperfeiçoar os seus conhecimentos de português, matemática, datilografia e estenografia.

A' aula inaugural comparecerá pessoalmente o diretor da Estrada, tendo sido convidados todos os chefes de serviço da Estrada.

TEATRO

Noticiario

DISSOLVEU-SE A COMPANHIA ROULIEN — Em vista do insucesso artistico e financeiro, foi dissolvida a Companhia de Comedias dirigida pelo empresario Pepe Roulien, da qual era diretor o ator Raul Roulien.

* * *

REAPARECIMENTO DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Vai reaparecer nos principios de junho, no Regina, a Companhia de Comedias Dulcina-Odilon.

* * *

A COMPANHIA JAYME COSTA ALCANÇOU O PREMIO DO S.N.T. — Por ter ficado no cartaz mais de 45 dias seguidos, vai receber o premio do Serviço Nacional do Teatro a Companhia Jayme Costa, com a peça "A Familia Lero-Lero".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 16 horas.
SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — 20 e 22 horas.
REGINA — "Deus lhe Pague" — comedia — 20 e 22 horas.
RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A's Armas!" — revista — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Mateí!" — melo-

MÚSICA

DESPEDIDA DO "BALLET RUSSE", NO MUNICIPAL — O "Ballet Russe" dará hoje, no Municipal, ás 16 horas, seu ultimo espetaculo. Do programa constam: "Cotillon", de Chabrier; "O Filho Prodigo", de Prokofieff; e "Danubio Azul", com musica de Strauss.

* * *

TEMPORADA ALEXANDRE BRAILOWSKI — Chegou ao Rio, afim de dar uma serie de concertos, o pianista Alexandre Brailowski, o qual se fez acompanhar de sua esposa.

O primeiro concerto da temporada será sabado, ás 17 horas, no Municipal.

Campanha Nacional de Aviação

D. Sinhá Junqueira ofereceu o seu quarto avião em nome dos empregados da Usina Junqueira

A ilustre dama paulista recebeu a visita do ministro da Aeronáutica, que lhe apresentou agradecimentos pelos seus gestos de generosidade -- O aparelho terá o nome de Humberto de Campos

S. PAULO, 6 (Meridional) — O ministro Salgado Filho, assim que sejo de efetuar uma visita a sra. Sinhá Junqueira, viuva do saudoso cel. Quito Junqueira, figura singular da nobreza rural paulista, autentica bandeirante do seculo XX.

D. Sinhá Junqueira, fiel á promessa que fizera quando da cerimonia inaugural da Usina Junqueira — no sentido de ligar o seu nome a uma campanha em prol da unidade nacional — figura hoje entre os benemeritos da aviação civil brasileira. Começou oferecendo dois pequenos aviões de treinamento primario, um destinado a Campos e outro a Pernambuco. Foram dois aparelhos que, saindo da região açucareira de São Paulo, foram beneficiar as regiões açucareiras do Estado do Rio e de Pernambuco. Mas os jovens de uma cidade gaucha desejavam um avião de treinamento avançado. E a ilustre dama paulista sensivel aos apelos da mocidade brasileira, espirito rico de substancia civica, inscreveu-se na fase nova da campanha, ofertando tal aparelho aos moços gauchos.

D. Sinhá Junqueira, ontem, no Campo de Marte, empolgada com o entusiasmo de todos que ali participavam do batismo de toda uma esquadrilha oferecido á juventude brasileira, fez uma revelação, que só não surpreendeu porque São Paulo conhece bem o seu civismo, o seu patriotismo militante, a ternura com que procura cooperar no sentido da tonificação das nossas armas defensivas. Admiradora de Humberto de Campos, ela decidiu-se a ofertar agora o quarto avião, em nome dos empregados da Usina Junqueira, que receberá o nome do popular autor das "Memorias" e será destinado a juventude do Maranhão.

VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica esteve no solar da rua Frei Caneca, 1.246, residencia da senhora Sinhá Junqueira, em companhia do major Faria Lima, comandante do "Lockead" que o trouxe a São Paulo, do tte. Joel, seu ajudante de ordens, e do diretor dos "Diarios Associados". O sr. Salgado Filho expressou, em nome do governo e da Campanha Nacional de Aviação, o agradecimento pela maneira como a ilustre dama paulista vem prestigiando a esplendida jornada que, sob o patrocinio d Ministerio da Aeronautica vem sendo levado a efeito pelos "Diarios Associados".

Nessa ocasião D. Sinhá Junqueira entregou ao titular da pasta da Aeronautica o cheque de quarenta e cinco contos, com o qual será adquirido o quarto aparelho que ela oferece, em nome dos operarios que mourejam na Usina Junqueira, aos moços do Brasil afim de que eles, transformados em habeis pilotos, posam amanhã colocar-se a serviço da missão sublime de defender a perenidade da Patria, o patrimonio moral e material que herdamos de nosso savós.

"SIMPLES CUMPRIMENTO DE UM DEVER"

D. Sinhá Junqueira, em cuja residencia se encontrava seu genro, o eminente sr. Altino Arantes, proporcionou ao sr. Salgado Filho uma recepção encantadora, que ela animou com a sua vivacidade, com a sua inteligencia e ,principalmente, com a sua requintada fidalguia. Ao receber os agradecimentos formulados pelo titular da pasta da Aeronautica, D. Sinhá Junqueira, visivelmente comovida, traduziu o sentido de seu gesto com estas palavras singelas:

— O apoio que emprestei á Campanha Nacional de Aviação significa apenas simples cumprimento de um dever. Vivemos a hora decisiva das dedicações integrais. Sinto-me feliz ,muito feliz por poder cooperar com os que se impuseram a tarefa de criar, neste momento delicado que vivemos, a aviação de que tanto necessita o Brasil".

Adiados para hoje os batismos na capital mineira

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Era esperado hoje, nesta capital, procedente de São Paulo, o ministro da Aeronautica, que aqui vem, como se noticiou, para inspecionar as obras da Fabrica Nacional de Aviões, em Lagoa Santa, para visitar as instalações da Base Aerea e, tambem, para participar de solenidades de aviação civil. Entretanto, a espesssa cerração, que encobria as montanhas da Mantiqueira, obstaram que o avião em que s. ex. viajava pudesse alcançar Belo Horizonte, detendo-se em Lambari, de onde já chegou a noticia de sua chegada ali. O sr. Salgado Filho pernoitará naquela estancia hidromineral, devendo prosseguir viagem amanhã com destino a esta capital.

Instalado o Curso de Emergencia de Medicina Militar para Médicos Civis

Realizou-se ontem, na Escola do Estado Maior do Exercito, na Praia Vermelha, a solenidade de instalação do Curso de Emergencia de Medicina Militar para Medicos Civis. O ato foi presidido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, e teve a assistencia de altas autoridades civis e militares, representantes das principais organizações cientificas brasileiras, professores da Universidade do Brasil e todos os medicos inscritos no Curso.

O discurso inaugural foi proferido pelo general Souza Ferreira, diretor dos Serviços de Saude do Exercito Nacional, que traçou a orientação do Curso, examinando a adaptação dos medicos inscritos ás condições do meio tecnico em que se iam iniciar. Em nome das organizações cientificas desta capital que vão colaborar com a Diretoria de Saude do Exercito, na preparação de novos elementos para a reserva dos quadros de Saude, usou da palavra o sr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

Não será prorrogado o prazo da nova lei do selo

Entrará em vigor mesmo no dia 23 do corrente

O ministro da Fazenda, tendo sido procurado pelos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, para ouvir a sua palavra acerca de uma possivel prorrogação do prazo de vigencia da recente Lei do Selo, declarou-lhes o seguinte:

— Efetivamente, tenho recebido telegramas de associações de classe, solicitando ao governo a dilação do prazo fixado para a nova Lei do Selo entrar em vigor.

Não há, porem, motivos que justifiquem tal providencia, dado que o prazo marcado na lei é suficiente para que os contribuintes conheçam o novo texto legal e, consequentemente, as alterações nele introduzidas em relação ao regulamento anterior.

Não haverá, portanto, prorrogação, entrando a lei em plena vigencia na data fixada, ou seja, em 23 do corrente mês de maio.

São muito grandes as responsabilidades do governo, premido pela necessidade de fazer face a despesas excepcionais. Estou certo da colaboração patriotica das classes e contribuintes em geral, no sentido de tudo envidar para fiel observancia dessa Lei, que regula uma das fontes mais importantes da receita publica.

Aberto o voluntariado

A Policia Militar do Distrito Federal está aceitando voluntarios para as suas fileiras, exigindo-se dos candidatos o preenchimento das seguintes condições: — idade entre 18 e 28 anos; altura minima de 1m,60; saber ler e escrever; robustez fisica comprovada em inspeção de saude; apresentação de atestado de bons antecedentes; reservista ou não.

Qualquer outros esclarecimentos serão apresentados aos interessados na 4ª Secção do Estado Maior daquela Corporação, á rua Evaristo da Veiga n. 78.

"O poeta que melhor encarnou, entre nós, o espirito da ása"

Aspecto da cerimonia de batismo do "Castro Alves", vendo-se o ministro Salgado Filho quando cumprimentava a sra. Adalgisa Nery Fontes, após a oração de paraninfo proferida pela ilustre madrinha.

ACREDITAIS QUE O PATRONO DESTE AVIÃO, O PREDESTINADO CANTOR DO MARTIRIO E DA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS, CRUZARIA OS BRAÇOS DIANTE DO QUE SE PASSA ATUALMENTE NO MUNDO?

DISCURSO DA SRA. ADALGISA NERY FONTES

Madrinha do "Castro Alves", unidade ofertada pelo capitalista Bernardo Catarino, da Baía, ao Aero Clube de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, a ilustre poetisa senhora Adalgisa Nery Fontes proferiu na solenidade do batismo a formosa oração que adiante publicamos:

"Convidando-me a ser madrinha do novo avião "Castro Alves", o ilustre ministro da Aeronautica, excelentissimo senhor Salgado Filho, muito me sensibilizou. Com efeito, por virtude de uma lei misteriosa que transcende o tempo e o espaço, dois poetas se encontram diante de um magnifico aparelho criação admiravel, não só do espirito técnico do homem, como do seu espirito poetico. Não há morte. Castro Alves continua vivissimo entre nós. Ele foi justamente um animador da mocidade, um defensor de grandes causas libertarias e em seus poemas transparece sempre o simbolo da aguia, num anseio permanente de devassar os céus possibilidade que o homem realiza agora com esta invenção que já se torna familiar na nossa vida moderna.

A campanha pelo desenvolvimento da aviação civil no Brasil é uma campanha que completa outras grandes realizações oportunas da nossa coletividade. O nosso país desperta da rotina em que se achava devido à permanencia de processos técnicos e economicos já ultrapassados. Sente-se agora por toda a parte um anseio de construção, de conquista de novos instrumentos da inteligencia, de acordo com a imensa transformação por que passa o resto do mundo. Precisamos alargar os quadros em que se desenvolve a vida de nossos irmãos brasileiros, afim de lhes dar maiores possibilidades. Precisamos tambem incutir em todos o espirito de defesa coletiva, diante da ameaça que infelizmente está sobre nós. A índole da nossa gente é de fato pacifica e tranquila. É da com os nossos vizinhos abertos aos estrangeiros, satisfeitos com o que possuimos, sem ódio e sem ambições desordenadas. Entretanto, ameaçado, o brasileiro sabe defender-se e agora mais do que nunca, a inercia e a indiferença não podem e não devem mais ser permitidas.

Acreditais que o patrono deste avião, o predestinado cantor do martirio e da libertação dos escravos, cruzaria os braços diante do que se passa atualmente no mundo?

Diante dessa formidavel, inedita tentativa de escravização do homem de nosso tempo, diante dessa organização monstruosa contra o poder da vida, contra a dignidade de milhões de seres, nascidos livres e sufocados pela tirania, o poeta das "Vozes da Africa" escreveria certamente as "Vozes do Mundo" e conciliaria o Brasil — um dos ultimos refugios da liberdade na terra — a cumprir o seu dever. É cumprir o seu dever, voando, é a mais alta e mais poetica forma de ação que o homem até hoje encontrou.

Os poemas sociais de Castro Alves, acusam uma possante envergadura e falam constantemente em asas. Eis porque um avião brasileiro não poderia levar um nome mais ajustado do que o seu, um nome que se confundiu com o proprio signo libertario da nossa raça e do nosso espirito.

A vida de Castro Alves é um exemplo de grandeza e de heroismo para os nossos moços. Ele saiu da torre de marfim e veio para o meio do povo, veio falar dos humildes e para os humildes, como um vate antigo, isto é, um profeta que age pelo seu verbo inflamado. Sua poesia é uma mensagem de fraternidade que tocou o coração do Brasil, e que até hoje é atual e significativa. O aparelho que neste momento consagramos levará aos quatro cantos do nosso país o nome do poeta nacional por excelencia, o poeta que melhor encarnou entre nós o espirito da asa".

Pelos Fuzileiros Navais mortos na madrugada de 11 de maio

O Corpo de Fuzileiros Navais mandará celebrar missa no altar mór da igreja da Candelaria, no próximo dia 11 do corrente, ás 9 horas, por alma de seus soldados mortos na madrugada de 11 de maio de 1938, e apara este ato convida as familias, amigos e admiradores dos falecidos.

Os Labs. Raul Leite fizeram lêr ontem, ao microfone das principais emissoras desta capital, a seguinte

Saudação aos médicos que se inscreveram no curso de emergencia de medicina militar para médicos civis

Repercutiu profundamente no espirito do povo brasileiro a atitude de grande número de profissionais patricios ao se inscreverem no Curso de Emergencia de Medicina Militar. Tal repercussão avultou mais ainda quando sabemos que, ao primeiro sintoma da execução do projeto, formou-se nas fileiras uma verdadeira legião de abnegados dispostos a dar á Patria o que a ciencia lhes deu; nem bem se ouvia o primeiro toque de chamada e já a primeira turma atingia, no Rio, á cifra de 532 e, em Recife, 400, por não mais poder comportar.

A Nação assiste grata a essas demonstrações justamente na hora em que, apoiando unânime a atitude do seu grande Presidente Getulio Vargas, ela vibra animada pela flama patriótica sem afastar-se um milimetro dos ideais pan-americanos, que se consolidaram á presença dos inimigos da América.

As ameaças surgidas de outras plagas, responde o Brasil com a bravura propria dos seus homens, em gestos como esse que justificam a frase expressiva do Presidente, dirigindo-se aos trabalhadores do país: "Nesta emergencia deve cada homem conservar o seu posto sem pensar em si proprio, sem pensar na familia, sem pensar nos bens. Em momentos supremos, os riscos não contam, porque "é preferivel perder a vida a perder as razões de viver".

S. ex. sentiu, de fato, pulsar o coração da Patria na hora em que a ela se dirigia; coração que sempre pulsou com mais força diante da coragem tradicional de nossa gente nos momentos mais criticos de sua historia.

Médicos que vos inscrevestes no Curso de Emergencia de Medicina Militar, o vosso exemplo, sobretudo, a vossa presteza ao convite da Patria, confirmaram, sem dúvida, a vossa razão de viver colocando, agora, como sempre colocastes, a ciencia ao serviço da Nação, nos regimes da tranquilidade ou dos perigos da Paz ou da Guerra.

Os Laboratorios Raul Leite, profundamente identificados com a classe médica do Brasil, acompanhando com o máximo interesse todos os seus gestos e participando do pensamento que anima a todo o país neste momento dificil para o mundo, vos saudam nesta hora em que a vossa profissão adquiriu os galardões dourados do reconhecimento da Patria. Instituição profundamente integrada no nacionalismo puro e sadio, posta ao serviço do país pela intenção inicial e pelo transcurso de sua existencia até agora, não poderiam os Laboratorios Raul Leite deixar sem os seus calorosos aplausos o exemplo que destes de patriotismo, bravura e lealdade aos principios sagrados da vida e segurança nacionais.

Nesta hora, cada vida é um tesouro precioso, que o Brasil vai confiar-vos e o vosso sacrificio e o vosso interesse em conservar a chama da vida aos soldados da Patria, merecem bem a nossa saudação, que será também reivindicada como a saudação do proprio Brasil que assiste ao vosso gesto.

Com estas palavras a poetisa Adalgisa Nery Fontes encerrou a sua formosa oração ao batizar o "Castro Alves"

Falou o escritor Batista Pereira entregando o avião em nome do capitalista Bernardo Catarino

Em nome do Aero Clube de Dom Pedrito agradeceu a doação o advogado Mader Gonçalves

O original do "Navio Negreiro" entregue á madrinha do "Castro Alves"

Não poderia faltar na frota da aviação civil brasileira um avião com o nome de "Castro Alves".

O grande poeta, que criou no país a onda de emoção que precipitou o 13 de Maio, integrara sua poesia no sentimento de liberdades e de justiça, inspirador da nossa civilização.

Sua voz poderosa ainda ecoa nos nossos ouvidos e a música de suas estrofes é um perpetuo estimulo á imaginação de todos os poetas.

A sra. Adalgisa Nery, ilustre poetisa, foi a madrinha do avião e emprestou ao ato a graça de sua presença e o prestigio de sua palavra harmoniosa.

A SOLENIDADE DO BATISMO DO "CASTRO ALVES"

Na tarde aviatoria de quinta-feira última, realizada na sede do Fluminense Yacht Club, a cerimonia de batismo do "Castro Alves" foi, inegavelmente, uma das mais imponentes.

Iniciando-a, falou o sr. Assis Chateaubriand que, primeiro, se referiu ao gesto do doador, o capitalista Bernardo Catarino, figura de alta projeção na Baía, salientando que, ao oferecer o aparelho, solicitara apenas que lhe fosse permitido escolher o nome do patrono. Foi ao proprio ministro Salgado Filho que fez esta solicitação, logo atendida. E escolheu então o nome de Castro Alves.

Acentua o orador a expressão do poeta, rompendo as tradições e a mística do seu tempo, para levantar na sua poesia o estandarte da libertação dos escravos, realizando uma obra grandiosa, pelo seu sentido humano e politico.

Por fim, saudou a madrinha, poetisa que se alteia entre a nossa geração intelectual, correspondendo á harmonia que as solenidades da Campanha sempre guardam entre patronos e paraninfos.

FALA O ESCRITOR BATISTA PEREIRA

Em seguida, usou da palavra o escritor Batista Pereira, convidado pelo doador, sr. Bernardo Catarino, para fazer o oferecimento da nova célula de instrução aeronáutica, proferindo o magnifico discurso que divulgamos destacadamente.

COM A PALAVRA A MADRINHA, SRA. ADALGISA NERY FONTES

Pronunciou então a madrinha, sra. Adalgisa Nery Fontes, esposa do sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, a sua primorosa oração de batismo, uma página de forte colorido cívico e literario, que publicamos em destaque.

AGRADECEU O ADVOGADO MADER GONÇALVES, EM NOME DO C. A. DE DOM PEDRITO

O orador, a seguir, foi o advogado J. N. Mader Gonçalves, que, credenciado pelo Aero Clube de Dom Pedrito, fez o discurso de agradecimento pela doação, dizendo:

"Aqui estou por ter recebido neste momento um telegrama do presidente do Aero Clube de Dom Pedrito, que me pede dizer o muito obrigado em nome de todos os componentes daquele Aero Clube.

Assim é que explico a minha palavra nesta tarde magnifica de festa cívica e que temos a felicidade de quase diariamente assistir, graças á compreensão que o governo do nosso país teve da hora presente, entregando a direção da pasta da Aeronautica ao sr. ministro Salgado Filho, o qual, dando provas da confiança nele depositada pelo chefe da nação, apoiou essa Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Não serei eu quem, depois das palavras que já ouvimos sobre o patrono da aeronave batizada, o maior dos nossos poetas, e em quem teve a poesia brasileira uma das suas mais altas expressões, venha acrescentar algo para desfigurar a insigne figura de Castro Alves.

E para que melhor ainda fosse a homenagem prestada a esse vulto nacional, escolheu-se para madrinha uma poetisa contemporanea, expoente da nova geração intelectual brasileira.

Baiano o patrono, baiano o doador, coincidencia feliz acrescida ainda da circunstancia de ultimo momento, de ser um filho de baiano, nascido no Paraná, rincão onde encontramos brasileiros de todos os setores, a quem o Aero Clube de D. Pedrito pede para que venha dizer a esse benemerito da Campanha Nacional de Aviação — sr. Bernardo Catarino o seu muito obrigado.

E dizer a todos tambem da exultante alegria que deve ser para esse novo avião, o qual será, como prometemos, um formador de centenas de pilotos, prontos a atender á chamada da Pátria.

E, em nome do Aero Clube de Dom Pedrito apresento, pois, meus agradecimentos".

O ATO SIMBOLICO

Procedeu-se depois ao ato simbolico, tendo o ministro Salgado Filho

(Continua na 6ª pagina)

As lesões sofridas impõem repouso no leito ao presidente Vargas

O que os médicos verificaram, pelos últimos exames — O estado geral é ótimo — Visitas e telegramas recebidos

O D. I. P. forneceu-nos a seguinte nota da Secretaria da Presidencia da Republica:

"O sr. presidente da Republica, no acidente de automovel de que foi vitima, sofreu luxação-fratura coxo-femural direita e fratura do ramo ascendente esquerdo do maxilar inferior, conforme verificaram os medicos assistentes nos ultimos exames procedidos. O estado geral de s. excia. é otimo.

As lesões não oferecem gravidade, mas impõem repouso, no leito.

Dentro de alguns dias, voltará o sr. presidente á atividade administrativa, despachando, no Palacio Guanabara, com os ministros de Estado e com seus auxiliares imediatos. Condições que lhe permitam locomover-se normalmente, exigem, porem, prazo mais prolongado."

GRANDE INTERESSE PELA SAUDE DO PRESIDENTE

Ao Palacio do Catete, como ao Palacio Guanabara, continuam a chegar grande numero de mensagens dirigidas ao presidente Getulio Vargas, com votos de pronto restabelecimento e congratulações pela nenhuma gravidade na saude do chefe do governo, em consequencia do acidente sofrido na tarde de 1º de maio.

Da embaixada do Brasil em Quito, o presidente Getulio Vargas acaba de receber comunicação de que a mesma foi visitada pelo presidente da Republica do Equador e pelo ministro e sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, que manifestaram os seus votos pessoais e os do governo daquela republica americana pelo bom estado de saude do chefe do governo brasileiro.

Tambem o ministro Ezequiel Padilla, do Mexico, em telegrama pessoal enviou seus cumprimentos ao presidente Getulio Vargas.

Ainda ontem tambem chegaram ao Palacio Guanabara duas mensagens pessoais do sr. José Manuel Cortines, [illegible].

Ao Palacio Guanabara continuam a afluir, diariamente, centenas de pessoas que buscam noticias sobre o estado de saude do chefe do governo. Os dois livros de visitas destinados a receber as assinaturas já contam com milhares de nomes, entre eles os do embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; embaixador Eduardo Labougle, Theodore A. Xanthaky, embaixador Cesar Gutierres, general Mendonça Lima cardeal d. Sebastião Leme, embaixador Rodrigues Alves, embaixador Martinho Nobre de Mello, vice-almirante Castro Silva, Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha; embaixador Julio Sardi, embaixador Juan B. Ayala, ministro Enrique Arroyo, embaixador José M. Davila, ministro Eino Waljikangas, embaixador MauriceCuvelier, ministro Emile Traversini, embaixador Jorge Prado, embaixador Raimundo Fernandes Cuesta y Merelo, embaixador René de Saint Quentin, almirante Castro Nunes, marechal Ilha Moreira, professor Antonio Cardoso Fontes, ministro Plinio Casado, embaixador David Alvestegui, general Christovão Barcellos, general Lucio Esteves, ministro Barros Barreto, embaixador Guerra Duval, general Pedro Cavalcanti, desembargador Frederico Sussekind, general Horta Barbosa, interventor Nereu Ramos, major Filinto Muller, general Góes Monteiro, cardeal Aloisi Masela, ministro Rubem Rosa, embaixador José Caetano de Macedo Soares, Luy Lowndes, Carlos Urube Echeverri, enviado extraordinario da Colombia; ministro S. Rangel de Castro, vice-almirante João Francisco Azevedo Milanez, ministro Eduardo Espinola, ministro Bento de Faria, embaixador Mariano Fontecilla ministro Mario de Barros Vasconcellos, Luiz Estevão de Oliveira, major brigadeiro Armando Trompowsky, ministro Armando de Alencar, Claudio de Souza, José Maria Mac-Dowell da Costa, Lourival Fontes, general Azeredo Coutinho, Manuel Ferreira Guimarães, contra-almirante Alberto de Lemos Bastos, Fernando Magalhães, Afonho Penna Junior, almirante João Baptista Cordeiro Guerra, Ataulpho de Paiva, Victor Lage, Camelo Lampreia, José Carneiro Felippe, sra. Ernesto G. Fontes, Alceu Amoroso Lima, Fernando de Mello Vianna, Jean Desy e senhora; e muitos outros.

OS TELEGRAMAS

Ale mdas visitas pessoais o chefe do governo continua recebendo inumeros telegramas, entre os quais destacamos os do general J. Fernandes Brandão, coronel Vasconcellos, diretor do Serviço de Proteção aos Indios; Magalhães de Almeida, Leilah Ronald de Carvalho e filhos, general Di Primo, coronel Pompilio Dias e familia, desembargador Vieira Ferreira, Gastão Pereira da Silva, Pedro Calmon, Afranio de Mello Franco, José Vicente Payá, Justo Moraes, Aall, ministro da Noruega, Carvalho Mourão, general Correa do Lago, Ildefonso Simões Lopes, Correia e Castro, Viriato Correia, monsenhor Henrique Magalhães, tenente coronel Altamirano Nunes Pereira, comandante Mario Celestino, general Espirito Santo Cardoso, almirante Paes Leme, Roquette Pinto, Magdalena e Herbert Moses, Rodolpho Garcia, coronel Dulcidio Cardoso, Nero Macedo, tenente coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso, general Souza Doca, Alexandre Moscoso, arcebispo d. Octaviano de Albuquerque, bispo de Campos; Arnaldo Guinle Guilherme Weinschenck, general Lucio Esteves, Gustavo Armbrust, Max Fleiuss, Pires do Rio, general Pimenta da Cunha, general Silva Rocha, Fluminense Yacht Clube, general Borba, general Jacyntho Torres Junior, marechal Eduardo Socrates, general Ivo Soares general Diogo Figueiredo Moreira, general Valerio Falcão, general Danaciano Pantojo e filhos, e muitos outros.

Os telegramas chegados do interior formam já varios pacotes, e pela sua origem, a mais variada e distante, revelam o grande interesse com que em todos os recantos do Brasil a população acompanha o estado de saude do primeiro magistrado da Nação.

O CENTRO MÉDICO DOS AFONSOS

Impressões de adidos estrangeiros — Outras notas da Aeronáutica

Após a visita que realizaram, há dias, ao Centro Medico de Aeronautica dos Afonsos, o coronel aviador Celidon Palma e o tenente-coronel aviador Raul Solá, respectivamente, adidos aeronauticos do Chile e da Argentina, deixaram consignadas no livro de impressões a sua opinião sobre aquele serviço. O coronel Palma assinalou que se trata de uma completa organização, formulando votos de prosperidade, como bom chileno, para esse grande Departamento que é um orgulho da FAB. O adido aeronautico argentino declarou ter verificado tratar-se de uma organização meticulosa e eficiente, da qual muito depende a segurança dos pilotos da FAB, o que só se consegue pela existencia de um bom serviço medico.

O EXAME DE MAIO NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Terá inicio no proximo dia 18 do corrente o exame de admissão ao curso de especialistas de aeronautica dos candidatos aprovados no exame de seleção realizado em fevereiro ultimo. O exame de admissão será feito, nesta capital, na sede da Escola, na Base aerea do Galeão, e nos Estados nas seguintes Bases Aereas: de Canôas, de Florianopolis, de Bacacheri, de São Paulo, de Campo Grande, de Belo Horizonte, de Recife de Fortaleza e de Belem do Pará. Os candidatos devem se transportar para esses locais munidos de documentos de identidade lapis-tinta e borracha

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Aeronautica foram despachados os seguintes requerimentos: de José Pedro de Souza e Pedro Gentil dos Santos, solicitando seu regresso á Marinha — "Faça-se o expediente"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos um motor Pratt & Whitney: — "Autorizo"; de Claudio de Brito Reis, solicitando sua promoção na reserva no posto de 3º sargento: — "Aguarde a regulamentação da reserva da FAB; de Antonio Stefani, Aurelio dos Santos, Dulio David, Arnaldo Luiz do Nascimento e Renato Ubiratan Reis, reservistas do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da FAB. : — "Sim".

NO GABINETE

Ontem estiveram no gabinete do titular da pasta os coroneis Heitor Varady e Ivan Carpenter Ferreira, diretores, respectivamente, do Pessoal e do Material, e Alvaro de Araujo, comandante do 3º Regimento de Aviação sediado em Canoas, que vem a esta capital a serviço. Em visita, esteve no gabinete o sr. Raphael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte, que foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, na ausencia do ministro, que se acha em Minas Geraes.

O escritor Batista Pereira, que fez a entrega do avião destinado a Dom Pedrito em nome do doador, sr. Bernardo Catarino, teve um gesto feliz entregando á poetisa Adalgisa Nery Fontes o precioso original do "Navio Negreiro", que guardava em seu poder. Esta oferenda foi feita em meio do seu discurso, como se vê do flagrante acima, em que aparecem ainda ao fundo o sr. Justo de Moraes e o diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS.

"QUANDO, A 13 DE MAIO DE 1888, O "NAVIO NEGREIRO" TERMINAVA A JORNADA REDENTORA, DEU-SE A TRANSFIGURAÇÃO — A GRATIDÃO NACIONAL FEZ DAS SUAS VELAS, RUTILANTES DE NEBULOSAS ESTRELAS, O SUDARIO DO POETA DOS ESCRAVOS"

DISCURSO DO SR. BATISTA PEREIRA

Fazendo a entrega do avião "Castro Alves", em nome do capitalista e industrial da Baía, sr. Bernardo Catarino, pronunciou o escritor Baptista Pereira, na cerimonia da tarde aviatoria de quinta-feira ultima, no Fluminense Yacht Clube, o brilhante discurso que damos a seguir:

"Só hoje, ás cinco da manhã, hora em que este boemio se levanta diariamente para ordenar e dispor as notas tomadas na vespera na Biblioteca Nacional, onde tantas vezes entra com o primeiro e sai com o ultimo empregado, (sistema aliás que quase o levou com armas e bagagens para o Contra-Costa dos Alguidares), só ás cinco da manhã foi que tive conhecimento de que esta cerimonia seria para hoje ás quatro da tarde.

Assis Chateaubriand transmitira-me há duas ou tres semanas na Biblioteca Nacional e eu, dado o meu entusiasmo por esta campanha, lhe redarguira que estava inteiramente ás suas ordens. Mas depois, saindo do ambiente dos meus estudos, caí em mim. Não. Eu nunca preterira ninguem. Nunca soube empurrar os outros na fila das prtensões. Este lugar, esta tarde, devia caber ao mais categorizado amigo de Castro Alves, a Afranio Peixoto. Assis Chateaubriand, com certeza, pensara nele mas, respeitando-lhe um repouso sagrado, não o quisera perturbar no seu retiro.

Procurei avistar-me com o prodigioso animador desta campanha para que juntos lhe alcançassemos o sacrificio da presença. Tudo em vão. O homem-relampago que está um dia no Rio, outro em Fortaleza, outro nos extremos sertões de São Paulo e Matto-Grosso não traz no dedo o anel de Gyges, mas é invisivel como ele. Ontem recebi o sr. Bernardo Catarino, o grande industrial e grande filantropo doador do aparelho reiterando carinhosamente o convite. "Alea jacta erat". E aqui estou. Mas varrida a minha testada.

Meu caro Chateaubriand, não conheço campanha tão util, tão inteligente, tão proficua como esta. Não conheço outra na nossa historia que se emparelhe com ela. Os "Diarios Associados" tornaram-se com ela um orgão das aspirações e um espelho da boa vontade com que o brasileiro sabe acorrer á voz dos supremos interesses nacionais. O ministro Salgado Filho, a cuja esplendida figura o Brasil está devendo os mais assinalados serviços, teve neles um grande interprete dos seus sentimentos, um auxiliar incomparavel na realização dos seus designios.

O destino das nações continua a decidir-se em terra. Mas o começo e a condição da sdecisões depende dos ares. "Dize-me a tua aviação e dir-te-ei o que vales", é a divisa da arte militar de hoje em dia. Esta campanha é a aplicação pratica desse principio, um poderoso auxilio a nosso glorioso Exercito.

Vivemos o momento mais perigoso da nossa historia, talvez de toda a historia, deveria eu ter dito. Para nos salvarmos não ha tempo a perder. Os minutos e os recursos são preciosos. Devemos aprender as lições da experiencia, venham donde vier. Muito antes da guerra, a Alemanha instituiu o prato unico: um dia da semana em que as despesas suntuarias prescindiveis da alimentação fossem cortadas em todas as mesas e a soma correspondente recolhida ao Tesouro. Digamos que os milionarios do Rio e de S. Paulo orcem por 10 mil (calculo na realidade muito baixo). Que contribuissem cada um com 50$ semanais, recolhidos ás agencias da Caixa Economica sob a rubrica Prato Unico. Só essa contribuição e só em duas cidades forneceria ao Brasil 24 mil contos num ano, meia duzia desses aviões de bombardeio de que ainda não temos, que me conste, um só.

Vivemos um momento unico e temos tambem um caminho unico. Temos de polarizar todas as nossas moleculas para um norte magnetico, como o aço sob a ação do iman.

Todo o Brasil está antropomorfizado num homem. Temos de ser as celulas, a carne, o sangue, a ossatura, o sistema vascular e nervoso desse imenso organismo de que ele é o cerebro e a cabeça. Sem retaliações, sem restrições mentais, seja qual for o quadrante donde viermos. Quando não por inteligencia, quando não por um ditame de conciencia pelo instinto de conservação, o mais imperioso nos sêres vivos.

Esse lugar ele o mereceu mais que tudo pelas antenas miraculosas de que a Providencia o dotou para prever o futuro. Toda a sua obra denota, desde que unificou o poder em suas mãos, a antevisão segura dos dias que correm.

O Brasil era um todo amorfo, sem coesão espiritual e sem norte. Com a solução do probelma operario, resolvido antes que os proprios interessados o puzessem em equação, com a incorporação destes entre as forças vivas, concientes e responsaveis da Nação e com a demarcação dos deveres e direitos correlatos; com a solução imediata dos problemas concernentes á defesa nacional e com a execução dos planos que ela estava exigindo, o Brasil mostrou que não foi colhido de surpresa pelo grande cataclismo que o envolveu e ronda. Fez a tempo e a horas o humanamente possivel. Fugir a essa evidencia é negar o sol.

Ninguem se engane. Os dias que se aproximam não serão os placidos e tranquilos de hoje. Precisamos desde já dar, dar e dar. Dar o maximo que possamos. Dar hoje para que possamos pedir amanhã. Amanhã teremos que pedir ás nossas classes armadas que nos defendam e nos guiem na nossa defesa.

Com que direito o fariamos, se desde hoje não previssemos o futuro, procurando dota-las, á custa de todos os sacrificios, dos meios eficientes para faze-lo?

Precisamos viver desde hoje o amanhã.

Peço perdão dessa digressão. E' que sinto o Brasil como um todo organico, como uma criatura viva. Quisera que todos os brasileiros sentissem nas suas fibras mais vivas e profundas latejar essa sensação e seguindo o exemplo do grande compatriota que os guia soubessem viver hoje o nosso amanhã, como ele soube viver ontem o nosso hoje. Sentir o Brasil

Ninguem o sentiu mais do que Castro Alves. Nem mais nem tão bem. A essencia radiante, o per-espirito por assim dizer, para designar a essencia intima da sua obra, que flutua sobre as suas paginas é o Brasil, o Brasil todo, na estrutura mais intima e familiar da sua natureza e na mecanica mais profunda do seu destino cosmico. Não ha escritores: ha almas. Quem, sentindo o Brasil, souber descobrir nas suas paginas a veronica da sua, terá de reconhecer que ninguem soube tão bem como ele pressentir as linhas da nossa evolução e dos nossos destinos.

Era em 1870. Os alemães bombardeavam Paris. Castro Alves escreveu as estrofes do "Meeting du COMITE' DU PAIN". Nunca palavras de mais candente indignação sairam de labios humanos. Dir-se-ia que o mais veemente dos profetas biblicos, Isaias, lhe emprestara a sua braza de fogo. Contra os hunos. Contra as vitorias efemeras da barbaria sobre a civilização. Em nome do Brasil. Em nome da America.

A America! Antes dele era uma expressão geografica, vasia de sentido como expressão do destino continental que condicionava e condiciona o nosso. A quietude do presente e as brumas do futuro afastavam dos espiritos como cogitações de poetas quaisquer veleidades de previsão sobre o futuro americano. As cartas de José Joaquim da Maia a Jefferson e a ação de Antonio Gonçalves da Cruz nos Estados Unidos, norteadas pelo americanismo, dormiam no pó dos arquivos. Inda não surgira um Aurelio Porto para descobrir no Itamaratí a influencia, que considero decisiva do grande fluminense e do pernambucano sobre a inspiração de Monroe e a prova de que o nosso grande José Bonifacio lhe previu o alcance.

Castro Alves, que com certeza não leu nada da antropo-geografia de Ratzel, previu a continentalidade do nosso destino. De um arranque de asas saiu do campo da poesia para o da politica. Pensavam que, quando falava em América, estava fazendo gongorismo. Estava nada mais nada menos do que antecipando o panorama de hoje. Vate, poeta, o vidente.

Começando por pedir e aconselhar que se peça, quero terminar por dar. E darei o que tenho de mais precioso: este livrinho. E' o "Navio Negreiro", de Castro Alves. E' o original. E' o manuscrito caligrafado por ele.

Já o descrevi nestes termos:

"Na historia dos descobrimentos morais do país esta casa teve um dia a missão de Sagres. Nos tempos em que o oceano do Cativeiro submergia uma raça, daqui deste promontorio, batido das neblinas do Sul, daqui o "Navio Negreiro", de Castro Alves, levantou a ancora para o seu periplo pela conciencia nacional.

O escravismo, até então, fora o "Mare Clausum" de Grotius, a zona interdita ás largas explorações da propaganda e da polémica. O interesse, Adamastor mais temeroso que o outro, guardava a entrada do Continente escravista.

Mas o "Navio Negreiro" saiu de vergas altas, arvorando no mastro a bandeira da Poesia para encobrir o contrabando da politica.

A principio, o escravismo riu-se daquela casca de nós, que navegava em mar borralho e calmaria, e deu de ombros, como riria e daria de ombros o gigante do Cabo das Tormentas. Só muito mais tarde, quando viu que o Hino Academico se transformara no Hino da Abolição, começou a estremecer.

Então silvaram as tormentas de todos os quadrantes. Embalde: O Navio afrontava as procelas e prosseguia. Entrava em todas as angras, costeava todos os penedos, vingava todos os baixios, ferrava em todos os portos, onde houvesse uma adesão a recolher, uma vacilação a consolidar, uma simpatia adormecida a despertar. "Em nome da Inglaterra, o navio "que Deus na Mancha ancorou"! "Em nome da França, em nome dos "louros do passado e dos loureiros do porvir"! "Em nome da patria dos deuses adormecida ao sussurro das vagas, irmãs "dos versos que Homero gemeu"! "Em nome da América!" "Em nome do Brasil!" Assim contava ele... Insinuou-se em todos

(Continua na 6. página)

O JORNAL
RIO, 7-V-942

A nova agressão do Eixo

O afundamento do "Parnaiba", ocorrido a primeiro do corrente nas vizinhanças da ilha de Trinidad, veio colocar, outra vez, a nação brasileira em face do grande problema da segurança da navegação nas costas americanas.

E' o sexto navio nacional torpedeado pelos submarinos inimigos e não podemos ver, sem inquietação, as perdas de vidas e de material, que estamos sofrendo e o que elas representam como ameaça para a normalidade das nossas relações comerciais com os Estados Unidos.

Desde que se deu o torpedeamento do "Buarque", começamos a pleitear a imediata organização do sistema de comboios, acreditando ser esse o meio eficaz de garantia da navegação nas zonas infestadas pelos submarinos alemães.

Insistimos ainda sobre a urgencia dessa medida, por nos acharmos certos de que enquanto não for adotada, os interesses tanto do Brasil como dos Estados Unidos, a que se dirigem os nossos navios carregados de materias primas e generos alimenticios, se acham seriamente ameaçados.

Outro problema que nos ocorre é o do abastecimento desses submersiveis. Embora se saiba que alguns deles podem fazer a viagem das bases germanicas às aguas americanas e aqui se manterem muitos dias, é sempre possivel que estejam recebendo auxilios em nosso proprio hemisferio. Tais suspeitas já foram levantadas, numerosas vezes, nos Estados Unidos, onde apareceram mesmo sensacionais reportagens do jornal, demonstrando a existencia de bases secretas em que se aprovisionam os "U-boats" do Eixo. Haveria certamente muita imaginação nessas reportagens, mas é igualmente possivel que tenham um fundo de verdade.

Vejam, por exemplo, o caso das possessões francesas no hemisferio. Quem pode garantir que na Martinica, na Guadeloupe ou na Guiana francesa, não haja cumplices, elementos da "quinta coluna" e espiões, que empregam a sua atividade no serviço dos submarinos?

Uma vigilancia maior e mais severa, não só nessas ilhas e na Guiana, como noutras regiões antilhenses, comprovaria talvez a desconfiança generalizada de que os submersiveis alemães teem algum ponto de apoio secreto na zona em que veem operando, desde que os Estados Unidos foram atacados.

Estamos seguros de que o serviço de patrulhamento norte-americano, que se vem ampliando, cada dia, acabará anulando a campanha submarina. E' preciso, no entanto, apressar as medidas capazes de garantir o comercio livre nas costas da America, pois que ele é fundamental para a economia de todos e para a marcha regular e proficua do esforço de guerra.

Quanto ao Brasil, a campanha de terrorismo do Eixo contra os nossos navios é feita em pura perda. Continuaremos a enviar os nossos barcos aos portos americanos, convencidos de que a agressão brutal da Alemanha contra o nosso pais, que não é beligerante, mais cedo ou mais tarde, reverterá em dano para os seus autores.

Produção e transportes

Em entrevista concedida à Agencia Nacional, o general Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, focalizou dois relevantes problemas, que não são apenas daquele Estado, mas de cada um dos demais ou de todo o Brasil. Um é a necessidade de se intensificar a produção e o outro o de proporcionar-lhe transportes.

A ligação desses dois problemas é tão velha, pelo menos, como as primeiras manifestações da nossa vida econômica. Data, portanto, dos tempos coloniais, quando os brasileiros começaram a desbravar e explorar as novas terras, entregando-se á industria extrativa e a uma agricultura rudimentares, porque sentiram logo a falta de vias proprias para o escoamento de seus produtos.

De então até hoje, evoluimos extraordinariamente em todos os sentidos, sendo hoje um dos maiores paises produtores do mundo. Guardadas, porem, as devidas proporções, ainda agora é a mesma a nossa situação, do ponto de vista viatorio. E por uma razão muito simples e poderosa: quanto mais alargamos a area do nosso trabalho nos campos e nas cidades, mais nos angustia a escassez de meios de transportes e comunicações. A vastidão do nosso territorio e a multiplicação dos nucleos, seu povoamento e colonização continuam a desafiar um sistema de circulação correspondente ás novas necessidades e interesses do Brasil.

Possuimos uma rede ferroviaria que ainda está muito longe de ligar todos os Estados da União. A construção de estradas para automoveis, apesar de intensificada nos últimos dez anos, mal chega a vincular os mais importantes centros do interior de cada Estado. A navegação maritima e fluvial tambem se ressente de deficiencia e organização.

Só o desenvolvimento da aviação civil, com serviços regulares para passageiros, correspondencia e pequenas cargas, poderá corrigir o mal das distancias no Brasil. E' o que indica o êxito do Correio Aereo Militar, cujos aparelhos já cortam os céus brasileiros em todas as direções, aproximando regiões outrora tão separadas entre si como se fossem de outro pais. E o incomparavel entusiasmo despertado pela Campanha da Aviação Civil, ao mesmo tempo que visa aparelhar a defesa nacional com a mais moderna e terrivel arma de guerra, objetiva tambem multiplicar as asas que devem encurtar a nossa extensão territorial, estabelecendo comunicações rápidas entre os seus crescentes milhões de habitantes.

O Rio Grande do Sul é um caso tipico do que o seu interventor classifica de "indispensavel sincronismo entre a produção e o transporte". O governo gaucho está envidando todos os esforços, no sentido de aumentar a potencialidade produtora do Estado, cujas realizações e conquistas na agricultura, na pecuaria e nas industrias já o colocam entre os primeiros da Federação. Mas todo esse afan esbarra diante da perspectiva que o general Cordeiro de Farias caracteriza nestes periodos dignos de reprodução:

"Produziremos de tal forma que restará depois um outro problema para resolver: o de transportes. No periodo da safra, a Viação Ferrea não conseguirá dar escoamento a todos os nossos produtos. E, mesmo que conseguissemos essa solução, a produção cairia nesta outra garganta, que é a E. F. São Paulo-Rio Grande. Tenho a impressão, porem, de que o presidente Getulio Vargas deve ter convocado, a esta hora, os orgãos competentes do governo para fazer face ao problema."

Essa impressão do interventor no Rio Grande do Sul é tambem a de todo o Brasil, que se habituou a confiar nas soluções do chefe de Estado, toda a vez que as reclamam os mais palpitantes interesses nacionais. Com o seu apelo aos brasileiros em favor do aumento da produção, o presidente Getulio Vargas envolveu o compromisso de lhes facilitar os transportes necessarios, porque a sua visão de estadista vislumbrou logo a intima conexão dos dois problemas.

A execução do plano siderúrgico

Aplausos á ação do chefe do governo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que na assembléia geral ordinaria dos acionistas desta Companhia, realizada no dia 28 do mês p. p., o acionista sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, propôs que a assembléia transmitisse a v. exa. as expressões do seu entusiasmo e da sua confiança, pela forma por que vem sendo executado o plano siderurgico que o alto descortino de v. exa. tornaram realidade, e bem assim o reconhecimento da assembléia pelo apoio que v. exa. e seus eminentes colaboradores vem dando à Cia. para vencer as dificuldades oriundas das atuais circunstancias. Essa proposta, aprovada unanimemente com aplausos pelos senhores acionistas, foi transcrita na ata da Assembléia, cabendo-nos a honrosa incumbencia de transmiti-la a v. exa. Aproveitamos a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos do nosso mais profundo respeito. — (a.) Guilherme Guinle, presidente da Cia. Siderurgica Nacional".

O ensino obrigatorio do castelhano em nosso país

Aplausos da Argentina ao ato do Governo

O diretor da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais de La Plata, Argentina, sr. Sislan Rodriguez, enviou a seguinte carta ao presidente Getulio Vargas a proposito do decreto que tornou obrigatorio o estudo de castelhano no curso secundario.

"Exmo. sr. presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas — Os jornais locais noticiaram a promulgação do decreto de vosso governo que ordena o ensino obrigatorio do idioma castelhano nos colegios brasileiros.

Nenhum Argentino pode permanecer insensivel ante este admiravel ato governamental, que fará mais pelo estreitamento dos laços de amizade e compreensão dos povos da America Latina que o feito através de Congressos, Conferencias e Discursos.

Os povos estão um pouco cansados das palavras e cada vez mais apoiados na triste experiencia, creem menos nelas; [illegible] da palavra, que geralmente tem servido para ocultar as verdadeiras intenções. Por isso o decreto de v. excia. veio encher de satisfação os corações idealistas que querem verdadeiramente que esta America seja una, livre dos azares das guerras fratricidas, que não sente, afim de que o seu gênio possa forjar esta cultura e civilização de que os povos cansados da Europa necessitarão, se em verdade quigerem salvar-se.

Pela clarividencia do vosso ato, receba v. excia. as felicitações deste argentino que, como seus irmãos, ama de verdade a grande Republica brasileira.

Com a segurança de minha maior consideração e respeito, Sislan Rodriguez, diretor".

O Plano Especial do Ministerio da Justiça em 1942

O ministro da Justiça solicitou ao da Fazenda a abertura no Banco do Brasil do credito de 12 mil contos de reis para ocorrer ás despesas com as obras do Plano Especial em 1942.

Socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura

O embaixador inglês agradece a escolha de Winston Churchill

A proposito da eleição do sr. Winston Churchill para socio correspondente do Instituto Brasileiro de Cultura, o general Souza Doca, seu presidente, recebeu do sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra, a seguinte carta: "Sr. General. Tenho a honra de acusar a recepção da carta de V. S. datada de 4 de abril próximo passado, em que teve a amabilidade de comunicar-me o texto da resolução dos srs. Mariano e Americo Palha, adotada por unanimidade, para a inclusão do sr. Winston Churchill no quadro de socios correspondentes desse Instituto, e posso assegurar-lhe que tão espontaneo gesto de amizade e de admiração proporcionará em Londres a mais viva satisfação. Apraz-me, ao mesmo tempo, apresentar a V. S. os meus cordiais agradecimentos pelos amaveis sentimentos que exprimiu a meu proprio respeito.

Rogo-lhe ainda a fineza de comunicar aos socios do Instituto que a sua ação servirá para o encorajamento de todos quantos se dedicam nesta hora de angustia, á defesa da civilização cristã e da liberdade humana.

Valho-me da oportunidade para cumprimentá-lo muito cordialmente e apresentar-lhe os protestos de minha estima e consideração. — (a.) Noel Charles".

Inversões feitas na Rede Mineira de Viação

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do pagamento de 15.382:870$600 ao governo do Estado de Minas Gerais pelas inversões feitas na Rede Mineira de Viação para ser feita a emissão dos titulos autorizada pelo decreto-lei 4.011, de 12 de janeiro findo.

O "Getulinho" não cai

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 4 (Pelo telefone).

No batismo do avião "Coronel Quito Junqueira", hoje no Campo de Marte, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Há uma linha de estética para os belos gestos civicos. E quando aqueles que os praticam sabem tomar essa linha, é inevitavel que a idealização que dêles resulta suscitará outros equivalentes. Dona Sinhá Junqueira desferiu um golpe fulgurante nesta Campanha. Ofereceu dois aparelhos espontaneamente, sem outra cortejagem que não a da sua consciencia de brasileira. E com que elegancia não os distribuiu! Nem um para o seu Estado. Nem um para o seu municipio. Quando a procuramos para o terceiro, de treinamento avançado, ela não hesitou em destiná-lo á juventude de Uruguaiana no Rio Grande do Sul. São Paulo, Ribeirão Preto, Igarapava, tudo o que mais de perto lhe toca a sensibilidade, ela o entregou, de coração sereno, ao zelo do Brasil.

Não quis que nada do que era seu, do que lhe pertence sentimentalmente, ficasse confiado á sua propria guarda. Absteve-se de servi-los, confiante no cavalheirismo dos seus compatriotas das outras provincias. E tão duradoura foi a repercussão dessa atitude, que, no mesmo dia, o sr. Geryasio Seabra se propunha entregar o avião de treino avançado para Ribeirão Preto, e outras dádivas se apresentaram no Rio e em Minas com destino ao torrão natal dessa incomparavel dama do patriciado bandeirante. Tal a folha de serviço com que dona Sinhá Junqueira vertiginosamente se engrandece aos olhos da patria e da sociedade brasileira. Ousareis negar nessa conduta a mão da Providencia, a guiar tão perfeita criatura? Quem se atreve a dizer que fracassou a iniciativa individual no nosso país, após essa maravilhosa fecundidade de doações, no plano coletivo, e sem resultados que justificam amanhã novas tentativas para a solução de outros problemas de base do Brasil? A Campanha Nacional da Aviação está agindo como um elemento aglutinador, capaz de produzir uteis e indispensaveis associações, no sentido do serviço social. Tal qual o espanhol acreditavamos que a inveja e o ciume são vicios especificamente nossos. Entretanto, nenhum desses corrosivos envenenou até hoje o esplendor desta jornada. De todos os lados só encontramos apoio, entusiasmo, crédito aberto ao nosso trabalho.

Uma mulher, como dona Sinhá Junqueira, revela esse nobre traço, que distingue as almas bem formadas: ela tem a felicidade de gozar por procuração. Sente alegria em saber que quinhentas crianças do educandario que fundou em Ribeirão Preto estão felizes ali ou que os doentes do grande hospital que ajudou a organizar, no oeste paulista, recebem a assistencia adequada, ou ainda que os jovens a quem deu aviões treinam certo e seguros, e se formam como reserva indispensavel das Forças Aereas Brasileiras. Sua generosidade supre de fundos varias iniciativas de natureza beneficente. O dom construtivo lhe vem tanto do coração como da razão. E' a tendencia espontanea para viver socialmente, palpitante de felicidade, se o grupo é venturoso. Vede o contentamento que banha a fisionomia do nosso querido chefe, o ministro da Aeronáutica. Pois ele é o procurador de dona Sinhá Junqueira. A satisfação de Salgado Filho, recebendo os aviões com que ela agraciou a nossa juventude, é tambem a sua satisfação intima.

Conheci o coronel Quito Junqueira. Visitei-lhe a grande propriedade industrial e agricola, fonte de tantos bens direto e indireto para São Paulo e o Brasil. A paixão fundamental desse criador de riqueza era o trabalho. Não possuia outro vicio que o do trabalho infatigavel. Lembro-me do inolvidavel presidente do "Diario de Pernambuco" dizendo-lhe em 1932, a meu lado, em Igarapava, diante de um seu magnifico canavial: — "Coronel, o senhor é um pintor excelente". — "Por quê?" nos interrogava o velho agricultor. — "Porque a sua faculdade artistica, retrucava Felipe de Oliveira, foi capaz de pintar essa maravilhosa mancha verde no fundo do sertão paulista".

Para padrinho do "Quito Junqueira" foi escolhido o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool. E' esse jovem homem publico pernambucano um lider perfeito. Trata-se de um membro do patriciado nordestino, bem representativo do que Pernambuco possue como capacidade de ação e de direção. Quando o chefe Getulio Vargas o houvesse integrado administrativa e espiritualmente na sua verdadeira fisionomia fora preciso que o tivessem investido de duas prebendas, a da presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool e a do Instituto do Sal. Barbosa Lima não é somente uma natureza doce. Ele nos sai, outrossim, como quer que seja salgado; é essa aptidão [illegible] dos dominios do Instituto do Sal [illegible] conservar o terno respeito de uma burguesia que ele capitaneia com o Estatuto Canavieiro. A verdade é que o pequeno dominio familiar do açucar começa a abrir outras paginas do livro inedito do socialismo do Estado, para encetar experiencias com algumas pitadas de sal, que dão sede de intervenções ainda mais entorpecedoras.

Dona Sinhá se antecipa, de ânimo colaboracionista, aos novos tempos. Sua dadiva do "Quito Junqueira" é um torrão de "demerara" ao lado dessa grã fina, que nos vai sair a célula de treinamento avançado, prelúdio de façanhas maiores da sua munificencia [illegible] metropolitana. Ao dar-nos esta célula, o seu sobrinho, dr. Junqueira, juiz de direito de Igarapava e brevetado pelo Aero Clube de Ribeirão Preto, e que estava a seu lado, disse-lhe em nossa presença:

— "Titia, a senhora proporcionou á maquina mais útil aos moços aviadores de Uruguaiana. Veja o que acontece comigo e outros pilotos que já solaram nos "Piper" e nos "Taylorcraft". Estamos de braços cruzados, á espera de aviões intermediarios, onde nos seja possivel aprender navegação."

[illegible] perguntou-lhe:

— "No "Getulio Vargas", respondeu o dr. Junqueira. "E' um "Piper" de treino primario, porem muito seguro, e que tem aprovado bem até aqui. Toda a gente em Ribeirão Preto se quer brevetar nele, que, por sinal, se chama o "Getulinho".

— Qual a razão dessa preferencia?

— "E' que o "Getulinho" não cai."

Mas dona Sinhá, tenhamos certeza, cai, cai com mais aviões para a Campanha Nacional da Aviação. Tal o risonho destino da mulher admiravel, da brasileira extraordinaria, que enche de poesia as páginas da Campanha da Aviação Civil.

UM DISCURSO

Apolonio SALES

(Para os "Diarios Associados")

O discurso do presidente, lido a 1º de maio, é um apelo á Nação para que, de modo incomum, se dedique á faina da producão, por todos os meios e sem perda de tempo.

Não é um apelo injustificavel, que argumentos mais fortes ninguem poderia aduzir do que os trazidos á consideração das classes trabalhadoras pelo chefe nacional.

Quando o mundo assiste á mais cruel destruição de homens e valores de todos os tempos, não mais é licito aos povos livres ficarem indiferentes á sorte da humanidade. Cada pais tem uma missão a cumprir neste drama tragico que ensanguenta a terra. Ao Brasil não interessam atos de guerra, quando apenas "se acautela de prejuizos e repele ofensas". Não estamos visando agressões nem conquistas de territorios, nem a nossa imprensa, refletindo a opinião dos brasileiros, jamais propugnou pelo desrespeito aos direitos alheios. "A nossa campanha", como bem disse s. excia., "desde muito encetada, é outra". O setor que nos cabe nos episodios que formarão para a posteridade as paginas rubras da historia moderna é o da produção.

Para isto temos que adestrar novos exercitos que, pelo labor fecundo de suas mãos, armadas dos maquinismos da técnica, possam reparar algumas parcelas pelo menos, do que se vem destruindo impiedosamente com os maquinismos da guerra, no Velho Mundo civilizado.

Isto se impõe porque "nem os brasileiros, nem as nações vizinhas ou amigas devem sofrer restrições resultantes da guerra ou da carencia de transportes".

Temos, portanto, que produzir para as nossas necessidades, para as dos nossos vizinhos, para as dos nossos amigos. Temos que produzir muito, valendo-nos do amparo nunca negado pelos poderes publicos e aproveitando deste ambiente privilegiado de harmonia assegurado pela legislação social, em boa hora instituida no pais.

Orgulhamo-nos de possuir um territorio vasto, em que são multas as regiões de terras fertilissimas e em que não falta um clima sem rigores, nem excessos. Temos reservas naturais a explorar, de que o mundo carece e anda faminto.

Cumpre-nos agora atender ao apelo do chefe nacional, movimentando essas riquezas, no ritmo acelerado exigido pelo momento.

Não é mais um tropo oratorio chamar-se de soldado ao homem que produz, quando o chefe da nação enquadra todos os que criam riquezas para o país nas grandes fileiras do glorioso exercito nacional, a quem está confiada a defesa militar de nossa soberania.

Armados cavaleiros da nova cruzada, todos nós, homens do campo, homens das minas, homens das fabricas, procuremos nos tornar dignos dos nossos maiores, formando com os invictos militares a "inexpugnavel muralha de resistencia economica á cobiça dos conquistadores".

E' esta a palavra do presidente, que afirma "o mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, aos inermes, aos desamparados."

Sigamo-la.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua ultima sessão do Tribunal de Contas, determinou o registo das concessões de aposentadoria a Luiz Duque Estrada, do Ministerio da Marinha; José Ferreira de Souza Lobo, do Ministerio da Fazenda e a Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, do Ministerio da Justiça.

Ordenou ainda o registo das concessões de montepio a Maria Magdalena Rodrigues Coutinho — Alzira Prestes Soares (reversão) — Guilhermina Pereira Santiago Filha (reversão) — ao menor Waldomiro da Fonseca — Rita Loriseal Campos e outras — Zelia Candida Gomes Vianna — Maria Amelia de Albuquerque Azevedo — Romelinda Peglow — ao menor Lockwood Alacook de Oeiras e outro — Luciana de Alencastro Guimarães e outras (reversão) — Lucilia Arantes Farani — Lindonêa de Oliveira Fernando e a Diva Cunha.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO VIII

MAC ARTHUR NA GUERRA MUNDIAL

Mesmo á luz do seu desesperado heroismo em Bataan, as façanhas de Mac Arthur na Grande Guerra nos enchem ainda da mais viva admiração.

Vitima dos gases asfixiantes alem de ferido em duas ocasiões, foi Douglas condecorado 13 vezes e sete vezes citado por atos de excepcional bravura sob o fogo de barragem dos canhões.

Esse "d'Artagnan das Forças Expedicionarias Americanas (E. A. F.), esse "Belo Brummel do Exercito" combateu sempre lado a lado com os seus jovens recrutas. Mac Arthur era o mais jovem dos comandantes de Divisão, em terras de França. Conhecia pelo nome a maioria dos seus soldados e foi dos labios de um deles que primeiro soube da sua promoção a general de brigada, quando contava 38 anos de idade.

Douglas nunca usou mascaras contra gases e jamais protegeu a cabeça com capacetes de aço. Podia passar noites e noites na infernei ra do fogo e dos bombardeios, em meio á lama e á vermina daquelas estranhas crateras lunares abertas pelos obuses nos campos de batalha. Apesar de tudo, terminada a refrega, ei-lo que surgia cheio de confiança em si, o uniforme imaculado e impecavel...

Os mensageiros que da retaguarda eram enviados á sua procura, já estavam fartos de saber onde encontra-lo sem mais demoras, isto é, nos postos mais avançados da historica Divisão do "Arco-iris" — a "Rainbow Division" — assim chamada por ser composta de unidades da Guarda Nacional vindas de todos os pontos dos Estados Unidos. Lá era certo encontra-lo.

— "Reconheceria logo o general Mac Arthur caso você o visse?" Foi a pergunta que, numa escura e chuvosa noite de inverno, um dos oficiais do Quartel General de Pershing fez a um recruta ao passar por ele, na estrada.

— "Diabos! Qual de nós não haveria de reconhecer logo o general Mac Arthur? respondeu o recruta admirado da ignorancia do seu superior.

Mac Arthur era um dos poucos generais que os rapazes excetuavam, quando, vez por outra, entre gargalhadas, faziam reboar sinistramente, pelas trincheiras, estes perversos trocadilhos:

"The General got the "Croix de (Guerre".
Parley-voo,
The General got the "Croix de (Guerre".
Parley-voo,
The General got the "Croix de (Guerre".
The ...... was never there...
Hinky-dinky-parley-voo".

DE CAMARADAGEM COM OS JORNALISTAS

No inicio das hostilidades, Mac Arthur era major, servindo no Estado Maior, em Washington. O então secretario da Guerra, Mr. Newton D. Baker, teve a sua atenção voltada para o jovem militar e deixou-se impressionar por ele mais do que favoravelmente.

Mr. Baker aproveitou-o, de imediato, no Serviço de Censura, e convidou-o para servir como agente de ligação entre o "War Department" e a imprensa.

Douglas conquistou logo as simpatias dos correspondentes de guerra. E' que ele sempre foi, e ainda o é, entre outras coisas importantes, excelente "reporter", com o poder mágico da sua linguagem viva e colorida de que já falamos.

Basta ler-lhe os comunicados expedidos de Bataan, para verificar-se a justeza do nosso conceito e ver o seu profundo interesse pela arte de bem escrever, a força da sua palavra ferina e o torneio da frase cantante. Raramente, as relações entre o Ministerio da Guerra e os homens da imprensa foram mais cordiais e amistosas do que durante a curta gestão de Mac Arthur.

Ele se fez um deles...

Mas essas atribuições enchiam-no de aborrecimento. Os americanos já se aprestavam para a luta. Campos de treinamento surgiam por toda parte. Das usinas saiam armas e munições, e a marinha mercante estava em grande atividade afim de transportá-las para o Velho Mundo. Os Estados Unidos viam-se arrastados á luta gigantesca. E assim Douglas Mac Arthur decidiu-se a abandonar a sua mesa de burocrata, mesmo que o seu grande entusiasta Baker se opuzesse a isto.

Os seus criticos, mais tarde, assoalharam que ele "puxava as cordinhas" para ver-se livre dessas funções sedentarias. Provavelmente, a verdade é que o proprio Baker depressa reconheceu que as excepcionais qualidades de Mac Arthur como organizador deviam ser melhor aproveitadas.

A "RAINBOW DIVISION"

O Exercito estava formando a 42ª Divisão, constituida por unidades da Guarda Nacional dos 48 Estados da União. Tratava-se, de resto, de uma tropa de Infantaria e Mac Arthur era da arma de Engenharia. Promovido a coronel em 5 de agosto de 1917 esse obstaculo foi vencido pois o decreto promovia-o, especificadamente, a coronel de Infantaria. Um mês depois, era Douglas nomeado chefe do Estado Maior da 42ª Divisão, já em exercicios em Camps Mills, no Estado de Nova York.

No dia 17 de outubro de 1917, embarcava Mac Arthur para a Europa, á testa da "Rainbow Division".

Eram uns gargantas terriveis, os soldados dessa Divisão. Só falavam em ter um "encontrozinho" com o Kaiser para ajustar contas, e diziam que eles eram os homens indicados para tomar conta da "Besta de Berlim"...

Orgulhosos da sua Divisão, achavam que eram "diferentes", não só por terem vindo de todos os Estados da União Americana, como pelo distintivo que o seu chefe para eles escolhera, o qual intrigava a muita gente. Um arco-iris... A "Rainbow Division", a Divisão do "Arco-iris".

Era uma divisão entusiasta. Vencida a zona perigosa, infestada de submarinos, os soldados contavam as horas que faltavam para entrar em ação... Alguns deles estavam possuidos de tanta indignação que, ao passarem pelas ilhas Scilly, nas alturas de Cornwall, Inglaterra, contra elas lançaram tudo que lhes vinha ás mãos, julgando-as já terras da Alemanha.

Era gente bem trabalhada, e a causa disto eram Mac Arthur e as palestras que ele mantinha nas rodas que se formaram durante a travessia.

Mas, na chegada, os recrutas perderam as esperanças de receberem logo o batismo de fogo: — primeiro, foram enviados para a zona de treinamento de Vancouleure; depois, para a de La Franche, e depois, para a de Rolamont...

Outra fonte de desapontamento era o fato de não serem as primeiras tropas americanas desembarcadas na França. E disso culparam Mac Arthur... Não quis este dar a ordem de desembarque enquanto todos os seus soldados não estivessem perfeitamente uniformizados e equipados e enquanto não estivessem perfeitamente estabelecidos os movimentos da Divisão "Arco-Iris", suas fontes de municiamento e remuniciamento.

Enquanto Mac Arthur tomava meticulosamente essas providencias, uma outra divisão entrou no porto e logo desembarcou, quase em desordem.

Mas tudo ficou esquecido quando a Divisão "Arco Iris" soberbamente equipada, teve que ceder parte dos seus magnificos apetrechos á mal organizada divisão que tanta decepção havia causado anteriormente aos rapazes de Mac Arthur.

Viagens de estudos nos Estados Unidos

Na Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico acham-se abertas, até ás 14 horas do dia 30 do corrente, as inscrições dos candidatos á realização, nos Estados Unidos da América, de estudos e estagio de especialização e aperfeiçoamento na técnica dos ramos de Comunicações e Arquivos e de Organização, administração e direção de bibliotecas.

Os estudos e estagio desses ramos se destinam a oficiais administrativos, arquivistas, escriturarios, protocolistas, escreventes e bibliotecarios.

AS LICENÇAS PARA EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Instruções baixadas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em solução da consulta da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil sobre licença de exportação, certificado de conferencia e embarque de mercadorias, proferiu o seguinte despacho:

"O "Certificado de Conferencia", criado com as instruções deste Ministerio, em virtude do disposto no art. 2º do decreto-lei n. 3.082, de 7 de fevereiro de 1941, teve por finalidade subordinar ao controle simultaneo da Confederação Nacional da Industria, da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil e das Repartições Aduaneiras, a fiscalização nos embarques de produtos sujeitos ao regime de licença previa.

O interesse publico exige a ação conjugada e harmonica desses orgãos, na execução dos regulamentos em vigor. Dado que só a este Ministerio cabe decidir os casos omissos ou de exceção, as dificuldades surgidas na execução dos regulamentos devem ser resolvidas em entendimentos de um orgão com os demais.

O fato concreto apontado neste processo — embora não se trate de produto sujeito ao "Certificado de Conferencia" — não escapa, todavia, áquela orientação. O cumprimento do ato de exceção, determinado por este Ministerio, exigiu o controle dos orgãos incumbidos de sua fiscalização — a repartição aduaneira e a Fiscalização Bancaria — na forma por que se operou".

Conclusão do Serviço de Malaria no Nordeste

Uma carta do diretor da Fundação Rockfeller ao ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema recebeu, por intermedio do sr. Fred Soper, diretor da Fundação Rockfeller, uma carta de congratulações do sr. Sawyer, diretor da Divisão Sanitaria Internacional da referida Fundação, em Nova York, por motivo da conclusão satisfatoria do programa do Serviço de Malaria do Nordeste para a extinção do "anopheles gambiae" no Brasil.

A carta é do seguinte teor:

"Meu caro ministro:

O momento em que o serviço do gabiae termina os seus trabalhos oferece uma excelente oportunidade para enviar a v. excia. uma carta de congratulações pela conclusão coroada de exito que, no principio, me pareceu um objetivo inatingivel — a erradicação do Anophles Gambiae no nordeste do Brasil.

A Fundação Rockefeller sente-se orgulhosa por ter tido a oportunidade de participar deste triunfo da Saude Publica, cujo significado é impossivel exagerar. No futuro, quando alguma missão aparentemente sem esperanças for cometida a um trabalhador da Saude Publica, ele poderá encontrar suficiente encorajamento lembrando-se deste trabalho levado a efeito sob a direção geral de vossa excelência, com o liberal apoio do governo, e a laboriosa, dedicada e inteligente colaboração de centenas de brasileiros que constituiram o pessoal destacado para o Serviço. Muito sinceramente".

Boletim internacional

A visita do presidente Prado aos Estados Unidos

A convite do presidente Roosevelt acaba de chegar aos Estados Unidos, em visita oficial, o presidente Manuel Prado, do Perú. E' um acontecimento cuja importancia politica é facil de verificar e que se reflete por isso mesmo nos interesses de toda a America.

Pela primeira vez, um chefe de governo latino-americano, no exercicio do cargo, visita a União e a circunstancia em que se produz a viagem aumenta, sem duvida, a sua significação e alcance.

O presidente Manuel Prado é uma das figuras culminantes do mundo politico continental. Sincero democrata, cuja vida toda tem sido devotada ao progresso moral e espiritual do seu país, em combates pela imprensa e na tribuna, ele é hoje um representante dos sentimentos e ideais das coletividades republicanas do Novo Mundo.

No governo de uma das mais importantes potencias sul-americanas, não só pelo seu desenvolvimento material, como ainda pela cultura e contribuição dada ao progresso da America, o sr. Manuel Prado tem sido um legitimo interprete das grandes aspirações politicas, sociais e intelectuais do seu povo como de todos os outros, que hoje lidam, com os recursos de que dispõem, para a conservação dos principios democráticos e da liberdade das nações.

Essas virtudes pessoais que engrandecem o homem concorrem tambem para aumentar o prestigio da sua viagem aos Estados Unidos, tornando-a assim como testemunho do espirito de solidariedade que une as republicas do hemisferio.

Ainda há bem pouco, o Perú deu uma prova cabal do valor pratico da sua adesão ao panamericanismo. Referimo-nos ao processo de mediação de que resultou o término do conflito de limites existente com o Equador.

Diante do apelo dirigido pelos cinco paises interessados nessa mediação, e tendo em vista a gravidade do momento e a conveniencia de não abrir brechas na comunhão espiritual da America, o presidente Prado, com o assentimento unanime do povo peruano, aceitou as resoluções tomadas no Rio de Janeiro e [illegible] em paz e plena justiça, um dissidio que já durava mais de cem anos.

A sinceridade desse procedimento, que mereceu o aplauso e foi objeto da admiração das demais republicas irmãs, é mais uma recomendação da obra politica do presidente Prado e não terá deixado de concorrer para o convite que lhe endereçou o presidente Roosevelt. Queremos salientar aqui o prazer com que a opinião pública do Brasil acompanha as manifestações merecidas com que o sr. Manuel Prado está sendo recebido na União.

O Perú esteve sempre á frente do movimento panamericanista tendente a afirmar o principio da solidariedade continental e da defesa comum.

Assim que as posições se definiram com o brutal e inexcusavel ataque dos japoneses a Pearl Harbor, o governo peruano apressou-se a condenar a agressão, apesar de razões geográficas que poderiam ter sido invocadas para justificar, no caso, uma atitude mais discreta.

Na Conferencia do Rio de Janeiro, a delegação peruana acompanhou invariavelmente, com entusiasmo, as medidas destinadas a fortalecer os laços panamericanos e o presidente Prado não demorou em romper as relações diplomáticas com o Eixo, em obediencia á recomendação ali aprovada.

Por todos esses motivos, a visita do sr. Prado a Washington assume aspectos simpáticos para o povo brasileiro, tão fundamente irmanado pelos ideais ao do Perú.

A OBRA DE GILENO

Por Othon L. Bezerra de MELLO

PARA "O JORNAL"

Gileno de Carli é um grande amigo nosso, mas este estudo sobre sua obra não é do amigo antes do observador imparcial e estudioso dos homens e das coisas do seu tempo.

Quando falamos com Gileno ou quando falamos de Gileno ou sobre Gileno, o que acontece muitas vezes, está sempre a nos parecer que estamos com a boca doce, que estamos na bagaceira de algum engenho, sentindo o cheiro do mel que nos vem da casa de purgar, ou embebedando-nos com as emanações das caldas das usinas, que matam os peixinhos dos rios e dos corregos onde elas são atiradas na falta de melhor lugar para seu escoadouro.

E' que Gileno de Carli é o homem do açucar. Filho de Palmares, onde negociavam o avô e o pai, nossos velhos amigos Caetano e Carlos de Carli, ambos comerciantes de tecidos, viu ele a luz do dia em uma das mais importantes zonas açucareiras do Estado de Pernambuco. A chupeta que lhe deram, ao nascer, era embebida em agua açucarada, e cresceu ouvindo falar em açucar, comendo mel de engenho á sobremesa, descascando cana para as namoradas de pernas grossas e faces rubicundas. E quando fazia trelas, era com uma cana que a mãe lhe batia e era chupando roletes que ele se consolava da tunda que levara.

Inteligente, estudioso, trabalhador e cheio de força de vontade, formou-se em agronomia, ligando-se pelos laços do matrimonio a uma familia de latifundiarios, sendo ele hoje abastado co-proprietario de uma usina que, sem ser das maiores, é das melhores que o Estado de Pernambuco possue, porque, com sua orientação, o rendimento tirado das canas excede todas as expectativas e previsões!

Em sua obra, que compreende "O açucar na formação economica do Brasil", "Geografia econômica e social da cana de açucar no Brasil", "O problema do combustivel", "Aspectos açucareiros de Pernambuco", "Historia contemporanea do açucar no Brasil", "Estrutura dos custos de produção do açucar", "O drama do açucar", "Fatores do custo de produção do açucar", "O processo historico da usina em Pernambuco" e "Ritmo dos custos de produção do açucar", Gileno estuda com o amor de um "virtuose" (suas origens raciais estão no Lacio) tudo que se relaciona com a cana de açucar, com o homem que a cultiva, com o proprietario das terras e com os aspectos sociais e economicos da mais antiga e tradicional das nossas lavouras.

O trabalhador de enxada, o cambiteiro, o carreiro, o homem das esteiras, das fornalhas e da balança, os fornecedores, os banguezeiros — nome que se dá hoje aos antigos potentados que em tempos idos se chamavam "senhores de engenho — o usineiro, que embora com maiores cabedais não tem porem o mesmo prestigio dos seus antecessores, tudo isso mereceu as vistas de Gileno, que estudou a qualidade das terras, que se dividem em fracas e gordas, de várzea e de ladeira, o rendimento das canas por hectare, a quantidade de sacarose por variedades do tipos P. OJ ou Coimbatote, o bagaço da cana como combustivel, como adubo ou como materia prima para o fabrico da celulose, etc., etc.

A irrigação que está deixando devoluta uma grande parte das terras das usinas, merece especial atenção de Gileno, que quer aproveita-las, sugerindo que os proprietarios as vendam ao governo, para que nelas sejam estabelecidas colonias de trabalhadores, etc. Julgamos feliz a idéia de se aproveitarem essas terras, mas discordamos da forma sugerida, pois achamos que nelas deveriamos plantar mais cana, para exportar, concorrendo com os grandes produtores: Cuba, Hawai, Java, Porto Rico, etc., ou desmanchando-a em alcool para reduzir a importação de gasolina, que tanto pesa nas cifras da nossa importação.

Gileno é um estudioso; sua casa é uma biblioteca açucareira...

Mas ele não se limita a estudar o que é nosso; correu terras distantes, visitando Cuba, Porto Rico, Trinidad, Republica Dominicana, e, como membros da Missão Economica Brasileira, visitamos juntos o Mexico e os Estados Unidos, onde ele abandonou os encantos e seduções das cidades de Vera Cruz, Puebla, Mexico, Nova York, Washington, Filadelfia, etc., para se meter dentro dos canaviais, á cata de informes, para ilustrar seus conhecimentos com observações tão interessantes que lhes permitiram publicar seus magnificos artigos neste jornal, quando de seu regresso daquela viagem, artigos que tanto sucesso alcançaram.

A lavoura de cana, como as demais deste pais, precisa de estudiosos como Gileno, como Garibaldi Dantas em relação ao algodão, que, á custa de grandes esforços, conseguem reunir uma soma de conhecimentos tais que lhes permite opinar com acerto e segurança sobre qualquer assunto inerente a estas especialidades.

Não pense, porem, o leitor, que estamos sempre de acordo com Gileno. Embora grandes amigos, divergimos muitas vezes, pois temos pontos de vista doutrinarios com os quais não transigimos, como no caso do celebre artigo 178, que tanto agitou a opinião publica deste pais, e com o qual não concordamos, reconhecendo embora a situação precaria dos fornecedores de cana, vitimas de contingencias que teem suas origens na evolução natural das coisas, que ninguem pode deter.

A obra de Gileno, embora sua relativa juventude, é já notavel. Ela lhe tem dado brilho e projeção. Sua atividade não se limita mais ao Instituto do Açucar, de que é figura das mais acatadas; a sabedoria do eminente sr. Getulio Vargas chamou-o ao Instituto do Sal e ao Conselho do Comercio Exterior, onde, ao lado de Euvaldo Lodi e outros ilustres brasileiros, ele colabora com acerto e elevado criterio na solução dos magnos problemas que interessam nossa economia e o futuro da nacionalidade.

Relacionados os autos a serviço do gabinete do ministro da Justiça

RELACIONADOS OS AUTOS A SERVIÇO DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O diretor do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça mandou publicar a seguinte relação dos automoveis pertencentes á garage do Ministerio e que servem ao gabinete do ministro, publicação feita em obediencia ao disposto no art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto n. 20.524, de 16-10-931:

Autos números 213-218 — Limousine de 7 lugares, marca Cadilac e Lincoln Especial respectivamente. Servem ao ministro.

Auto n. 280-32.288 — Limousine de 5 lugares, marca Lincoln Zephir. Serve ao sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete.

Auto n. 12.578 — Limousine de 5 lugares, marca Chevrolet. A' disposição dos secretarios do ministro.

Auto n. 12.557 — Limousine de 5 lugares, marcha Chevrolet. A' disposição do ministro.

Auto n. 32.079 — Limousine de 5 lugares, marca Chevrolet. A' disposição do ministro.

Autos ns. 12.556-32.078 — Limousines de 5 lugares, marca Chevrolet. A' disposição dos officiais de gabinete do ministro.

Auto n. 32.287 — Limousine de 5 lugares, marca Ford. A' disposição do assistente militar do ministro.

Auto n. 32.367 — Limousine de 5 lugares, marca Chevrolet. Ambulancia.

Auto n. 12.206 — Limousine de 5 lugares, marca Ford. A' disposição do diretor do Serviço de Obras.

Auto n. 15.159 — Caminhonete, marca Chevrolet Comercial de uma e meia toneladas. Serviço de Comunicações.

Auto n. 15.221 — Caminhão, marca Chevrolet Tigre, três toneladas aproximadamente. Divisão do Material.

Auto n. 12.710 — Limousine de 5 lugares, marca Ford. Diretor Geral do Departamento de Administração.

Motocicleta Harley Davson, n. 939. Serviço de Comunicações.

A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações: Cruz & Cia., S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, Dantas & Krauss, Depósito Naval do Rio de Janeiro, Correia e Castro & Cia. Ltda., Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Brasil, Oiticica S. A., Rede de Viação Cearense, Saunders & Cia. Ltda., Santos Martins & Cia., Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. e Cia. Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

No Serviço de Saude, a mulher desempenha papel de importancia

O general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, lança um veemente apelo

O general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, falando ao reporter.

Um país que tem perfeito Serviço de Saude está sempre aparelhado para enfrentar qualquer calamidade, evitando grandes males ás populações civis.

No Serviço de Saude, a mulher desempenha papel de importancia. Nas frentes de batalha, nos campos de concentração e nos hospitais, a enfermeira exerce uma função elevada, sobretudo humana. Para uma enfermeira, nos tristes dias de hoje, não existem bandeiras. Existem, apenas, homens feridos, mutilados da guerra. Daí o apelo do general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira:

— Mulheres do Brasil! Inscrevam-se na Cruz Vermelha!

Lembra tambem o general Alvaro Tourinho, passando a outros setores da atividade da Cruz Vermelha, que a mulher não deve ser esquecida um só momento, dando á enfermeira o maior estimulo possivel e outorgando-lhe inclusive direitos especificos na vida civil. Uma "carteira de reservista" para a mulher que cumpriu os seus deveres no exercito de caridade da Cruz Vermelha seria um titulo de orgulho para a possuidora, tal como é para o cidadão o de ter a sua carteira militar. Aliás, vem muito a propósito recordar que a Conferencia dos Chanceleres aprovou uma recomendação sobre a Cruz Vermelha, em que os serviços da mulher não foram esquecidos".

Referia-se o general á resolução dispondo que as repúblicas americanas considerassem, quando conveniente e sem prejuizo das respectivas legislações internas, a possibilidade de assimilar ao serviço militar prestado pelo homem os prestados pela mulher á Cruz Vermelha, "em tempos de paz ou de guerra".

LEGIÕES FEMININAS AFLUEM A' CRUZ VERMELHA

A' entrada da Cruz Vermelha do Brasil, o reporter viu um amontoado de caixotes, todos destinados á Europa. Eram medicamentos oferecidos pelo nosso povo ás vitimas da guerra. No primeiro andar, funcionam varios cursos de enfermagem, frequentados por centenas de moças. Estão em pleno funcionamento os seguintes cursos: — "Socorros Urgentes", que é feito em 3 meses; "Samaritanas", que é concluido em um ano, e o último, o de "Profissionais", que é realizado em três anos.

Presentemente, cerca de 180 jovens fazem o curso de "Samaritanas", que tem uma orientação técnica á altura do momento angustioso que o mundo atravessa.

Diariamente, afluem á Cruz Vermelha Brasileira dezenas de moças, procurando inscrições nos cursos acima referidos.

NORMALISTAS NUM CURSO DE ENFERMAGEM

Na última sessão da Associação Brasileira de Educação, perante elevado número de educadores, foi ventilada uma idéia que mereceu a aprovação geral: Normalistas de 300 escolas brasileiras farão um curso de enfermagem no Rio, sob a orientação da Cruz Vermelha.

Ao ter conhecimento da idéia, o general Alvaro Tourinho exclamou:

— O Brasil sempre contou com o patriotismo das suas filhas!

E, por fim, ao despedir-se do reporter, o presidente da Cruz Vermelha repetiu:

— Como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, não pouparei esforços para elevar sempre o seu nivel de eficiencia, colocando-se, assim, a sua cooperação com o governo á altura das grandes realizações empreendidas pelos poderes publicos. E faço esta afirmativa cheio de otimismo, porque estou certo de que esses esforços são vistos com simpatia pelo presidente Getulio Vargas, cujo apoio jamais nos faltou na realização dos humanitarios objetivos da Cruz Vermelha.

Debatido no Conselho Regional do Trânsito o problema do combustivel

As possibilidades do gazogenio — A produção do alcool-motor em Campos — Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo

Na reunião de ontem do Conselho Regional de Trânsito, o sr. Saturnino Braga lembrou a conveniencia de ser novamente debatida a possibilidade de se encontrar um sucedaneo para os derivados de petroleo, dentre eles o gasogenio, e, particularmente, um incentivo á produção do alcool-motor. Afirmou que está estudando o problema da aplicação do gasogenio aos caminhões do Departamento de Estradas de Rodagem, fazendo, dentro em breve, uma experiencia. O sr. Almir Maciel prometeu, para a próxima reunião, trazer, de Campos, um estudo sobre a produção do alcool-motor nas usinas do rico municipio, e a sua aplicação como sucedaneo da gasolina em todo o Estado do Rio.

Foram apresentadas, ainda, varias sugestões sobre a economia indireta da gasolina, principalmente a diminuição das paradas dos bondes, que, automaticamente, determinaria um trânsito mais livre para os veiculos auto-motores. O presidente, sr. Alarico Maciel, antes de encerrar a sessão, propôs, e foi aprovado por unanimidade, que seja enviado um telegrama ao presidente Getulio Vargas, desejando o pronto restabelecimento do chefe do Governo.

NÃO E' PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

O major Renato Bittencourt Brigido pede-nos esclarecer que não é o presidente do Conselho Nacional de Trânsito, muito embora tenha, na sua qualidade de presidente em exercicio do mesmo, dirigido os trabalhos da Comissão que elaborou as instruções gerais para o racionamento da gasolina em todo o pais e que foram aprovadas por aquele orgão.

Asilo N. S. de Pompéia

O discurso do sr. Mario de Andrade Ramos na solenidade da inauguração de uma nova ala da benemérita instituição

Por ocasião da inauguração da nova ala direita do Asilo Nossa Senhora de Pompéia, o sr. Mario de Andrade Ramos, nosso colaborador e vice-presidente da benemerita instituição, pronunciou o seguinte discurso:

"Esta festiva reunião de espiritos e de corações, a colaborarem para um mesmo alto objetivo, com tenacidade e devotamento, é refrigerio para todos nós fatigados e as vezes até esgotados pelas muitas reações e inquietudes da vida moderna, e especialmente nesta hora de sofrimentos, duvidas e penitencias.

Inaugurar a vasta — ala direita — desse grande Orfanato, é ver surgir mais um elemento vital para acolher, instruir e educar outras sessenta crianças. E que crianças meus amigos? Justamente aquelas que devemos como messe excelente, dar a preferencia dos nossos recursos, carinhos e cuidados: orfãs de seus pais, ou desvalidas, em inteira miseria, que batem ás nossas portas. Tantas vezes, meigos olhares marejados de lagrimas revelando necessidades e dores a implorar-nos um abrigo, um pouco de pão, um veste... para um corpo franzino que abriga talvez, uma alma nobre, a aspirar grandes destinos.

Colaborador minimo do emerito presidente desta Casa, o ilustre desembargador Vicente Piragibe, exerço há varios anos a vice-presidencia, sem outras fadigas, que as nossas consultas pelo telefone ou a singela correspondencia de donativos e agradecimentos, eu posso pois, afirmar sem suspeição, quanto nesta Casa a digna administração; leigos e religiosos — se devotam para mante-la nesse bom nivel de instrução e educação, neste perfeito estado de higiene e conforto, que as nossas crianças e suas instalações revelam as inteligencias e as vistas dos visitantes que indagarem ou examinarem.

Integrado este Asilo, dentro deste Superior Conselho Administrativo que é o Patronato de Menores, fundação da magistratura desta cidade, teve por consequencia raiz da sua nova vida no mais fecundo terreno e no melhor condutor do espirito humano — a Justiça. Tem caminhado de progresso em progresso, vencendo lindas etapas. A que hoje realizamos é das mais notaveis, pelos frutos que pode e vai dar, ao receber suas novas filhas orfãs ou desamparadas. Este Asilo, tão felizmente posto, pela sua saudosa fundadora, sra. Foster Vidal, sob a protecção a mais elevada e sublime que se póde desejar, que é a de Nossa Senhora, Aquela que é nossa Mãe Santissima, assim instituida no seu testamento de despedida pelo Divino Mestre, tem, pois, esta casa, como docel sobre as cabecinhas destas crianças, o manto azul de sua Providencia e de seu Amor. Igual inspiração tivemos a alegria de receber, ao reconstruirmos a Casa Matriz do Patronato, onde outro instituto de ensino aí sediado, colocamos sob a proteção da suprema educadora, Santana, Mãe da Virgem Maria.

E de fato, nestas casas, como felizmente em muitas outras da nossa entremecida Patria, seus administradores e seus auxiliares, irmãos ou irmãs de ordens religiosas, procuram que haja não só a instrução, a disciplina e a higiene, mas tambem a educação, e que educação? A educação nos principios do Cristo, isto é: Amor e Verdade, Virtude e Trabalho, Justiça e Paz. E isto, meus amigos, é tambem um inestimavel serviço prestado a nossa sociedade, pois que é, em geral, desgraçadamente grave erro do nosso tempo a tendencia anti-religiosa, e daí os correlatos sofrimentos, crimes, disputas, conflitos e guerras; enfim, a falta de compreensão da nossa vida superior em Deus, amando-o e servindo-o na pessoa do próximo. Os paises onde a religião é mais respeitada e praticada, dizia o notavel escritor e grande diplomata espanhol Donoso Cortez, estão mais no caminho da verdade e do bem, que aqueles outros onde se aplaude a incredulidade. Hoje, vemos ainda pior: os há, onde se vangloria ou se propaga o ateismo, ou até se decreta a organização dos sem-Deus.

O que falta mais, com efeito, ás gerações contemporaneas, é ainda menos a instrução, que esta educação desde a primeira idade, que, sem ser um obstaculo ao desenvolvimento dos caracteres, impõe uma disciplina salutar, exalta a virtude e a honra e irmana no trabalho intelectivo a colaboração, como ensinava Santo Thomaz de Aquino: — da Razão e da Fé.

E o conjunto da tendencia anti-religiosa, é esse arrastamento no materialismo, esta impaciencia de todo freio, esta ambição da luxo, o desrespeito ás leis e até mesmo ás constituições, que tem sido a grande causa dos movimentos politicos, violentos e anarquicos e das guerras deste seculo.

Assim pois, a par da instrução, é imprescindivel esta educação moral da mocidade dentro dos sãos e eternos principios cristãos. Auspiciosamente a nossa ultima reforma do ensino, do eminente ministro sr. Gustavo Capanema, já esta parte teve a devida consideração. Se a escola dirige sobretudo a inteligencia, não deve entretanto esquecer-se do espirito familiar e dos direitos de Deus, na cultura dos sentimentos e dos instintos.

A falta da educação das crianças e da juventude nesta atmosfera que ensina o gosto do bem, é mais tarde em muitas ocasiões irreparavel e influe durante todo o curso da vida; é uma lacuna que as vezes, o proprio genio não pode preencher. Felizmente procuram conformar-se a estes principios a ação e o senso administrativo, de muitas casas e institutos que realizam esta obra superior de receber os orfãos e desvalidos desta cidade, e neste particular se aprimora o Patronato de Menores.

Dia de jubilo e de recompensa o de hoje; com essa gloriosa extensão da vossa Casa, minhas meninas. Recebestes ha pouco os sete premios — Francisquinha —, a sua patrona está ausente pela primeira vez em cinco sucessivos anos, por motivo de saude, vos manda carinhosos beijos e vos incita a perseverar nos estudos, no aperfeiçoamento da vossa educação, na obediencia ás vossas mestras e no espirito de piedade. Pois estes premios, são recompensa e distinção para as que receberam, e são estimulo para todas vós.

Minhas boas meninas, erguei vossos bracinhos e batei muitas palmas para os vossos devotados servidores, presidente Saboia Lima, Vicente Piragibe, sra. Nênê Faria Castro e a superiora Irmã Eufrasia Allegri; para todas essas dignas pessoas que aqui vieram trazer-vos o conforto e a alegria da sua presença; batei com força, como podem bater os vossos coraçãozinhos cheios de afeto e gratidão e tambem por essas dedicadas irmãs de Santana, que guiam vossos passos, novas mães que o Altissimo vos destinou, na sua perene misericordia.

No Instituto do Açucar e do Alcool

Visitaram o orgão controlador da produção açucareira o interventor Amaral Peixoto e o presidente da Câmara de Comercio de Montevidéu.

Esteve ontem no Instituto do Açucar e do Alcool em visita ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente dessa autarquia, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que ali foi tratar de assuntos relacionados com a produção açucareira fluminense.

Acompanhado pelo embaixador Batista Luzardo, pelo sr. Abreu Botelho, conselheiro comercial do Brasil na Argentina e pelo sr. Anibal Loureiro, esteve tambem em visita no Instituto do Açucar e do Alcool o engenheiro Julio Surraco de Cantera, presidente da Camara de Comercio de Montevidéu, que conferenciou longamente com o sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre questões relacionadas com o nosso intercambio comercial com a Republica Oriental.

Convidado pelo presidente do Instituto a visitar o parque industrial de Campos, o sr. Julio Surraco de Cantora, em companhia de varios técnicos do Instituto, seguiu ontem mesmo para aquela cidade fluminense, onde visitará algumas das principais usinas de açucar e distilaria de Martins Lage, devendo regressar pelo noturno de hoje a esta capital.

UMA GRANDE DÁDIVA, ACOMPANHADA TÃO SOMENTE DUM SINGELO RECADO

Quando se lançou a campanha pela aviação civil, os mais otimistas cuidavam que se conseguiria obter por ela, no máximo, duas ou três dezenas de aparelhos para a juventude brasileira. Cerca de um ano depois de iniciado o movimento civico, a Campanha Nacional de Aviação Civil conquistou a soma surpreendente de quase trezentos aviões. Trezentos Aero Clubes brasileiros, neste momento, acolhem moços de todas as classes sociais que se entregam, cheios de entusiasmo, ao aprendizado aeronáutico. Não como antigamente, com espirito esportivo, a titulo de aventura emocionante, porem, já agora, com os olhos fitos na gravidade da hora que passa, concientes da seria responsabilidade que a Nação coloca nos ombros de todos os brasileiros.

Outro aspecto tocante desta jornada é o da cooperação espontanea das coletividades estrangeiras radicadas no Brasil. Amando a terra que os recebeu de braços abertos, os estrangeiros que aqui encontraram ambiente tranquilo para viver, trabalhar e prosperar, teem aderido á Campanha Nacional de Aviação Civil com o objetivo de revelar, num gesto de repercussão pública, a gratidão que lhes vai nalma pela generosidade da terra e do povo brasileiros.

A fotografia acima, colhida no Campo de Marte, fixa um flagrante apanhado no momento em que o sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, recebia das mãos do sr. Aldo Mario Azevedo, figura de excepcional relevo na vida pública do Estado, atual diretor do Departamento Estadual do Serviço Público, o cheque referente á doação de um aparelho de treinamento á juventude brasileira, feito por sua sogra, a viuva Lacerda Franco, francesa de nascimento.

A ilustre dama, um dos ornamentos da sociedade paulista, fez chegar ás mãos do titular da pasta da Aeronáutica o cheque em apreço com este recado, singelo mas expressivo, que diz eloquentemente do amor que ela vota ao nosso país: "por todo o bem que me fez o Brasil". E' com esse espirito que, dia a dia, a esplêndida jornada conquista novos louros e vai realizando, plenamente, o programa que se propôs, ao ser lançada. Vê-se ainda, na fotografia, o sr. João Borges, vice-presidente do Lar Brasileiro.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 6 (Meridional) — **O interventor viajou para Camaratuba** — Afim de mostrar ao senhor Henrique Doria, da Diretoria do Saneamento da Baixada Fluminense, ora em visita á Paraiba o trabalho que vem sendo executado no vale de Camaratuba, o interventor Ruy Carneiro partiu hoje, de automovel, para aquele local. Em sua companhia, alem do visitante referido, seguiu tambem o secretario da Agricultura interino.

Curso de Enfermagem de Emergencia — (Meridional) — Realizou-se no Instituto de Educação a reunião promovida pela sociedade paraibana para homenagear as alunas do Curso de Enfermagem de Emergencia.

A essa solenidade, que constituiu uma demonstração expressiva de aplauso ás futuras enfermeiras paraibanas, compareceram os srs. Samuel Duarte, secretario do Interior e Segurança Pública, representando o interventor Ruy Carneiro; Janduí Carneiro, diretor geral da Saude Pública; major Alfredo Luna e capitão Valadares Lagi, do 15º R. I.; sr. L. C. de Oliveira, pelo prefeito da capital; Ademar Londres e Marinesio Moreno, e os professores do Curso de Enfermagem, srs. Oscar de Castro, respectivo diretor, e Edrise Vilar, Higino Brito, Nelson Correia, Antonio Avila Lins, Odivio Duarte, Miranda Freire, capitão Waldemar Crisostomo e Antonio Dias, alem de grande número de familias do meio social conterraneo.

No amplo auditorio do Instituto de Educação, a presença de cerca de quatrocentas enfermeiras, devidamente uniformizadas, constituiu a nota de maior realce da reunião.

Apoiando com entusiasmo a iniciativa da criação do serviço auxiliar da Cruz Vermelha, a mulher paraibana reafirma os sentimentos de verdadeira dedicação patriótica de que tem dado provas em todos os movimentos de maior significação social já assinalados em nosso meio.

Assim é que, cerca de quinhentos senhoras e senhoritas da nossa sociedade veem se preparando, com abnegado espirito de humanidade, para prestar, em caso de emergencia, socorros eficientes ás populações civis, sendo de destacar o gesto, altamente expressivo da sra. Alice Carneiro, esposa do interventor federal, que foi a primeira a se inscrever no Curso de enfermagem.

Iniciando a solenidade, o senhor Oscar de Castro pronunciou rapido improviso, em que ressaltou a solidariedade do elemento feminino da nossa terra ao serviço auxiliar da Cruz Vermelha, acentuando a justiça da homenagem que se prestava naquele instante ás futuras enfermeiras.

Em seguida, o sr. Oscar de Castro, passando a presidencia da sessão ao sr. Janduhy Carneiro, diretor da Saude Publica, pôs em destaque os esforços do ilustre clinico, que vem orientando com o maior interesse os trabalhos gerais do Curso de Enfermagem.

Após, a banda de musica da Força Policial do Estado tocou o Hino Nacional, que foi ouvido de pé por todos os presentes.

Logo em seguida foi executado, pela primeira vez em publico, o Hino da Enfermeira, letra do capitão Valadares do Lago, oficial do 15º R. I., e musica de Joaquim Pereira, daquela guarnição federal.

Executado novamente o Hino da Enfermeira foi cantado por todas as alunas do Curso, tendo ao terminar o sr. Janduhy Carneiro feito a apresentação dos autores do referido hino.

A seguir, foi executada a marcha patriotica "Capitão Caçula", encerrando-se a sessão com o Hino Nacional que, a pedido do capitão Valdemar Crisostomo foi cantado por toda a assistencia, com acompanhamento da banda de musica.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6 — Esperado mais um avião — (A. N.) — Deverá chegar aqui, quinta-feira proxima, mais um avião, para a Escola de Pilotagem do Aero Clube, denominado "Barão Ataliba Nogueira", doação dos comissarios de café do porto de Santos para o Rio Grande do Norte. Com a chegada do segundo aparelho, o Aero Clube dará inicio as suas atividades com uma turma de mais de quinze alunos, entre os quais varias senhoritas.

30 contos para os flagelados. — 6 (A. N.) — O Instituto do Açucar e do Alcool acaba de enviar um donativo de 30 contos de réis á Campanha de Assistencia aos Flagelados, aqui instituida por iniciativa da interventoria e com o apoio de todas as classes sociais do Estado, para amparo ás vitimas da seca. A atitude do Instituto do Açucar e do Alcool foi recebida com a maior simpatia em todos os circulos, pois bem expressa os sentimentos de seu presidente. O donativo do Instituto foi o mais alto até agora recebido nessa campanha que tudo tem sido feito para amenizar a situação de milhares de familias retirantes de todos os municipios assolados pelo flagelo. Outros donativos de importancia foram recebidos com grande simpatia, tais como o do Banco do Brasil, de vinte contos; Cruz Vermelha Brasileira, 20 contos e interventoria gaucha, 44 fardos de xarque. Todos os jornais noticiam a atitude do Instituto do Açucar e do Alcool.

BAÍA

BAÍA, 6 — Fazia propaganda do Eixo — (A. N.) — Um dos matutinos da capital divulga uma informação procedente de Nazaré, denunciando atividades anti-nacionais da "Sociedade Radio Clube", daquela cidade do interior baiano, que se tornou centro de propaganda dos paises do Eixo. Acrescenta a informação que a diretoria da referida emissora é composta de antigos dirigentes do partido integralista. Diz ainda a informação que a diretoria, nas suas constantes reuniões regadas a licores e outras bebidas, termina os seus trabalhos com brindes a Hitler, Mussolini, Hiroito e Plinio Salgado.

CEARA

FORTALEZA, 6 — Presa uma quinta coluna — (A. N.) — Prosseguindo o combate á quinta coluna a policia acaba de prender na cidade de Paracatuba uma mulher de nome brasileiro, Maria Julia Alencar, filha de um alemão casado com japonesa. Maria Julia já chegou a esta capital e hoje prestará declarações perante o secretario da Segurança Publica.

PARANA

CURITIBA, 6 — Experimentado um novo carburante — (A. N.) — Foi experimentado ontem, na fabrica militar de Curitiba, um novo carburante denominado carbolina, invenção de um quimico paranaense. Um redator do "Diario da Tarde", presente á experiencia, escreveu que foi alcançado pleno êxito e que o coronel Pessoa Cavalcanti seguirá, quinta-feira, para a Capital Federal, levando uma amostra do produto, que será submetido ao estudo das autoridades militares.

Centro de turismo — (A. N.) — Correspondencia da Foz do Iguassu' informa que o Parque Nacional, junto ás famosas cataratas, está em franco progresso de construção, com magnifico hotel e outras comodidades, que farão do parque o maior centro turistico da America do Sul.

…DO DO RIO

Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói — Rigoroso inque-rito no Departamento das Municipalidades — O secretario do governo enviou ao diretor do Departamento das Municipalidades, o seguinte "memorandum":

"Chegou ao conhecimento do senhor interventor federal que, em dias do mês passado, o funcionario desse Departamento, sr. Francisco Martins de Almeida, foi ao municipio de Santa Maria Madalena pleitear, como advogado, uma anulação de casamento de pessoas que não residem naquela comarca, conforme provou o promotor Francisco Eugenio de Moraes.

Para seu transporte fez uso de um automovel oficial da Prefeitura de Friburgo, no qual viajou com outro advogado, mais um funcionario desse Departamento e duas testemunhas estranhas áquela comarca, que foram depôr no referido processo judiciario.

Determina, pois, s. excia. a abertura de rigoroso inquerito sobre o caso, devendo ser afastados, durante o mesmo, os aludidos funcionarios, e que se apure tambem quem autorizou a cessão do veiculo oficial."

A cooperação do povo com as autoridades — A Delegacia de Ordem Politica e Social forneceu a seguinte comunicação:

"A Delegacia de Ordem Politica e Social, que age de acordo com Justiça e Segurança Publica, esclarece, as instruções do sr. secretario de rece ao publico que todos os cidadãos podem cooperar com os serviços de segurança publica, que interessem á defesa nacional, informando a autoridade em forma discreta quanto a atitudes, costumes, gestos, atos tomados, adotados ou praticados por nacionais dos paises com os quais o governo, em sua alta sabedoria, rompeu relações."

A D. O. P. S. tem recebido, em realidade, certa contribuição nesse sentido, mas entende que ela deve ser ordenada obedecendo metodos fixos não só para evitar trabalhos desnecessarios como, sobretudo, para que seus resultados sejam eficientes no interesse do país e, consequentemente, dos cidadãos.

Assim, a colaboração deve ser prestada dentro do criterio seguinte: a) Absoluta fidelidade na apreciação do fato, fugindo sempre á influencia apaixonada ou a sentimentos de vingança, deixando ao serviço de investigações apurar se ele constitue ou não ato criminoso ou passivel de intervenção policial. b) — Não investigar de forma alguma os fatos dos quais tiver conhecimento ou sequer adotar qualquer providencia para esclarece-los, porque assim fazendo, sem conhecimento dos sistemas admitidos nesses casos, poderá perturbar não só a eficiencia das futuras investigações em torno do fato, como prejudicar as porventura já existentes sobre a hipotese; c) — Não referir a ninguem quaisquer suspeitas de observações feitas; d) — Fazer as comunicações sinteticas, escrevendo: 1 — Nome, residencia, local de trabalho e outros detalhes sobre a identidade do denunciario; 2 — Assuntos sobre o qual versa a comunicação; 3 — Nome de pessoas direta ou indiretamente ligadas a questão; 4 — Observações gerais que possam esclarecer, orientar ou auxiliar as possiveis investigações; 5 — Escrever de um só lado do papel, sempre que possivel a maquina; 6 — Encaminhar a nota pessoalmente á D. O. P. S. ou envia-la pelo correio, registada; 7 — Estabelecer a identidade quando possivel de pessoas ligadas direta ou indiretamente a figura central.

A D. O. P. S. garante absoluto sigilo sobre a identidade das pessoas que estiverem colaborando com os seus serviços e afirma que os cidadãos cumprindo a rigor as instruções acima terão prestado relevante serviço ao País.

Deixarão hoje o Brasil com destino a Lisboa

Na capital portuguesa será feita a troca dos diplomatas brasileiros que serviam na Italia e na Alemanha -- Os ex-embaixadores Prueffer e Sola permanecerão nesta capital, aguardando a próxima viagem dos navios nacionais

As negociações para a troca dos diplomatas brasileiros na Alemanha e Italia pelos destes paises no Brasil aproximam-se, não obstante as inumeraveis dificuldades surgidas, do seu termo final. Deverão zarpar, hoje, pela madrugada, do nosso porto, os navios nacionais "Siqueira Campos" e "Bagé", o primeiro conduzindo os diplomatas, cônsules, funcionarios e demais súditos alemães; o segundo conduzirá os italianos, destinando-se ambas as unidades a Lisboa, onde se verificará a troca dos diplomatas, sob a responsabilidade do governo de Portugal, por intermedio do qual se processaram as negociações.

NÃO QUEREM EMBARCAR

Segundo colhemos em fonte autorizada, os embaixadores Prueffer, da Alemanha, e Sola, da Italia, recusaram-se a embarcar hoje. O motivo invocado pelos referidos diplomatas é que o "Bagé" e o "Siqueira Campos" não teem acomodações suficientes para conduzir numa só viagem todos os representantes diplomáticos, cônsules e súditos do Eixo, cuja partida foi determinada pelas autoridades brasileiras. Os srs. Prueffer e Sola preferem permanecer no Brasil, enquanto aqui estiverem funcionarios e súditos dos seus respectivos paises, obrigados a abandonar o nosso territorio. Somente numa segunda viagem é que seguirão os chefes das representações diplomaticas da Alemanha e da Italia, segundo os desejos que manifestaram até ontem á noite.

O Itamaratí resolveu aceitar o ponto de vista dos srs. Prueffer e Sola, que, desse modo, deverão aguardar nesta capital a próxima viagem do "Bagé" e do "Siqueira Campos".

NÃO REGRESSARÃO AGORA O EMBAIXADOR FREITAS VALLE E O ENCARREGADO DE NEGOCIOS NA ITALIA

Segundo os usos diplomáticos, a troca de funcionarios entre dois paises com suas relações rompidas, ou em guerra, é equitativa. Dessa maneira, diante da recusa dos embaixadores alemão e italiano, que não desejam embarcar hoje pelos motivos acima expostos, está, portanto, atrasado o regresso do embaixador Ciro de Freitas Vale, que se encontra em Baden, na Alemanha, e o nosso encarregado de Negocios na Italia, que se encontra em Roma. Ambos deveriam seguir para Lisboa quando da partida, do Rio, dos embaixadores alemão e italiano, mas, diante do contratempo surgido, só seguirão para a capital lusa na segunda viagem do "Siqueira Campos" e do "Bagé", a bordo dos quais regressarão ao Brasil.

No "Serpa Pinto", segundo já foi divulgado, seguirão tambem hoje os diplomatas e súditos rumenos e súditos italianos, alem de alguns funcionarios cônsules, tambem italianos.

Para os filhos das vítimas da campanha submarina

O Ginasio Piedade, em comunicação feita ao diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, anunciou que a sua diretoria acaba de oferecer cinco matriculas a filhos de maritimos que tenham perecido em consequencia do torpedeamento de navios brasileiros. Essas matriculas referem-se a alunos do curso secundario, com a garantia de todas as series do ciclo ginasial.

A inauguração do curso de "Voluntarias da Cruz Vermelha"

A Associação Brasileira de Educação inaugurará na segunda-feira, dia 11, ás 17 1/2 horas, em sua séde, (Avenida Rio Branco, 91, 10º andar) o curso de "Voluntarias da Cruz Vermelha".

Esse curso, cujas inscrições foram abertas á sociedade carioca, vem tendo geral acolhida, não só pelo numero dos inscritos, como pela expressão social e cultural de cada um.

Sua direção estará a cargo da professora Maria Esolina Pinheiro.

O ato inaugural constará de uma palestra do professor Celso Kelly.

JUSTIÇA MILITAR

Obteve revisão o ten. Benedito Nascimento

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou o pedido de revisão criminal do 1º ten. ref. Benedito Alves do Nascimento, condenado como incurso no grau submedio do art. 97 do Código Penal. Esse pedido foi longamente discutido por todos os ministros, resolvendo aquela alta Côrte de Justiça, pelo voto de Minerva, deferi-lo. Votaram a favor os ministros Manuel Rabelo, Raimundo Barbosa, Almerio de Moura e Milanez, e contra os ministros Bulcão Viana, Cardoso de Castro, Castro e Silva e Pacheco de Oliveira. O procurador Valdomiro Gomes Ferreira, no seu parecer, opinou pelo indeferimento do pedido, por não ter o revisando provado a sua inocencia de maneira insofismavel.

JULGAMENTO CONVERTIDO EM DILIGENCIA

O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria, por unanimidade de votos, converteu em diligencia o julgamento de Altamiro dos Santos, acusado do crime de homicidio, afim de serem arroladas e ouvidas mais testemunhas.

CONDENADO A UM ANO DE PRISÃO

Como incurso no crime de ferimentos leves, na pessoa de um seu camarada de farda, foi ontem condenado a um ano de prisão, o militar Manoel Monteiro, que após o veredictum apelou para a instancia superior.

A SESSÃO DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou o habeas corpus de Antonio José de Melo; confirmou as absolvições de Manoel Arcencio de Almeida e Manoel Rosa, ambos pelo crime de deserção; concedeu o habeas-corpus de Nelson Bernardino; confirmou a condenação de José Zamboni, pelo crime de deserção; não conheceu do recurso criminal interposto pela promotoria da 3ª Auditoria da 1ª R. M. do despacho do auditor que indeferiu o pedido de devolução do inquerito em que é indiciado Abelardo Campos Ima, da 1ª F. S. Regional.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Denunciado como incurso na Lei de Usura um construtor desta capital — Inquéritos novos — Queixas arquivadas

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz Pedro Borges julgou o processo 1885, de Minas Gerais, em que figura como denunciado Virgilio Rodrigues da Cunha.

Por deficiencia de provas, findos os debates, o juiz lavrou sentença absolvendo o réu.

DENUNCIADO UM CONSTRUTOR COMO INCURSO NA LEI DE USURA

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ontem ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia:

"Instaurou-se o inquerito em virtude de queixa apresentada pela professora municipal Eponina Gaudie Ley contra Alcides Mendes Bittencourt, construtor licenciado.

Apurou o inquerito que o acusado contratou em 19 de fevereiro de 1941 com a querelante a construção de uma casa em terreno de propriedade da mesma, á rua Ferreira de Andrade 147, nesta capital (documento de fls. 15 a 20) pelo preço de vinte contos de réis pagaveis em prestações.

Recebendo da queixosa a importancia superior a sete contos de réis referente a prestações do contrato, adiantadamente para licenças e até pagamentos efetuados a operarios da obra e de materiais, como se verifica pelos documentos de fls. 21, 22, 23, 24 e 41, deixou o acusado de cumprir o contrato, abandonando a obra antes de concluida.

Foram ouvidas sete testemunhas que confirmaram a responsabilidade criminal do acusado, concluindo-se do exposto e do mais que dos autos consta que

Alcides Mendes Bittencourt, qualificado a fls. 64, está incurso no art. 3º inciso IV do decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1938, sujeito á pena de 6 meses e 2 anos de prisão e multa de 2:000$ a..... 10:000$000.

O processo, que tem o n. 2.099, foi distribuido ao juiz Pedro Borges.

ABERTURA DE INQUERITOS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inqueritos, para apuração de crime de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Karoline Havranck Wolf contra a firma Nery Martins e Ia. Ltda.

Hortencio de Almeida Moreira contra Antonio Gomes Guimarães, Antonio Francisco do Nascimento e Romeu Manuel dos Santos.

Claudemir Barbosa contra Artur Delazuana Gomes.

QUEIXA ARQUIVADA

O ministro presidente determinou o arquivamento da seguinte queixa: Estado de São Paulo — Antonio Moscardini & Filhos contra Irmãos Hergett.

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

LEGAÇÃO DA CHINA — O ministro da China e a sra. Shao Hwa Tan oferecerão amanhã um "cock-tail" ao corpo diplomatico e á sociedade.

Essa festa terá lugar ás 17.30, na sede da Legação.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Armindo Maia, Heitor Marinho, Suetonio de Faria, Edgard Ferreira de Abreu;

Senhoras: Maria Celia Romariz de Moura, esposa do sr. José Benedicto Ferreira de Moura, Julia Cataldi Bernardes, esposa do sr. João Carlos Bernardes, Marilda Gonçalves Brunieri, esposa do sr. Antonio Cesar Brunieri, Evangelina Monte Blanco do Amaral, esposa do sr. Renato Ferreira do Amaral;

Senhorita Gizella Fontes, filha do sr. Eduardo Fontes;

Menino Cyro, filho do sr. Geraldo Lamas.

ENGENHEIRO ROBERTO GREGORY — Faz anos hoje o engenheiro Roberto Gregory, assistente da cadeira de Geometria Descritiva da Escola Nacional de Engenharia e professor de matematica.

• • •

GENERAL RONDON — Transcorrendo ontem o aniversario natalicio do general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, seus inumeros amigos e admiradores lhe enviaram telegramas e cartões de cumprimentos, sentindo não poderem prestar-lhe uma homenagem mais expressiva, como pretendiam, pois o general Rondon retirou-se para sua residencia em Mendes, Estado do Rio, afim de passar essa data com sua familia.

• • •

INDUSTRIAL SEVERINO PEREIRA — A data aniversaria do sr. Severino Pereira, que passa hoje, é motivo para que o ilustre industrial brasileiro receba dos seus amigos e admiradores as mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço. Presidente da Companhia Nacional de Estamparia, de Sorocaba, presidente da Cia. Aliança Industrial do Rio de Janeiro, presidente da Manufatora Fluminense, de Niterói, o sr. Severino Pereira, espirito dotado de grande capacidade realizadora, é uma figura de relevo na industria e no alto comercio, desfrutando na sociedade carioca de justo prestigio. No dia de hoje, o sr. Severino Pereira terá nas homenagens que lhe serão prestadas, a reafirmação do elevado conceito que soube conquistar pelas suas brilhantes qualidades.

Nascimentos

FRANCISCO MIGUEL — Está em festa o lar do sr. José de Paula Pires Junior e sra. Arminda de Almeida Pires, com o nascimento de seu filho que recebeu o nome de Francisco Miguel.

FLAVIO HUGO — Para maior ventura do lar do sr. João Pacheco Salgado e sra. Aurea Branco Salgado, nasceu, nesta capital, um menino que será batizado com o nome de Flavio Hugo.

DAGMAR — Recebeu este nome a menina nascida ontem, filha do sr. Constantino Valente e sra. Leonor Valente.

ALMIR — O lar do sr. Antonio Cesar Brandão e sra. Marion Mendes Brandão está enriquecido com o nascimento do menino Almir.

• • •

YVETTE — O lar do sr. Durval Gonçalves Ramos de Araujo e sra. Jacyra Ramos de Araujo foi aumentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Yvette.

Nupcias

RUTH VALDETARO DA FONSECA — CARLOS JOSÉ DE ASSIS RIBEIRO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ruth Valdetaro da Fonseca, filha do falecido embaixador Gregorio da Fonseca e sra. Argentina Valdetaro da Fonseca, com o bacharel Carlos José de Assis Ribeiro, filho do engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro e sra. Corina Fonseca de Assis Ribeiro.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 11 horas, na igreja de Santo Inacio, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim de Assis Ribeiro e esposa, e, do noivo, a sra. Argentina Valdetaro da Fonseca e o sr. Marcos Valdetaro da Fonseca.

• • •

DAGMAR GENNY MARTINS — HENRIQUE L. CARDOSO DE CASTRO — Será realizado no proximo sabado o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, sr. Henrique L. Cardoso de Castro, com a senhorita Dagmar Genny Martins, filha do sr. Hermenegildo Augusto Martins e sra. Aurea Ribeiro Martins.

O ato civil será efetuado ás 11 horas, na 13ª Circunscrição, servindo de testemunhas o maestro Felisberto Augusto Martins Filho e a sra. Geralda Soares Pereira, por parte da noiva, e o sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", e a senhora Ernestina Carvalho Mello, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar ás 17 horas, na matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo, servirão de padrinhos da noiva o professor Castro Araujo e sra. Elisa Perlmutter, e do noivo, o general Mauricio José Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, e sra. Arminda de Assumpção Cardoso.

Contratos de nupcias

LIZETE TONDELA — EDUARDO FRAGA — Contrataram casamento no dia do corrente o sr. Eduardo Fraga, do comercio desta cidade, e a senhorita Lizete Tondela, filha do sr. Celestino Lopes Tondela e sra. Marietta Tondela.

• • •

MARIA SARAH DA ROCHA FRANÇO — ORIVAL FERNANDES DA SILVA — Está contratado o casamento de seu recente noivado a senhorita Maria Sarah da Rocha Franco, filha do professor ...

Recepções

Por motivo do aniversario natalicio de sua filha Maria Lucia, o casal Hilton Fortuna recepcionou, ontem, as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Pompeu Loureiro, 31, casa 2, em Copacabana.

...nato Franco, diretor do Colegio Paula Freitas, e sra. Olga da Rocha Franco, e os srs. Orival Fernandes da Silva, funcionario da Fiscalização dos Portos.

Festas

JANTAR DANSANTE — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil fará efetuar, no proximo dia 14, um jantar dansante no Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do A.C.B., das 14 ás 17 horas.

Homenagens

MINISTRO GOULART DE OLIVEIRA — Por motivo de sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal, o ministro Alvaro Goulart de Oliveira vai ser homenageado hoje por amigos e colegas. Ser-lhe-á oferecido um almoço, ás 12.30, no Automovel Clube. Falarão os senhores Antonio Bevilaqua, Gurgel Guimarães e Oscar Tenorio.

• • •

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Esta associação realiza hoje, ás 17.30, em sua sede, uma recepção em homenagem ao embaixador norte-americano e sra. Jefferson Caffery.

• • •

PROFESSOR JONAS CORREIA — Será homenageado com um banquete, no proximo dia 12, ás 20 horas, no Automovel Clube do Brasil, o professor Jonas Correia, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

As listas de adesões podem ser encontradas no "Jornal do Brasil" e no Instituto dos Decentes Militares, rua 7 de Setembro, 183, 2º andar.

Em ação de graças

SR. PEDRO ERNESTO — Promovida por um grupo de amigos e admiradores do sr. Pedro Ernesto, será celebrada no proximo dia 12, ás 10 horas, na matriz de Santa Cecilia, em Bangú, missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua saude.

• • •

DOMINGOS SEGRETO — Rezar-se-á no dia 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças mandada celebrar pelos empregados de todas as secções da Empresa Nacional Segreto, por motivo do aniversario natalicio do seu diretor-presidente, sr. Domingos Segreto, e em regozijo tambem pela sua administração durante 20 anos na Empresa. Oficiará esse ato religioso o conego Olympio de Mello. Durante a missa, o soprano brasileiro Carmen Gomes cantará varios numeros sacros. Uma orquestra com 25 professores, organizada pelo maestro Bernardo Bomtempo, acompanhará a artista.

Hóspedes e viajantes

PROFESSOR J. J. DE ALMEIDA — Regressará no proximo sabado, a bordo do "Araraquara", para o Recife, o professor J. J. de Almeida, catedratico da Faculdade de Direito dali.

• • •

Procedentes de Fortaleza, chegaram ontem, viajando no avião da N.A.B., os seguintes passageiros: sr. Manoel Ribeiro do Valle, sra. Maria Clayde Faria Lima, menor José Roberto Faria Lima, menor Luiz Fernando Faria Lima, senhorita Maria Carmen Brito, e sr. Antonio de Biscuccia.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Maria Ferreira Soares Vieira, 9.30, matriz da Candelaria; Alfredo Mesquita, 9 horas, Catedral; José da Silva Simões, 10 horas, capela do cemiterio da Ordem do Carmo (praia de São Cristovão); José Florencio, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria Paula Garcia, 10 horas, igreja do Santissimo Sacramento; professora Leolinda Daltro, 10 horas, igreja de São José; Raul René Rodrigues Robiquet, 9 horas, convento de Santo Antonio; Helvecio Jesus de Souza, 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier); Laura Monken Pereira Dias, igreja do Coração de Maria (Meier); Etulalo Autran, 10 horas, igreja da Candelaria; Elvira Neves da Fonseca e Silva, 10.30, igreja da Candelaria; Francisca de Brito Teixeira Leite, 8 horas, igreja dos Capuchinhos (Haddock Lobo); José Moreira Gomes, 9.30, igreja do Carmo.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 25,8.
Minima — 21,5

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$583, o dollar a 19$630 e o peso argentino a 4$650.

PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Aposentados da Guerra — Aposentados do Trabalho e Aposentados da Viação, de A a I.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Estatistico Auxiliar — Será identificada hoje, ás 11 horas, no local de inscrições, as provas de Nivel Mental e Aptidão.

Os candidatos habilitados deverão comparecer no proximo domingo, dia 10 do corrente, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, afim de se submeterem á prova de Matematica.

Inspetor Auxiliar — (S. F. C. M.) — As duas partes — Português e Aritmetica, e Pratica de Serviço — da prova para Inspetor Auxiliar do Serviço de Fiscalização dos Clubes de Mercadorias de São Paulo, serão realizadas no proximo domingo, dia 10, ás 8 horas, no Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo de São José do Belem) em São Paulo.

Inspetor XIV (Veterinario) — Os candidatos Faustino José Alves Junior, Francisco Pereira da Rocha Filho, Paulo de Assis Ribeiro e Oswaldo Soares Chagas foram habilitados na prova de sanidade e capacidade fisica a que se submeteram.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de Sanidade e Capacidade Fisica, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Estatistico auxiliar:
437 — 441 — 444 — 445 — 446 — 447 — 449 — 453 — 457 — 458 — 466 — 468 — 470 — 472 — 473.

A's 13 horas — Estatistico auxiliar:
476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 484 — 485 — 488 — 492 — 494 — 496 — 499 — 500 — 502 — 505 — 506 — 514 — 515 — 516.

Amanhã, ás 11 horas — Estatistico auxiliar.
518 — 519 — 533 — 534 — 537 — 539 — 540 — 541.

Transferencia para a carreira de Desenhista — Ruy Alves Campelo. Laboratorista Auxiliar (I. O. C.) — 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12.

A's 13 horas — Transferencia para a carreira de Enfermeiro — Palmyra Dias Guimarães. Laboratorista Auxiliar (I. O. C.) — 3 — 11 — 27. Biblioteracio (DASP):
1 — 2 — 4 — 6 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 14 — 15 — 16 — 17.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: a Guilherme Siegrified para "Maquina de fabricação de artefatos feitos de peles animais curtidas a cromo"; a Francisco José de Miranda para "aperfeiçoamentos em meios de classificar e quebrar cocos e outros oleaginosos"; a José Juan Cordova, para "Valvula de vias multiplas; a Hygrade Sylvania para aperfeiçoamento em ligas de metal; a The Frank H. Lee para Aperfeiçoamento em aparelhos para fabricar chapéus, a Salomon Mussé para aperfeiçoamento em fusos de fiação de algodão e semelhantes.

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Antonio Gonçalves Conde — Fonseca e Rocha — J. Batista e Irmãos — Domingos Agostinho da Costa — Elias Pekson em 500$; Maria Tavares Bastos — Pedro Ricci — Tupinambá Restaurante Ltda — Diniz Parreira, em 200$; Eudacio Moreira Alves — Fernando Dias Ferreira — Fernando Schneider Cornelio Ferreira — José Ferreira Campos União Grafica Ltda — Confeitaria Tanguá — M. Rodrigues Sá — Pedrosa e Fernandes — Voeora de Castro — E. P. de Carvalho — Arthur de Circunscrição Jacob — Café e Bar Campista em 100$ — Rufino Tavares de Oliveira — Edmundo de Carvalho — Antonio Ferreira de Oliveira — A. Feldmann — G. Seabra — Otica Nova Ltda. — Domingos da Costa — L. Carneiro da Silva em 50$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana — De acordo com os dados remetidos ao ministro da Agricultura pela Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco esse Estado exportou em 1939, 691.843 quilos de oleo de caroço de algodão, no valor de 761 contos e 209.269 quilos de oleo de baga de mamona, no valor de 302 contos; em 1940, respectivamente, .. 2.061.689 quilos, no valor de 2.186 contos e 208.280 quilos, no valor de 289 contos; em 1941, 1.954.655 quilos de oleo de caroço de algodão, no valor de 2.131 contos e 645.610 quilos de oleo de baga de mamona, no valor de 909 contos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Creditos — O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição dos creditos de 38:950$ ás Delegacias Fiscais nos Estados, para atender ás despesas de material, em proveito das Procuradorias Regionais da Republica nos mesmos Estados; 25:000$ á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para atender ás despesas de material, em proveito do Serviço Nacional de Malaria; 4:800$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, para atender ás despesas de material em proveito da mesma; 3.000:000$ á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para ocorrer ás despesas com o prosseguimento de obras nos nucleos coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá; 7:000$ á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Campanha, para atender ás despesas de material em seu proveito; 4:000$ á Delegacia Fiscal na Baía, para aquisição de animais destinados a estudos pela Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, no mesmo Estado; 9:900$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de diarias ao pessoal extranumerario em comissão de Estudos e Obras no Paraná (?) no Marajó; 7.070:000$ á Tesouraria do Ministerio da Viação, a conta de credito especial aberto para atender ás despesas com a execução de obras rodoviarias no norte do país; 58:000$ á Delegacia Fiscal em São Paulo, para despesas de material, em proveito do Horto Florestal em Lorena; 20:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para atender ás despesas a cargo da Comissão de Estudos e Melhoramentos do Rio Iguassu'; 1.108:745$800 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para atender ás despesas com o prosseguimento de obras na Fazenda Experimental de Bagé; 2:533$300 á Contadoria da Policia Militar desta capital, para pagamento de substituições; 14:400$ e 36:000$ ás delegacias Fiscais no Maranhão e em Minas Gerais para pagamento de salarios a extranumerarios diaristas.

Adiantamentos — Determinou ainda o registo dos adiantamentos de 6:000$ ao continuo do Ministerio das Relações Exteriores, Horacio José Rosa, para atender ás despesas com a aquisição de numeros avulsos de jornais no segundo trimestre do corrente ano; 300:000$ ao diretor do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Rodrigo Mello Franco de Andrade, para atender ás despesas com estudos pesquisas, etc., no segundo trimestre deste ano; 800:000$ ao oficial administrativo com exercicio no mesmo Serviço, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, para ocorrer ás despesas de reparação, conservação, etc., em identico periodo; e de 750:000$ ao escriturario Evaristo Fonseca, para ocorrer ás despesas depessoal e material no Serviço Nacional de Malaria, nos meses indicados.

Pagamentos — O Tribunal ordenou tambem o registo dos pagamentos de 50 contos á Quimica Bayer Limitada, de fornecimentos feitos ao Ministerio da Agricultura em 1940; 767:283$600 á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, de energia eletrica fornecida ao Ministerio da Educação, em fevereiro findo; 207:496$800 a Celly Nascentes Castello Branco, de pensão de montepio militar; e de 144:000$ a Serviços Hollerith S. A., de serviços executados na Diretoria das Rendas Internas, no mês de fevereiro findo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

NO MONROE — Esteve ontem no Palacio Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o general Heitor Borges.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Carolina Bandeira do Vale — pedindo reversão de pensão. — Indeferido, á vista dos pareceres. (Proc. 7 564/41).

Carlos Alves Bezerra — pedindo admissão na função de coadjuvante do ensino, ref. XI, extranumerario mensalista do Instituto Profissional Quinze de Novembro. — Nada há que deferir. (Proc. 6 242/42).

Americo Nunes da Silva. — Requeira, por "exercicios findos", o pagamento dos vencimentos de disponibilidade no cargo de oficial de justiça, padrão A, da extinta Justiça Federal na Seção Estado do Paraná. (Proc. 19 694/41).

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO — O diretor geral da Administração do Ministerio solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração sobre a decisão daquele Tribunal recusando registo ao contrato celebrado com o espolio do sr. Gabriel de Andrade, para arrendamento das 8 salas do Edificio sito na Avenida Almirante Barroso n. 90.

BAIXA DE RESPONSABILIDADE — Ao oficial administrativo, Silvio Soares de Sá, comunicando que foi dada baixa á responsabilidade pelo adiamento de 4:000$000.

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTOS — Foram solicitados ao ministro da Fazenda os seguintes pagamentos:

8:000$000, á Companhia Industrial Minas Gerais; 131$800, á Companhia Telefonica Brasileira;..... 1:028$000 á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada; 2:510$300, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro.

ADIANTAMENTOS — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a entrega dos seguintes adiantamentos:

De 20:000$, á conta da sub-consignação 30, verba 2, ao almoxarife do Tribunal de Apelação, sr. Alfredo Leite Lourico; de 2:500$, á conta da sub-consignação 35, verba 2, ao continuo, classe "G", do Tribunal de Apelação, sr. Frederico Alves; de 3:000$, á conta da sub-consignação 38, verba 2, ao oficial administrativo "K" servindo na biblioteca do D. A. deste Ministerio, sr. Raimundo Pontes de Miranda Filho.

CITAÇÃO DE SERVENTUARIO — Foi mandado publicar edital citando, de acordo com o paragrafo unico do art. 256 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o servente, classe "C", do quadro suplementar do Ministerio da Justiça, José Celestino, para, no prazo de oito dias, apresentar defesa no processo administrativo em que é acusado, por abandono do cargo.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Eduardo Espindola

Petições de habeas-corpus — N. 28.142 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; paciente, Francisco de Assis Cruz — Concederam a ordem, contra os votos dos min. J. Linhares, O. de Oliveira e W. Falcão. Designado para redigir o acordão o min. O. Nonato.

— N. 28.150 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; paciente, José Augusto das Candeias — Despacho de fls. 5: Indeferido "in limine". Trata-se de paciente que, segundo diz, está preso á ordem do juiz da 12ª Vara Criminal e do chefe de Policia, por medida de segurança publica. O pedido não cabe na competencia originaria do Supremo Tribunal — Em 4 de maio de 1942 — (a.) Castro Nunes.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.145 — Pernambuco — Rel., o min. G. de Oliveira; paciente e recorrente, Gustavo Camelo; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

— N. 28.146 — D. Federal — Rel., o min. B. de Faria; paciente e recorrente, Francisco Rodrigues de Carvalho; recorrido, o Tribunal de Apelação — Negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

— N. 28.149 — D. Federal — Rel., o min. L. de Camargo; paciente e recorrente Abellard Pitanga de Andrade; recorrido, o Tribunal de Apelação — Deram provimento ao recurso, para conceder a ordem, contra os votos dos min. L. de Camargo, O. Nonato, B. Barreto e B. de Faria. Designado para lavrar o acordão o min. G. de Oliveira.

Recursos de mandados de segurança — N. 684 — Minas Gerais — Rel., o min. A. Freire; recorrente, o procurador da República no Estado; recorrido, David Francisco Mourão — Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

— N. 685 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; recorrente, Miguel Marinaro; recorrido, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do min. O. Nonato.

Conflitos de jurisdição — N. 1.338 — R. G. do Sul — Rel., o min. B. Barreto; suscitante, Cia. de Seguros "Previdencia do Sul"; suscitada, a Justiça do Trabalho — Julgaram procedente o conflito, contra o voto do min. B. de Faria, e competente a justiça comum, contra o voto do min. B. Barreto. Designado para lavrar o acordão o min. J. Linhares.

— N. 1.343 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; suscitante, Cassiano Caxias dos Santos; suscitados, o Tribunal de Apelação, a Camara de Reajustamento Econômico e o Juizo da 10ª Vara Civel — Conhecendo do conflito, por voto de desempate do presidente, julgaram o mesmo improcedente, não tendo conhecido do mesmo os min. O. Nonato, A. Freire, O. Kelly, L. de Camargo e B. de Faria.

— N. 1.350 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; suscitante, o Espolio de Mario Bianchi; suscitadas, a Justiça do Trabalho e a Justiça Comum — Julgaram improcedente o conflito, unanimemente. Impedidos os min. Falcão e O. Nonato.

— N. 1.353 — Minas Gerais — Rel., o min. B. de Faria; suscitante, o Conselho da Justiça do Trabalho; suscitada, Primeira Camara Civil do Tribunal de Apelação — Julgaram procedente o conflito e competente a justiça comum, unanimemente.

— N. 1.354 — D. Federal — Rel., o min. B. de Faria; suscitante, Cia. Ferroviaria São Paulo-Goiaz; suscitados, os Juizos da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública e da 4ª Vara Civel do Distrito Federal — Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o min. G. de Oliveira, tendo votado o min. relator, que julgou improcedente o conflito.

— N. 1.356 — E. Santo — Rel., o min. J. Linhares; suscitante, Rômulo Leão Castelo; suscitados, Justiça do Trabalho e Justiça Comum — Julgaram improcedente o conflito, unanimemente.

— N. 1.357 — D. Federal — Rel., o min. B. Barreto; suscitante, o Juizo de Direito da 13ª Vara Criminal; suscitada, a 2ª Auditoria de Marinha — Julgaram procedente o conflito e competente a Justiça Militar, unanimemente.

— N. 1.358 — D. Federal — Rel., o min. A. Freire; suscitante, o Tribunal de Segurança Nacional; suscitado, o Juizo de Direito da Comarca de Avaré, Estado de São Paulo — Julgaram procedente o conflito e competente a Justiça comum, unanimemente.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Joaquim Oliveira Cardoso e requerida a de João Cardoso dos Santos

O Juiz da 14ª Vara Civel, atendendo ao pedido formulado pela S. A. Refinaria, credora da quantia de 7:038$000, decretou a falencia de Joaquim Oliveira Cardoso, estabelecido á rua Francisco Cardoso, 10, em Santa Cruz. Designado o dia 30 de junho vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

— Candido Faria Cruz, dizendo-se credor da quantia de 2:250$000, requereu, no Juizo da 8ª Vara, a decretação da falencia de João dos Santos, estabelecido á rua Sete de Setembro, 190, 1º andar.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje, na 4ª Vara Civel, as assembléias de credores de A. R. Ferraz e Paulo E. Mosquerdt.

Varas Criminais

Na 2ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Nelson Torquato Alves, José Garcia Blanco e René Alves Nagante, e, pelo crime de furto, Ricardo Faria Pinto.

— Foi julgada prescrita a ação-crime intentada contra José Ferreira Leite Filho, Gabriel Rosas e Moritz Sholna.

Na 4ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Heráclito Cabral de Vasconcelos, Joana Angélica e Claudionor Martins de Oliveira; pelo crime de atropelamento, Alfredo Manuel da Paixão, e, pelo crime de furto, Jairo Silveira de Carvalho.

Na 5ª — Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 6 meses de prisão, José Rodrigues da Silva.

Na 7ª — Foi denunciado, pelo crime de estelionato, Etelvino Leite.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario — Adelina Silva — Alfredo Ramos Souto — Antonio Carvalho Coelho — Camillo Cistaldi — Candida de Menezes — Elzira Braz Braga — Fernando José dos Santos — João Nogueira Filho — Luiz Jacintho Sabbatini — Maria Alves de Azevedo — Maria da Conceição Freitas — Manoel Sobral Moraes — Virginia Gomes de Souza — Restituam-se.

Anna Maria Fiuza — Certifique-se.

Amalia Latorraca Luginbuhl — Autorizo, em face das informações.

Nilda de Assis Fonseca — Indeferido, em face das informações.

Djalcenira oMderno Sieiro — Maria ... Motta Nascimento — Marina dos Santos Lopes — Noeme França de Campos — Orlinda Santos Bandeira — Zilda de Campos Pereira — Defiro.

Maria da Conceição Assis — Ernesta de Arruda Mello — Olga da Fonseca Doria — Registe-se.

... Rodrigues dos Santos — Deferido.

Antonina Nunes Pereira — Francisca das Dores Molasco — Maria José Bohme — Deferido, nos termos das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Elogios — O diretor do D. E. P., por proposta da antiga diretora do colegio 1-14 "Venezuela", resolve elogiar a professora de curso primario — Juracy Castro (coordenadora) pelo seu espirito de cooperação, disciplina, relevantes serviços prestados ao colegio, bem como pela sua cultura sempre revelada na organização de planos de trabalho e pela solidariedade demonstrada na forma por que sempre se conduziu nas funções de seu cargo.

O diretor do D. E. P., por proposta da antiga diretora do colegio 1-14 "Venezuela" resolve elogiar as professoras de curso primario — Anna Correa Braga — Marina Barreto Athanazio — pela solicitude com que se conduziram, como coordenadoras de turno.

Designações — das professoras de curso primario:

Isabel Pralon de Carvalho — para o colegio 5-6 "Nilo Peçanha".

Almerinda Silva — para a escola 15-6 "Professor Arthur Joviano".

Transferencias — das professoras de curso primario:

Joaquina Barbosa de Souza — da escola 13-15 "Almirante Saldanha" para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca".

Virginia Caruso Bittencourt — da escola 107 "Soares Pereira", para o colegio 8-11 "São Paulo".

Lydia Paredes — da escola 12-1 "Alberto de Oliveira" para a escola 6-1 "Cuba".

Leopoldina Correa de Vasconcelos — da escola 1-15 "Professor Coqueiro" para a escola 9-8 "José Verissimo.

Ibrantina Barcellos da Silva — da escola 13-14 "Castro Alves". para a escola 16-11.

Eujina Pacheco de Albuquerque — da escola 13-14 "Castro Alves" para a escola 14-12 "Barão de Taquara".

Esperança Marques — da escola 7-11 para o colegio 17-11 "Pedro Lessa".

Das professoras de curso primario extranumerarias mensalistas:

Helena Pereira da Costa — da escola 19-14 para a escola 19-14 para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca".

Ivone Guimarães Cardia — da escola 20-14 para a escola 21-14 "Amazonas" Eli Matos Lopes — da escola 11-15 "Euclydes da Cunha" para a escola 11-10.

Da professora de curso primario — Edith Fernandes — do colegio 1-12 "Honduras" para a escola 14-12 "Barão da Taquara".

Dos trabalhadores:

Aprigio Francisco do Nascimento — da sede do 12º Distrito Educacional para a escola 14-12 "Barão da Taquara".

Abdias Xavier dos Santos — da escola 2-12 "Evaristo da Veiga" — para a sede do 12º Distrito Educacional.

Maria Lides — da escola 6-12 "Republica Dominicana" para a escola 12-12.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

José Coelho de Souza — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

"O poeta que melhor encarnou, entre nós..."

(Conclusão da 3ª pag.)

lho entregue á madrinha a garrafa de "champagne". Neste instante, a senhora Adalgisa Nery Fontes batisou o "Castro Alves". Em seguida, derramaram "champagne" sobre a helice o sr. Batista Pereira, em nome do doador, sr. Bernardo Catarino; o sr. Mader Gonçalves, pelo Aero Clube de Dom Pedrito e o ministro Salgado Filho.

O ORIGINAL DO "NAVIO NEGREIRO"

Cena da mais alta expressão, foi sem duvida a oferta por parte do sr. Batista Pereira do original do belo poema "Navio Negreiro", á Baía, por intermedio da senhora Adalgisa Nery Fontes, que recebeu com indizivel satisfação o precioso manuscrito.

Discurso do sr. Batista Pereira

(Conclusão da 3ª pag.)

os corações pelo filtro da sedução, para poder entrar em todos os espiritos pela força da sedução, para poder entrar em todos os espiritos pela força do argumento. E quando todo o Brasil estremecia de horror, ante o espetaculo dos africanos amontoados nos porões "sem luz, sem ar, sem razão", como alimarias, quando, como o Dante, conduzira o país pelos circulos do Inferno Negro, a conciencia nacional recompensou o poeta das "Vozes d'Africa", substituindo o pavilhão de Corsario, desfraldado no tôpo do Navio Negreiro, pelo "auriverde pendão da minha terra", e fazendo da sua campanha a mais alta das causas nacionais.

A tripulação aumentava. "As promessas divinas da esperança", não tinham mentido. Já não eram somente pilotos os Castros, os Ruys, os Nabucos. Eram os Rio Branco e seus companheiros de 28 de setembro. Eram os Radicais, em teoria liberais avançados, na pratica os verdadeiros precursores dos Republicanos. Eram os Ferreira de Menezes e os Lisboa Serra. Era Antonio Bento. Era Patrocinio. Era a mocidade. Era a Escola. Era a familia. Era o Exercito. Era a grande politica. Eram os Dantas e João Alfredo. Era a Princeza Imperial. Eram os principezinhos, que redigiam em Petropolis um jornal abolicionista. Era o proprio Imperador, que já respondera em 1856 a Mensagem dos Liberais Franceses, entre os quais Montalembert e de Broglie, que a abolição era apenas uma questão de oportunidade. E quando a 13 de maio de 1888 o Navio Negreiro terminava á jornada redentora, deu-se a transfiguração. A gratidão nacional fez das suas velas, rutilantes de nebulosas e estrelas, o sudario do Poeta dos Escravos.

E' essa a gloria de Castro Alves, o maior dos nossos poetas, sob todos os aspectos.

E' madrinha deste aparelho uma das mais altas poetisas do Brasil. Desejo que seja por suas mãos que chegue á Baía, ás mãos do sr. Bernardo Catarino para que a integre no patrimonio do glorioso Estado a mais alta, a mais nobre, a mais fecunda, a mais imortal das paginas do seu grande filho."

Matou-se o motorista ingerindo veneno

No quarto da pensão em que residia, á rua São José n. 25, matou-se, ontem, ingerindo poderoso toxico, o motorista José Monteiro da Silva, de 27 anos de idade, solteiro. Numa carta dirigida á Policia, o tresloucado adiantava que se suicidava por desgostos intimos, não culpando a ninguem. Foi a fórma abandonado pela familia e por outros amigos.

O corpo do suicida foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

ESTA NO RIO O VISCONDE LORD DAVIDSON — Viajando em avião da Pan-American Airways, procedente de Buenos Aires, chegou ontem, à tarde, ao Rio o visconde Lord Davidson, alto funcionario do Ministerio das Informações da Inglaterra. Ao desembarque do ilustre visitante compareceram um representante do chefe da representação diplomática inglesa junto ao governo brasileiro, o sr. R. G. Stone, e o sr. John Malet, respectivamente adido de imprensa junto à Embaixada inglesa e secretario da mesma, alem de grande numero de membros da colonia inglesa domiciliados em nosso país. O visconde Lord John Collin Campbell Davidson, cuja visita ao Brasil se realiza em carater não oficial, deverá demorar-se uma semana nesta Capital.

Ministerio da Guerra

Passivel de multa os reservistas que não se apresentar

O ministro da Guerra baixou instruções sobre o assunto — A solenidade de Compromisso á Bandeira da tropa aquartelada na Vila Militar — Relação dos oficiais compreendidos entre os limites de promoção.

O ministro da Guerra determinou ontem o seguinte:

Os reservistas que, devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na multa prevista no artigo 199 da Lei do Serviço Militar (Decreto-Lei n. 1.187, de 4-IV-1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas.

Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no certificado ou caderneta, pelo chefe da Circunscrição de Recrutamento ou da Seção Mobilizadora, o seu carimbo de que tratam as instruções reguladoras do assunto.

Se, porém, o despacho da Junta de Revisão não for favoravel, o chefe da Circunscrição de Recrutamento ou da Seção Mobilizadora aplicará no certificado ou caderneta o aludido carimbo, uma vez paga a multa legal.

RELACIONAMENTO DE BENS DA UNIÃO

Foi distribuido à Diretoria de Engenharia e aos Comandos de Região Militar um exemplar da Relação geral dos bens da União registrados até 1941 pela Divisão de Cadastro e registo da Diretoria do Dominio da União.

A Diretoria de Engenharia, na capital federal, e os comandos de Região, nos Estados devem providenciar, recomendou o ministro, para que:

a) Seja cuidadosamente examinada a parte dos imoveis sob a guarda do Ministerio da Guerra, para a contribuição que se fizer necessaria, dentro do espirito de colaboração solicitado na referida obra;

b) Os imoveis em poder deste Ministerio, mas ainda não incluidos na publicação em apreço sejam objeto do competente registo na Divisão de Cadastro e Registo da Diretoria do Dominio da União, mediante a organização e remessa aos Serviços Regionais daquela Repartição dos documentos exigidos por lei;

c) Sempre que houver necessidade da aquisição de imoveis para fins militares, seja previamente estudada a possibilidade de transferencia para a jurisdição deste Ministerio de imovel em poder de outro Ministerio, mas não utilizado.

PLACA INDICATIVA

Pelo ministro da Guerra foi concedida autorização às repartições instaladas dentro do Palacio da Guerra para aplicarem placas em bronze, indicativas das mesmas, de acordo com o respectivo modelo.

INQUERITO NO 1º R. C. D.

Para proceder a um inquerito no 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, foi designado o 1º tenente Erasmo Gonçalves de Souza.

"SERVIÇO DE SAUDE EM CAMPANHA"

O diretor de Saude designou o tenente-coronel médico Alcides Romeiro da Rosa para professor do Serviço de Saude em Campanha, do Curso de Socorros de Urgencia, que a Associação Brasileira de Educação vai realizar, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira.

"A PREPARAÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE NORTE-AMERICANO NA GUERRA ATUAL"

No próximo dia 12, às 16 horas, no anfiteatro da Diretoria de Saude do Exército, o 1º tenente médico Abelardo Raul de Lemos Lobo fará uma conferencia, sobre o tema "A preparação do Serviço de Saude Norte-Americano na guerra atual".

FOTOGRAFIAS DE ESTAFETAS

As repartições do Ministerio da Guerra, que possuirem estafetas, de acordo com uma ordem ministerial, devem enviar à Administração do Edificio da Guerra fotografias dos interessados, afim de serem expedidas as respectivas carteiras de identidade.

CONCLUSÃO DE TRABALHO

Esteve ontem na Diretoria de Saude a comissão constituida do major médico Augusto Marques Torres, capitães médicos José Monteiro Sampaio, Francisco Correia Leite e Deoclécio Pegado Junior, afim de fazer entrega do trabalho de que foram encarregados.

TREINAMENTO DE POMBOS CORREIOS

Realizou-se no dia 3 do corrente o primeiro treinamento dos pombos correios (derbys e adultos), com a distancia de 20 kms. Tomaram parte nesse treino 2.720 pombos, pertencentes a 49 criadores da Seção Colombófila, da S.B.A. e Sociedade Luso-Brasileira.

O segundo treinamento está marcado para o próximo domingo, dia 10, com a distancia de 52 kms., de Belem (Estado do Rio) para a capital. As soltas estão sendo procedidas pelo tenente Pedro Vidal de Sá, 1º secretario da C.C.B., sob as vistas do coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, presidente da Confederação e diretor das Transmissões, e do capitão Arioval de Souza Araujo, vice-presidente militar.

Nesta capital, controla a chegada das aves o sr. Petrarcha de Vasconcelos.

A Diretoria da C.C.B. previne aos caçadores para não matarem nem permitir que matem ou maltratem os pombos correios. Eles representam para a Patria um meio seguro de comunicação de que lançará mão nos momentos de perigo.

CRIAÇÃO DE UNIDADES QUADROS

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra determinou a criação de unidades quadros, ainda este ano, nos seguintes corpos de tropa subordinados à 5ª Região Militar: 13º Regimento de Infantaria, 13º, 14º e 15º Batalhões de Caçadores, 15º Regimento de Cavalaria Independente e III-1º Regimento de Artilharia Misto.

COMPROMISSO A' BANDEIRA

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 9 horas, a cerimonia do compromisso à Bandeira dos conscritos dos corpos subordinados à 1ª Região Militar. As tropas sediadas na Vila Militar e Deodoro, as Unidades Escolas e o 1º Grupo de Artilharia de Dorso, farão o compromisso em conjunto na Vila Militar, sob a direção do general Heitor Augusto Borges, comandante da 1ª D.-1.

Após o compromisso terá lugar a leitura do Boletim alusivo à cerimonia e o desfile dos recrutas, em continencia à Bandeira, terminando com o desfilar de toda a tropa em continencia ao ministro da Guerra.

Os demais corpos de tropa e formações de serviço, no mesmo dia e hora, realizarão o compromisso.

INDUSTRIA QUIMICA

Sob a presidencia do sr. Theodoro Godoy Tavares, realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Quimica, a conferencia do tenente Gerardo Majoli, sobre o tema "Aspectos atuais da Industria Quimica no Brasil".

CAPITÃO CHAMADO

Está sendo chamado com urgencia à 1ª Secção da Diretoria de Recrutamento o capitão João Damasceno da Silva Braga.

REUNE-SE A ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se no proximo dia 9, às 21 horas, na Diretoria de Saude do Exercito, uma reunião da Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu.

TEMPORADA HIPICA

O general diretor da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria solicitou a remessa das inscrições dos cavalos e cavaleiros que participarão da temporada hipica da Federação Metropolitana de Hipismo no corrente ano, remessa essa que será recebida até o dia 10 do corrente mês.

As inscrições serão simplificadas e far-se-ão por enviada uma copia da ficha do cavalo acrescida do nome do cavaleiro, e o novo Regulamento da Confederação Brasileira de Hipismo interdita a participação nas provas dos cavalos e cavaleiros que não se inscreverem.

AVISO SOBRE TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS

Em aviso dirigido ontem ao secretario geral o ministro da Guerra declarou o seguinte:

Providencial para que sejam transferidos dos Contingentes onde se acham, para aquele onde existam vagas, os sargentos que, de acordo com o Aviso n. 3.677-Quad. 63, de 11 de dezembro de 1941, exercem funções inferiores às que, normalmente, lhes são atribuidas.

Graduai-vos, a conceder baixa de graduação aos que não desejem ser transferidos, uma vez que requeiram dentro de quinze dias a contar da data da presente Nota, ficando-lhes, entretanto, assegurada a volta de graduação, logo que se verifique vaga no proprio Contingente onde servem ou, mediante requerimento, em vaga que se venha a dar em corpo de tropa de suas armas de origem.

DISTINTIVO DO CURSO DE TRANSMISSÕES

O coronel sub-diretor de Transmissões consultou a diretoria do ... se o distintivo do curso de Transmissões deve ser usado obrigatoriamente em todas as ocasiões e com qualquer uniforme ou, se ao revés, o uso dele é tolerado e por conseguinte facultativo.

Em solução declarou o ministro:

I — E' obrigatorio o uso dos distintivos de cursos de alto-comando, de estado-maior, tecnico e de especialização, inclusive os das escolas militares estrangeiras onde o oficial tenha conseguido o competente diploma.

II — O uso do distintivo do curso de estado-maior é obrigatorio em todos os uniformes, excepto em o uniforme verde oliva e quando arregimentado o oficial, caso em que seu uso é facultado.

II — Os distintivos do curso tecnico e de especialização, inclusive portanto os citados nesta consulta, só serão usados em os uniformes cinza, branco, ou combinação dos dois anteriores, 1.º e 1.º-bis.

EMBARQUE DE OFICIAL

O capitão Joaquim Ribeiro Monteiro parte hoje, via aerea, para os Estados Unidos, afim de integrar a Missão Militar Brasileira.

AUMENTO DE EFETIVOS

Em Aviso de ontem, o ministro da Guerra aumentou o efetivo da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo de um primeiro e dois terceiros sargentos; e o da Escola de Transmissões aumentado de um primeiro e diminuida de um terceiro sargento.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

O general Mario José Pinto Guedes, novo secretario geral do Ministerio da Guerra, que acaba de chegar de Mato Grosso, apresentou-se ontem, continuando em transito.

"VULTOS E FATOS BRASILEIROS"

O ministro da Guerra baixou ontem um Aviso, adotando, a titulo facultativo, para uso dos instrutores e monitores dos Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições, o livro "Vultos e Fatos Brasileiros", da autoria do sr. João Dias Collares Junior.

PERCENTAGEM DE ENGAJAMENTO

Foi tornado extensivo ás Regiões Militares pertencentes ás 2ª e 3ª Zonas, o aviso ministerial regulando as percentagens de engajamento e reengajamento de soldados.

NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA

Em despacho de ontem, do ministro da Guerra, foi posto à disposição do interventor federal no Estado de Santa Catarina, o capitão Antonio Carlos Mourão Ratton, que vai desempenhar as funções de Secretario de Segurança.

TRANSFERENCIA DE TENENTE

O diretor de Infantaria, general Boanerges L. de Souza, transferiu, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Ery Furtado Bandeira de Assumpção, do III-8º Regimento de Infantaria para a 1ª Cia. do 2º Batalhão de Caçadores.

OFICIAL JULGADO INCAPAZ

Na inspeção de saude a que foi submetido perante a Junta Militar de Saude, do Posto Medico da Vila Militar, foi julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito o capitão Epidio Marins.

REMESSA DE DOCUMENTOS A' COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O general presidente da Comissão de Promoções do Exercito, em circular, solicitou providencias para que sejam enviadas á Secretaria daquela Comissão, pelas autoridades especificadas no paragrafo 1º do art. 28 da Lei de Promoções (decreto nº 1.826, de 1-XII-1939), os documentos necessarios á organização dos quadros de acesso para o 2º semestre de 1942, até o dia 31 de maio corrente, de acordo com o que determina o art. 28 da referida lei.

Os documentos solicitados são os constantes dos paragrafos 2º e 3º do artigo 28.

Todos os oficiais compreendidos no limite, mesmo os já incluidos nos diversos quadros de acesso, ficam obrigados á inspeção de saude prevista no art. 23 do referido regulamento.

Os limites a que se refere o item 1 abrangem aos seguintes oficiais, cujos numeros se referem ao Almanaque Militar de 1941:

Infantaria:

Tenente coronel — até o n. 43, Manoel Candido Fernandes.

Major — até o n. 959, Hyggino de Barros Lemos.

Capitão — até o n. 149, Alberto Soares de Meirelles.

Capitão "A" — até o n. 143, Galvão do Nascimento Lobos.

1º tenente — até o n. 124, Orlando Henrique de Araujo.

2º tenente — até o n. 112, Eduardo Henrique Ellery.

Cavalaria:

Tenente coronel — até o n. 42, Antonio Moreira de Abreu Fialho.

Major — até o n. 47, Oscar Fernandes da Costa.

Capitão — até o n. 64, Adhemar Favão Martins.

Capitão "A" — até o n. 65, João Fernandes de Albuquerque.

1º tenente — até o n. 63, João Fleury de Souza Amorim.

2º tenente — até o n. 54, Braz Teixeira Filho.

Artilharia:

Tenente coronel — até o n. 15, Antonio Carlos Bello Lisboa.

Major — até o n. 77, Antonio Accioly Borges.

Capitão — até o n. 108, Jayme Alves de Lemos.

Capitão "A" — até o n. 105, Arquimedes Pinto de Oliveira.

1º tenente — até o n. 115, Zair de Figueiredo Moreira.

2º tenente — até o n. 66, Oscar José Bion.

Engenharia:

Tenente coronel — até o n. 16, Octacilio Terra Ururagy.

Major — até o n. 23, José da Costa Monteiro.

Major "A" — até o n. 23, Lio Stein Ferreira.

Capitão — até o n. 46, Sady Magalhães Monteiro.

Capitão "A" — Todos.

1º tenente — até o n. 52, Alfredo Correa Lima.

2º tenente — até o n. 83, Sylvio Abrantes.

Medicos:

Tenente coronel — Jayme de Azevedo Villas Boas.

Major — até o n. 42, Arthur Lucio de Miranda.

Capitão — até o n. 78, Mario Raja Gabaglia.

Capitão "A" — até o n. 70, Genesio Sampaio.

1º tenente — até o n. 107, Adhemar Correa Franco.

Farmaceuticos:

Tenente coronel — Sem alteração.

Major — Sem alteração.

Capitão — até o n. 6, Tito Portocarrero.

1º tenente — até o n. 19, Orlando Schubert Alfeld.

2º tenente — Sem alteração.

Dentista:

Sem alteração.

Veterinarios:

Major — Sem alteração.

Capitão — Sem alteração.

1º tenente — até o n. 26, Raul Gomes Pereira.

2º tenente — Sem alteração.

Intendentes do Exercito:

Tenente coronel — Sem alteração.

Major — Sem alteração.

Capitão — até o n. 161, Geminiano Hannequim Dantas.

1º tenente — até o n. 55, Osiris Ferreira Mastrucelli.

2º tenente — Sem alteração.

Intendentes do Quadro Extinto:

Sem alteração.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

1º tenente Arthur da Cunha Menezes, do 1º G.M.A.G., por ter de se recolher á sua unidade.

2º tenente da reserva, convocado, Jader João Ferreira, por ter sido classificado no 5º G.A.C.; e ante-ontem, o capitão Ary Jorge de Vasconcellos, do 4º R.A.M., por ter de se recolher á sua unidade, e não como foi publicado no B.I. de ontem.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Olivio Gondim de Uzeda, desta Diretoria, por haver ultimado os trabalhos do Conselho Especial de Justiça do qual fazia parte; Josquim Ribeiro Monteiro, (Q.T.A.), da P.J.F., por ter de embarcar por via aerea para Washington, onde vai servir na Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos da America do Norte; Amilcar Dutra de Menezes, da E.E.M., por ter sido nomeado diretor da Divisão de Radio do D.I.P. e ter assumido o cargo.

Segundos tenentes da reserva, convocados, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, desta Diretoria, por ter entrado em ferias relativas ao ano de 1941; Herminio Duarte Centeno, do 4º R.I., por ter vindo de S. Paulo com permissão do ministro, durante a dispensa concedida pelo comissario da Rede n. 2.

Segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocados — Maravalho Narciso Mello, do 14º R.I., por ter vindo a esta capital no gozo de 20 dias de dispensa do serviço, com permissão do ministro; Maury Teixeira de Mello, por ter sido classificado no 2º R.I.

— Pelo diretor, foi transferido, por interesse proprio, o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Ruy da Silva Sant'Anna, do Regimento de Infantaria para o 4º Batalhão de Caçadores.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, o 1º tenente da reserva da 2ª classe do Exercito de 1ª linha Hilton José Ramos Mata e o 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Milton Moulin, na 1ª Região Militar, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito.

Os tenentes acima requereram convocação pela 1ª Região Militar.

— Foi ainda classificado, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva, de 2ª classe do Exercito de 1ª linha Vinicius Martins de Oliveira Mello, na 8ª Região Militar, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito.

O tenente acima requereu convocação pela 8ª Região Militar.

— Declarou o general Boanerges L. de Souza:

"Tendo sido desligado no dia 4 do corrente, afim de seguir para a cidade de Porto Alegre, onde vai servir o 1º tenente I.E. Epaminondas Ferraz da Cunha, é com satisfação que declaro que esse oficial desempenhou com criterio e absoluta correção a função de tesoureiro desta Diretoria, por espaço de mais de um ano.

Oficial inteligente, zeloso no cumprimento de seus deveres, leal e disciplinado, foi um excelente colaborador da Diretoria, tendo agido sempre com o maior escrupulo na aplicação dos dinheiros publicos confiados á sua guarda. Dotado de iniciativa e de boa vontade de bem servir á Diretoria, é o tenente Epaminondas um oficial de esmerada educação que aqui deixa amigos e admiradores.

Desejo-lhe muitas felicidades em seu novo posto — o Serviço de Fundos da 3ª Região Militar".

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Innade de Carvalho Tupper, da D.E., por ter vindo de Petropolis, a serviço.

Capitães — Moacyr Ignacio Domingues, ajudante de ordens do diretor de Engenharia, por ter regressado de São Paulo e Mato Grosso, aonde fora acompanhando aquela autoridade; e Kleber Arminio de Lima Araujo, do Q.T.A., por ter vindo de Itajubá para o A.G.R., onde foi classificado.

— Durante a ausencia do tenente coronel José Rodrigues da Silva, que seguiu para Herval, a serviço, assumiu a chefia da C.E.R.P.S.C. o major Otnou Dutra Fragoso.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentou-se ontem ao respectivo Comando o 2º tenente Gil Peixoto, do P.A.V.M., por ter terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

Convocados para o serviço ativo do Exercito

Oficiais da reserva em disponibilidade chamados

Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o ministro da Guerra, em portarias de ontem, convocou para o serviço ativo do Exército, os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe, da Arma de Infantaria, em disponibilidade: Heitor Coll Oliveira, José Julio Farise Iglezias, José Knijnik, Arthur Francisco de Oliveira, Ernani Mentz, Homero Azambuja, Eugenio Mentz, Danubio de Deus Vieira, Erico Ithamar Baumgarten, Geraldo Gilberto Ludwig, Sinval Saldanha Filho, João Schapke Junior, Alberto Falni, Alceu Serrano Porto Alegre, Luiz Armando Dariano, Jorge Ribas Santos, José Bonifacio Machado Leal Moreira, Jorge de Oliveira Widemann, Carlos Carone, Olavo Antunes de Oliveira, Paulo Martins de Lima, Walter Haetinger, Dirceu Antonio di Pasca, Doralvo Bastos Canto, Enio Candiota de Campos, Flavio Kroeff Pires, Godofredo Fay de Macedo, Guiobar Fabre, Helios Apel Kern, José Parera Montiel, João Batista Fialho, Rubem Sanches Laurent, Roberto de Campos Duhá e Elias Antunes de Oliveira; segundos tenentes da Reserva de 2ª classe, da Arma de Cavalaria, em disponibilidade: Ernesto Kurt Lux, Lauro Baldino Tebaldo Schuch, Fernando Chagas de Abreu Pereira, Edgard Kruel, Nery Corrêa Reichmann, Arlindo João Dreher, Antonio Gilberto Neto Velho, Helio da Silva Rossi, Hugo Bube dos Santos, Jamil Asmus Alquel, Raul Vieira Pires, Raul Gonçalves Moreau, Alfredo Georg Jaroslav Wieck, Celso Xavier Palm, Ernani Fernandes Cardoso, Heins Eugen Marquardt, Hugo Juchem, Ilo Baptista Petry, Ney Santos Corrêa, Oscar Carlos Einloft e 1.º tenente Francisco Alvares Moura; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, na arma de Cavalaria, em disponibilidade: Moacir Marcondes Guimarães, José Cassio de Macedo Soares Junior, Mario Daud, Luiz Geraldo Conceição Ferrari, Fabio Luiz Alves Lima, Clovis José Lage, Gilberto Guimarães, Humberto Lagreta e Silvio Bueno Peruche; primeiros tenentes da Reserva de 2ª classe, na arma de Cavalaria, em disponibilidade: Teofilo Pupo Nogueira Filho, Paulo de Lemos Romano e Fabio de Oliveira Melo; segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, na arma de Artilharia, em disponibilidade: Mario José Corrêa, Alcino de Matos Trindade, Bento José de Lima Neto, Carlos Fett Paiva, Jaime Borba dos Santos, Darcy Piegas Cordeiro, Jayme Ferreira da Silva, Manoel Luiz da Silva Neto, Paulo de Barros Ferlini e Saul Fernandes Sastre; primeiros tenentes Bento Ayres Castanheira, Arnaldo de Souza Fernandes, Newton Monteiro Brandão e segundos tenentes Renato Nogueira de Oliveira, Waldir de Mello Mattos e Ewald Maisonnette, todos da arma de Infantaria, e o 2.º tenente to de 1ª Linha Francisco Antunes, da Reserva de 2.ª classe do Exército da arma de Artilharia.

Toma posse amanhã o diretor do C. P. E.

Realiza-se, amanhã, às 15.30 horas, perante o secretario de Educação e Cultura, coronel Jones Corrêa, a posse do sr. Pernambuco Filho no cargo de diretor do Centro de Pesquisas Educacionais. O novo diretor chefiava anteriormente o Serviço de Ortofrenia e Psicologia do mesmo Centro.

Fusão das Companhias Lloyd Nacional e Navegação Costeira

O comandante Thiers Fleming renunciou à presidencia da Costeira, sendo substituido pelo sr. Pedro Brando

A Companhia Nacional de Navegação Costeira era, até há pouco, conforme se verifica dos seus balanços, uma das empresas, no Brasil, de maior movimento financeiro. Ia a mais de seiscentos mil contos anualmente o movimento daquela companhia de navegação, parte integrante da Organização Henrique Lage. Muito maior será para o futuro esse movimento, uma vez que fará a Costeira absorção do Lloyd Nacional, conforme se infere da seguinte carta que o comandante Thiers Fleming dirigiu ao sr. Cicero Nobre Machado, renunciando o cargo de presidente da empresa, para o qual vinha sendo reeleito há varios anos:

"Como é do seu conhecimento pessoal e de diversos amigos, quando faleceu o nosso grande e saudoso chefe Henrique Lage, declarei á exma. sra. D. Gabriela Bensanzoni Lage e ao sr. Pedro Brando, coordenador financeiro da "Organização Henrique Lage" estar o cargo de diretor presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira ao inteiro dispor, achando eu que ele devia ser exercido pelo sr. Pedro Brando. Por motivos diversos, não foi então aceita a minha sugestão. Mas agora, no interesse da "Organização Henrique Lage", havendo a idéia da fusão do Lloyd Nacional com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, e, sendo diretor presidente do Lloyd Nacional o sr. Pedro Brando, é chegado o momento oportuno da adoção da medida acima lembrada. Portanto, não sou candidato á reeleição e julgo de todo acerto a eleição do sr. Pedro Brando, coordenador financeiro, para diretor presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, não só por estes motivos, como tambem por ser ela a principal empresa da Organização Henrique Lage e dadas as suas relações com as empresas anexas. E' medida administrativamente aconselhavel. Peço-lhe apresentar meus muito sinceros agradecimentos aos srs. acionistas pela confiança com que me honraram durante sete anos e a todos os companheiros pela cooperação dedicada ao serviço. Thiers Fleming".

Aceita a renuncia do comandante Thiers Fleming, foi igualmente aceita a sua sugestão e eleito o sr. Pedro Brando para o cargo vago com essa renuncia.

Saude do Trabalhador

As cólicas de chumbo se acompanham de caimbras e dores musculares, principalmente, no ante-braço. Ha dores nas articulações, como se fosse reumatismo. Atenção, gráficos. (Inspetoria do Trabalho).

A mocidade para a defesa da nossa soberania e liberdade

Como o comandante do Colegio Militar falou aos alunos no dia do 53º aniversario do estabelecimento

O Colegio Militar festejou ontem o 53º aniversario de sua fundação. A's primeiras horas da manhã, a banda de tambores, formada pelos alunos, tocou a alvorada, anunciando a grata efeméride. Mais tarde, na Praça "Marechal Espiridião Rosas", presentes o ministro da Guerra, representado pelo tenente-coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, sub-chefe de seu gabinete; generais Ari Pires, do Estado Maior do Exército; Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino; Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, e muitas outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, perante os corpos de professores e de alunos, foi procedido o hasteamento do Pavilhão Nacional, lido pelo capitão Araujo Máximo o boletim do comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, alusivo ao ato, entregues as medalhas de ouro ao tenente-coronel José de Oliveira Monteiro, e de prata ao major Berilo da Fonseca Neves; e as de recompensas aos alunos das diversas series, que mais se distinguiram no ano anterior. Discursou o professor Daltro Santos e, entoado pelos presentes o hino nacional, foi encerrada a primeira parte do esmerado programa organizado, com o desfile do destacamento colegial. Conduzidos os convidados ao gabinete do comandante, foi inaugurado o Quadro de Honra dos alunos "distintos" de 1941, discursando nessa ocasião o professor Jarbas Aragão.

Na Praça de Esportes desse conceituado estabelecimento, realizaram-se diversas competições desportivas, durante as quais tiveram os alunos oportunidade de demonstrar o excelente grau grau de aproveitamento, notadamente a exibição de uma escola de educação fisica integrada por 220 jovens. Por último, na Sociedade Literaria, realizou-se uma sessão solene, durante a qual varios oradores se fizeram ouvir, exaltando a data.

O BOLETIM DO COMANDANTE

O coronel Oscar Fonseca, comandante do Colegio, encerrou o seu boletim com as seguintes expressivas palavras:

"Da grandiosidade das realizações deste instituto de ensino, através de mais de meio século de existencia, é atestado insofismavel a legião daqueles que perlustraram os seus bancos e munidos de sólido cabedal de conhecimentos e impregnados de rigorosa disciplina espiritual se tornaram vitoriosos na vida pública e conquistaram posições destacadas nas forças armadas, na diplomacia, na jurisprudencia, nas letras, no jornalismo, no magisterio, na medicina, na engenharia e nas outras múltiplas atividades humanas, cujos nomes são desnecessarios serem apregoados uma vez que se acham gravados nos corações dos que foram seus mestres e condiscipulos.

Diante de tão extraordinario legado, de tal patrimonio moral tão cheio de beleza e conquistas nos dominios da inteligencia, da cultura, do carater e da robustez fisica da juventude, nas horas em que vivemos, cheia de prevenções, de tendencias dissolventes dos laços sociais entre os povos, horas de ameaças de imperialismos dominadores, volvamos os nossos pensamentos para o fundador deste Templo de Sabedoria — o conselheiro Tomaz Coelho de Almeida — e, sob os efluvios do seu espirito, nos dediquemos com maior carinho à educação da mocidade, ministrando-lhe uma educação profundamente nacional, incutindo-lhe na mente entusiasta a mistica da Patria — o sacerdocio da sua religião, para que ela possa acorrer ao campo da luta como um só homem, quando se fizer mister, em defesa da nossa soberania e liberdade."

Audiencias do diretor da Central

Pelo diretor da Central do Brasil, foram recebidas ontem, em audiencia, as seguintes pessoas: coronel Godofredo de Barros e Vasconcelos, sr. João Olinto Machado, capitão Trifino Correia, major Saint-Clair P. Paes Leme, sr. R. M. Santos, sr. Francisco da Sé Tinoco e sr. Otto Schilling.

"Perdido por um, perdido por mil"

O América desprezará todo o risco de uma derrota maior, lançando-se todo inteiro em busca de, pelo menos, um empate. Mas o grande objetivo é a vitoria

Seis minutos são na realidade, muito pouco tempo para a modificação de um placard. Sobretudo quando esse placard já é desfavoravel, ainda que pela diferença minima. Compreende-se, assim, com facilidade, a dificuldade que se encerra na tarefa a que o America se propõe no complemento da partida que disputou domingo passado com o Fluminense e que se continuará na tarde de hoje.

Não obstante, não é, certamente, esse aspecto dificil que diminue a disposição em que se encontra o clube rubro. Ao contrario, ele serve como um incentivo maior, um estimulo mais intenso e vivo a concita-lo na consecução de um resultado que, por ser dificil, se tornará ainda mais meritorio e brilhante.

"PERDIDO POR UM, PERDIDO POR MIL"

O America, pelo que nos foi dado sentir junto aos seus responsaveis, considera esse match com o Fluminense praticamente perdido. O lapso de tempo de que dispõe para alterar o placard de 1 x 0 com que o encontro foi suspenso é muito pequeno, maximé quando o quadro que sustém a vantagem possue a envergadura de um Fluminense.

Mas, por isto mesmo, por considerar o jogo perdido é que a direção técnica resolveu adotar o velho lema: "Perdido por um, perdido por mil". Para ela tanto vale perder o jogo por um a zero como por dois ou tres. Por isto, como lhe resta, ainda, a chance de uma ofensiva culminante, numa verdadeira "blitzkrieg" em que tudo arriscará sem se preocupar com o que possa advir, conseguir, pelo menos, o empate, determinações foram dadas ao quadro para que tudo tentem com esse objetivo imediato.

TODOS NO ATAQUE

Assim, já se pode ter como certo que a principal caracteristica desses seis minutos restantes que serão disputados esta tarde, no campo do Flamengo, será uma intensa, uma desesperada ofensiva americana em que serão lançados todos os seus efetivos. O America não terá defensores nem atacantes. oTdos serão fowards. Nenhuma medida de precaução defensiva será tomada. Tudo será lançado no ataque, num lance desesperado e definitivo.

Que se prepare, pois o Fluminense para suportar essa tremenda investida, no jogo de hoje, às 16 horas no Flamengo, onde formarão os mesmos quadros que se enfrentaram no ultimo domingo, desde que o America não delibere fazer algumas modificações em sua vanguarda.

Homenagem póstuma a Carneiro Dias e Almeida Pinho

Reuniram-se na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, pela segunda vez, os membros das comissões designadas pelo presidente Cyro Aranha, para promover a homenagem do quadro social desse clube aos finados Joaquim Carneiro Dias e comendador Antonio de Almeida Pinho, homenagem essa que constará de erecção dos bustos dos dois vultos da sua historia.

De acordo com as deliberações da primeira reunião, a presidencia das comissões ficou a cargo do professor Manuel Ferreira de Castro Filho e ingressou na comissão pró-Joaquim Carneiro Dias, o sr. Rufino Ferreira.

As comissões ficaram organizadas da seguinte forma:

Comissão pró-Joaquim Carneiro Dias: professor Manuel Ferreira de Castro Filho, Arthur da Fonseca Soares, Joaquim Baltar Junior, Ruffino Ferreira e João Lamosa. Comissão pró-Comendador Antonio de Almeida Pinho: Professor Manuel Ferreira de Castro Filho, Manuel Joaquim Pereira Ramos, José Ribeiro de Paiva, Ismael de Souza, Francisco Basto.

O Flamengo em dificuldades

O rubro-negro anda sem sorte, pois logo nos primeiros jogos do campeonato alguns dos seus jogadores se machucaram.

Um providencialmente, reconhecemos, Peracio, pois Nandinho reapareceu entre os titulares brilhando e se impondo como o mais destacado jogador da linha.

A ala esquerda passou a brilhar como não o fazia há muito, e daí estar deliberado que Nandinho será conservado no quadro, mesmo que Peracio fique prontamente restabelecido. Contra o América, portanto, Nandinho deverá formar ao lado de Vevé.

Com o provavel afastamento de Peracio do comando do ataque rubro-negro, levado por motivos expostos nesta mesma página, em noticiario destacado, o Flamengo deverá colocar Zizinho no centro da vanguarda. Isso no caso de Peracio não poder jogar, pois desde que o ex-defensor do Botafogo esteja em condições de autar, irá ocupar o comando.

De qualquer maneira, a linha do rubro-negro sofrerá alterações para o choque contra os rubros.

— Volante jogará? No centro da linha media? Cremos que sim. Pelo menos Flavio, dada a situação em que se encontra, parece propenso a utilizar Volante, mas não sabe quem colocará de medio esquerdo.

E' que para escolher Jaime ou Artigas necessita aguardar a palavra do Departamento Médico do clube, pois só depois do que foi esclarecido, é que Flavio formará a linha media.

Não houve alteração na contagem no jogo de ontem

O Botafogo e o América, amadores, travaram, ontem, uma luta em disputa dos cinco minutos da partida que travaram recentemente, e fora suspensa.

O alvi-negro só colocou em campo oito jogadores e o América cinco. Brincaram os cinco minutos em meio do campo, sem que a contagem tivesse sofrido alteração: Botafogo 11 x América 0.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

447.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 6 de MAIO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 6 de Maio de 1942, ás 14 horas

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
29389	300:000$	B. Horizonte
16481	30:000$000	Rio
28013	10:000$000	Santa Maria (R. G. do Sul)
4884	5:000$000	B. Horizonte
22166	3:000$000	Rio

Todos os numeros terminados em 9 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

447ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **447ª Extração**

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Atividades nos pequenos clubes

O CAMPO ERA UM MATAGAL, E, POR ISSO, NÃO SE REALIZOU O JOGO SANTA CRUZ x AVRO

O Avro, atendendo a um convite do Santa Cruz, excursionou ante-ontem a Marechal Hermes, aonde, no campo do E. C. União, deveria enfrentar a pujante equipe do clube promotor da mesma. No entanto, uma grande decepção esperava os rapazes de Olaria: o campo estava impraticavel para o esporte bretão. Um matagal fecundo e viçoso absorvia todas as dimensões do gramado, em certos pontos do campo o jogador, por mais que procurasse a bola, não a encontraria; assim como a linha lateral estava tomada por um capim da altura de metro e meio, que a qualquer momento que a bola a transpuzesse esta não seria encontrada.

Enfim, uma vergonha para um clube tradicional, como é o União.

O JORNAL, junto á embaixada, poude constatar todo o abandono em que se encontra o campo do E. C. União em Marechal Hermes.

E' lastimavel que os dirigentes do querido clube que Odilon Carneiro tanto trabalhou cheguem a este triste episódio. E, assim, os rapazes do Avro tiveram de voltar á sua sede, depois desta sensacional excursão que veio, no entanto, mostrar aos seus dirigentes a precipitação de certos convites!

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE NÃO COMPARECEU PARA ENFRENTAR O RIO BRANCO

Outro caso temos hoje a lamentar: a falta do C. C. Leopoldinense, que não compareceu com a sua primeira equipe para enfrentar o seu co-irmão Rio Branco.

Quando ali chegamos, estava prestes a terminar o encontro secundario que terminou com a vitoria do Rio Branco por 1x0. No entanto, o esquadrão principal não compareceu, deixando assim pessima impressão.

Sobre o caso e outros antecedentes, o nosso companheiro teve ocasião de obter rapida mas incisiva palestra com o seu diretor de esportes, sr. Domingos Costa, e que daremos noticia em ocasião oportuna.

TAMBEM O E. C. PANAMA' NÃO COMPARECEU

Estava marcado para o dia 25 p.p. o embate entre o C. C. Leopoldinense e o E. C. Panamá, em disputa do principal posto da zona leopoldinense. No entanto, á ultima hora, o encontro deixou de se realizar, a pedido do segundo, que, sob alegação improcedente, conseguiu, graças á gentileza do presidente do Centro, o seu adiamento, sendo este encontro novamente marcado para o dia 12. Entretanto, contra a espectativa geral, o mesmo não deu sinal de si, deixando neste seu gesto toda a sua falta de esportividade.

Sobre esta atitude tivemos oportunidade de colher informes, não só do senhor Leibtz Miranda, como de outros "sportmen", que nos deixou ao par de outros fatos que antes merecem o nosso sigilo, tal a sua natureza.

Aliança Cinematográfica Brasileira

Assembléia Geral Ordinaria

(2ª convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no próximo dia 12 de maio de 1942, ás 14 horas, na sede da sociedade, á praça Floriano, n. 7, 4º andar, salas 414/15, para conhecerem do relatorio da diretoria, suas contas, inventario e balanço relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, bem assim do parecer do Conselho Fiscal, decidirem sobre os mesmos, e procederem á eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o ano de 1942.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1942. — *Milton Rodrigues*, diretor-presidente. — *Luiz Braga*, diretor-secretario. — *Augusto Mendes*, diretor-gerente.

COMPANHIA ENGENHO CENTRAL LARANJEIRAS S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas da Cia. Engenho Central Laranjeiras S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 8 de junho próximo futuro, ás 15 horas, na sede social, em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro.

A reunião terá por fim a discussão e votação do inventario, balanço, relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1941, bem como a renovação do Conselho Fiscal e suplentes.

Ficam desde já á disposição dos interessados, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bom Jardim, 4 de maio de 1942. — Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

(Periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941)

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	24:847$900	
Bancos	61:830$700	86:678$600
REALIZAVEL		
Açucar e Alcool	1.062:178$400	
Casas Comerciais e Almoxarifado	530:862$780	
Pequenas Industrias	41:059$000	
Contas Correntes	1.716:680$560	
Apólices	581:994$000	3.932:774$740
IMOBILIZADO		
Imoveis e Maquinismos	1.459:603$377	
Propriedades Agricolas	1.210:378$800	
Usina Elétrica e Material Ferreo	487:374$802	
Serraria, Olaria e Ind. Pastoril	303:627$817	
Linha Telefonica e Hospital	40:532$761	
Moveis & Utensilios	3:755$052	
Vasilhame p/ Alcool e Veiculos	158:411$394	
Destilaria Itaocara Ltda.	200:000$000	
Apólices Federais — Conta de Caução	162:073$000	4.037:492$297
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	30:000$000	30:000$000
		8.086:945$637

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.500:000$000	
Fundo de Reserva	1.871:767$977	5.371:767$977
EXIGIVEL		
Contas Correntes	1.180:427$800	
Dividendos	730:000$000	
Vencimentos da Diretoria (1941)	200:000$000	
Folhas de Pagamento	10:535$700	
Hipotecas (Caixa Econômica do Rio de Janeiro)	411:111$160	
Obrigações a Pagar	133:100$000	2.685:177$660
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	30:000$000	30:000$000
		8.086:945$637

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
Despesas Gerais	290:679$880	
Fabricação e Conservação do Engenho	779:118$800	
Linha Ferrea e Material Rodante	111:227$900	
Juros e Descontos	761:854$0	
Materia Prima e Administração	2.123:174$200	
Depreciação em Valores do Ativo	236:822$101	
Conservação de Predios	35:007$000	
Hospital e Cinema	26:925$200	
Contas Correntes	5:240$000	
Fundo de Reserva	673:631$379	
Dividendos	750:000$000	5.058:488$300

CRÉDITO		
Açucar, Alcool e Casas Comerciais	4.549:646$200	
Usina Elétrica e Exploração Agricola	294:285$700	
Alugueis e Industria Pastoril	48:926$700	
Pequenas Industrias e Linha Ferrea	165:629$700	5.058:488$300

Bom Jardim, 30 de abril de 1942. — Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, presidente. — Pericles Corrêa da Rocha, diretor. — Manoel de Paula Pinto Junior, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Engenho Central Laranjeiras S/A., no desempenho de suas funções legais e estatutarias, examinou atentamente os atos e contas da Diretoria, tendo achado tudo em perfeita ordem, é de parecer que os referidos atos e contas sejam aprovados pelos senhores acionistas. Bom Jardim, 4 de maio de 1942. — Orlando Pimenta Bueno — Carlos Baptista Lapér e Raymundo Jandeira Vaughan.

"Envolucros Inviolaveis Sealcone S/A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de abril de 1942

Aos vinte e nove dias de abril de mil novecentos e quarenta e dois, ás dezesseis horas, na séde da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves, 743-5, nesta capital, o diretor sr. J. Pereira Ramos, verificando acharem-se presentes acionistas, cujas assinaturas constam do "livro de presença", representando mais de dois terços do capital social, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria. [illegible]

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação da reconstrução da Avenida Geremario Dantas e por conseguinte deslocação das linhas de bondes, a partir de quinta-feira, 7 do corrente, e até 2ª ordem, os carros da linha de Freguezia farão baldeação de passageiros na altura do denominado desvio do Pechincha.

Rio, 4 de maio de 1942. — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

COMPANHIA CARBONÍFERA METROPOLITANA

(antes Companhia Metropolitana)

Os portadores de cautelas da Companhia Carbonifera Metropolitana, antes denominada Companhia Metropolitana, fundada em 24 de setembro de 1890 e então registada na antiga Junta Comercial desta cidade, sob o n. 1.011, de 29 do mesmo mês e ano, tendo sido a ultima reforma dos seus estatutos arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 17.041, de 12 de fevereiro ultimo, são convidados a comparecerem, dentro do prazo de trinta (30) dias, á séde social sita á rua do Rosario n. 116, 1º andar, nesta cidade, afim de trocarem as suas cautelas pelos titulos definitivos. Findo este prazo, serão consideradas extraviadas as cautelas que não forem apresentadas, procedendo-se na forma da Lei.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942.

JOSE' EUGENIO MULLER — Diretor Presidente.

JOSE' EUGENIO MULLER FILHO. — Diretor Secretario.

Comercio, Industria e Representações CONSORCIO PAULISTA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de maio corrente, ás 15 horas, na sede social, ao Largo da Carioca n. 14, 2º andar, afim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1942 — Carlos Heilborn, presidente; A. C. Bastos, diretor.

Alfa Exportadora e Importadora S. A.

Ata da quarta assembléia geral ordinaria da Alfa Exportadora e Importadora Sociedade Anônima, relizada em 30 de abril de 1942.

Aos trinta [illegible] de 1942, ás 14 horas da tarde, na sede da Companhia, á Avenida Rio Branco n.º 9, 3.º andar, com a presença dos acionistas abaixo assinados representando a totalidade do capital social, foi escolhido pelos mesmos o sr. Ronaldo da Fonseca Guimarães para presidente da assembléia que, escolhendo para secretario da mesma o sr. João Pedro Gouvêa Vieira, declarou, ato continuo, instalada a Assembléia. O sr. presidente comunicou aos presentes que a mesma se reunia em virtude das publicações efetuadas no "Diario Oficial" de 15, 16 e 17 de abril de 1942 e no "Jornal do Comercio" da mesma data, as quais foram por ele lidas, declarando depois que, em face da leitura procedida a presente Assembléia Geral Ordinaria tinha por fim tomar conhecimento do relatorio e contas da Diretoria referentes ao ano de 1941 e parecer do Conselho Fiscal relativo ao mesmo ano, deliberando a respeito dos mesmos, bem como para a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para este ano. Com a palavra o sr. João Proença, propôs que fosse dispensada a leitura do relatorio e balanço, assim como do parecer do Conselho Fiscal, visto já serem os mesmos do conhecimento de todos os presentes pela publicação feita no "Diario Oficial" de 22 de abril de 1942, sendo esta proposta aceita por todos os acionistas. O sr. presidente declarou, então, achar-se em discussão o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal e como ninguem quizesse fazer uso da palavra, foram os mesmos submetidos a votos, sendo unanimemente aprovados abstendo-se de votar os membros da Diretoria que se achavam presentes.

Disse, então, o sr. presidente que a Assembléia passaria a proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, o que foi feito, verificando-se terem sido eleitos para membros do referido Conselho os srs. João Lisboa Wright e Arthur Themotheo e José de Oliveira Barboza, e para suplentes os srs. Francisco Rodrigues Alves da Costa Carvalho, Oscar Milton Pinheiro Guimarães e Alberto Viriato Medeiros, os quais imediatamente tomaram posse de seus respectivos cargos.

Pelo sr. presidente foi dito, que, de acordo com o art. 124, § unico do decreto-lei n.º 2.627 a assembléia devia fixar a remuneração devida aos membros do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra, o sr. João Proença propôs a dita remuneração fosse fixada em Rs. 500$000 mensais para cada membro. Posta em votação, a referida proposta foi unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a assembléia, da qual mandei lavrar a presente ata, que vai por mim subscrita e por todos os presentes assinada. João Pedro Gouvêa Vieira — Ronaldo da Fonseca Guimarães — Alfredo F. Guimarães — Renato P. F. Guimarães — Olavo P. F. Guimarães — João Augusto de Matos [illegible] ...udio da Silva Costa — Joaquim Proença — João Proença — Mario da Fonseca Guimarães.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 6 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	11.529	6.352

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS 6 de maio.

Passagens	16.151	21.306
Entradas	21.265	20.945
Embarques	18783	28.468
Estoque	1.328.644	1.326.162

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 6 de maio

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.152
No dia anterior	922
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.750
Embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	33.060
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	151.428
No dia anterior	181.386
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$500
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.17	19.20
Julho	19.44	19.45
Outubro	19.72	19.72
Dezembro	19.84	19.84
Janeiro	19.87	19.89
Março	19.99	19.97

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 3 e alta parcial de 2 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

RECIFE, 6 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	46$700	—
Para junho	48$300	48$600
Para julho	49$100	49$200
Para agosto	49$900	50$100
Para setembro	50$700	50$800
Para outubro	51$000	51$500
Para novembro	51$200	51$800
Para dezembro	51$300	51$400
Para janeiro	51$400	52$000

Vendas — 13.000 arrobas.

FECHAMENTO

VITORIA, 6 de maio

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	47$200	48$700
Para junho	48$000	48$700
Para julho	48$700	49$800
Para agosto	49$500	50$300
Para setembro	50$100	51$000
Para outubro	50$900	51$000
Para novembro	50$600	51$600
Para dezembro	50$800	51$700
Para janeiro	52$000	52$500

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

VITORIA, 6 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	55$800	56$100
Para junho	57$000	56$100
Para julho	57$600	57$700
Para agosto	58$000	58$100
Para setembro	58$400	58$500
Para outubro	58$900	59$000
Para novembro	59$200	59$800
Para dezembro	59$000	59$200
Para janeiro	59$200	59$900

Vendas — 35.000.

FECHAMENTO

VITORIA, 6 de maio.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	56$500	56$800
Para junho	57$000	57$100
Para julho	57$300	57$600
Para agosto	57$900	58$000
Para setembro	58$300	58$400
Para outubro	58$300	58$400
Para novembro	58$500	58$700
Para dezembro	59$100	59$200
Para janeiro	59$600	59$800

Vendas — 30.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	60$500	62$000
Tipo 5	55$500	57$000
Tipo 6	48$500	49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	28.840
Anterior	120.000
Estoque:	
Hoje	8.845.926
Anterior	8.845.085
Consumo do dia:	
Hoje	48.008
Anterior	48.008
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	46$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

ACUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de maio.

		Sacos
Usinas:		
Hoje		4.151
Anterior		5.979
Banguê:		
Hoje		250
Anterior		450
Existencia do dia:		
Hoje		1.171.793
Anterior		1.169.619
Cristal exportado:		
Hoje		28.547
Anterior		19.397
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
2º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.85
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo. Desde o fechamento anterior inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

	A' vista Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$550	4$550
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$629
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$585; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar á vista e de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$125	77$585	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$500	—
Libra area	66$395	66$495	66$558

(Continua na 10.ª página)

COMPANHIA AGRÍCOLA INDUSTRIAL BOM JARDIM S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas da Cia. Agrícola Industrial Bom Jardim S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 8 de junho próximo futuro, ás 14 horas, na sede social, em Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro.

A reunião terá por fim a discussão e votação do inventario, balanço, relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1941, bem como a renovação do Conselho Fiscal e suplentes.

Ficam desde já á disposição dos interessados, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Bom Jardim, 4 de maio de 1942 — Luiz Correia da Rocha Sobrinho, diretor-presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

(Periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1941)

ATIVO		
Disponivel:		
Caixa		3:574$100
Realizavel:		
Contas Correntes	55:843$380	
Fábrica de Farinha	3:630$500	
Fábrica de Vinho	128:000$000	
Titulos a Receber	8:535$825	
Casas Comerciais	46:083$300	162:109$205
Imobilizado:		
Imoveis Urbanos	86:598$800	
Linhas Telefônicas	27:292$100	
Moveis & Utensilios	8:624$000	
Oficinas & Ferramentas	7:792$000	
Propriedades Agricolas	497:697$000	
Usinas de Café	327:555$400	
Usinas Elétricas	488:201$300	
Torrefação de Café	20:375$000	
Veiculos	57:034$940	
Apólices Federais — Conta de Caução	32:330$000	1.553:500$540
Compensado:		
Caução da Diretoria		20:000$000
		1.319:176$845

PASSIVO		
Não Exigivel:		
Capital	1.500:000$000	
Fundo de Reserva	49:457$315	1.549:457$315
Exigivel:		
Contas Correntes	213:118$530	
Lucros & Perdas	36:601$000	249:719$530
Compensado:		
Ações Caucionadas		20:000$000
		1.319:176$845

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO		
Despesas Gerais	23:930$700	
Exploração Agricola	12:959$650	
Usinas de Café	10:291$850	
Torrefação de Café	7:729$200	
Fábrica de Vinho	40:366$900	
Lucros & Perdas	36:601$000	131:878$600

CRÉDITO		
Usina Elétrica	70:350$700	
Aluguels	4:775$600	
Casas Comerciais	21:472$400	
Fábrica de Farinha	34:376$900	
Juros & Descontos	1:904$000	131:878$600

Bom Jardim, 30 de abril de 1942 — Luis Correia da Rocha Sobrinho, diretor-presidente; Godofredo Brandão Graça, diretor-gerente; Manuel de Paula Pinto Junior, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Agricola Industrial Bom Jardim S. A., no desempenho de suas funções legais e estatutarias, examinou atentamente os atos e contas da Diretoria, tendo achado tudo em perfeita ordem, é de parecer que os referidos atos e contas devam ser aprovados pelos srs. acionistas.

Bom Jardim, 4 de maio de 1942 — Orlando Pimenta Bueno, Antonio Avelino de Castro, Raymundo Bandeira Vaughan.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	122.25	124
American Can	61.87	62
American Foreign Power	0.50	0.37
Americann Metals	N|cot.	16.75
American Radiator	4.25	4.12
American Smelting and Refining	37.12	37.37
American Tel. and Teleg.	111.25	112
American Tobacco "B"	38.50	39.25
American Woolen	4.12	N|cot.
Anaconda Copper	24.62	24.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	108.62	N|cot.
Armour Illinois "A"	2.87	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	32.12	32.25
Bethlehem Steel	55.25	55.25
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Treshing Machine	N|cot.	59.50
Cerro de Pasco	29.50	28.75
Chile Copper	21	N|cot.
Chrysler Motors	55.25	54.87
Colombia Gas Electric	1.37	1.25
Consolidated Edison	12.75	12.75
Continental Can	23.37	23.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6	—
Dupont de Nemors	107.25	107.75
Eastman Kodack	112	115.25
Electric Power and Light	1	1
General Electric	23	22.87
General Foods Corporation	28	27.50
General Motors	33.25	33.12
Gillette Safety Razor	3.50	3.75
Goodyear Rubber	14.50	14.37
Hudson Motors	N|cot.	4
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Nickel	25.50	25.12
International Harvester	41.37	42.12
International Tel. and Teleg.	2.50	2.50
International Tel. FNG.	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	28.39	28.50
Krogery Grocery	25	24.25
Lambert Corporation	12.12	N|cot.
Lehman Corporation	18.50	19.25
Loew Inc.	38.62	38.25
Lone Star Cement	35.30	35.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	25.87	25.87
National Cash Register	14.75	14.75
National Lead Cia.	13.75	13.50
New York Central	7.25	7.37
North American Corporation	8	8
Otis Elevator	13.12	13
Pacific Gaz Electric	17	17
Pan American Airways	14	13.37
Paramount Pictures	12.87	13
Patino Mines	17.87	17.50
Pennsylvania Railroad	20.75	20.62
Phillips Petroleum	32.62	32.75
Public Service of New Jersey	10.75	11
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTO	N|cot.	—
Socony Vacuun	7	7
Standard Brands	2.75	3
Standard Oil of California	19.87	10.12
Standard Oil of Indianna	21	20.87
Standard Oil of New-Jersey	32.87	32.87
Swift and Cia.	N|cot.	21.62
Swift International	21.87	—
Texas Corporation	31.87	—
Texas Gulf Sulphur	28.25	—
Union Carbid	59	—
Union Pacific	N|cot.	—
United Aircraft	25.87	26.25
United Fruit	52	51
United Gaz Improvement	3.75	3.37
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	38	38.37
U. S. Steel	46.62	46.75
Warner Bros	4.75	4.59
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	68	68.25
Woolworth	21.50	21.87
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	N|cot.	16.50
Brasilian Traction	6	6
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.37	N|cot.
United Gaz	N|cot.	0.37
BANCOS:		
Bankers Trust	32.87	33.50
Chase National Bank	22.12	22.25
First National Bank of Boston	30.50	30.50
National City Bank of New York	21.75	22.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 6 de maio.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot.	38.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.62	28.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	27.87	28.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	N/cot.	14.25
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	147.50
Atlantic Refining	15.37	15.37
Corn Products	43.75	44.00
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6½% 1953	12.62	12.75
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.12	31.25
Brasil Federal 8%, 1949	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.00	15.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	57.50	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	29.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	29.62	29.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.00	15.25
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	62.25
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	18$500
30 dias	19$490	18$474
60 dias	19$482	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICA (Em 5-5-942)

Libra area	75$885
Nova York	16$5
Portugal	$847
Suecia	4$728
Argentina	4$650
Suiça	4$582
Chile	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS (Em 5-5-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	78$885
Dollar	—	20$511
Escudo	—	$872
Libra area	—	79$599
Peso argentino	—	5$055
Franco suiço	—	5$021
Dolar canadense	—	18$100
Peso uruguaio	—	10$829

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama do ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	8.188.703
Desde 1º do mês	158.952.195
Total	167.140.898

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bem colocado e calmo, com negocios de maior vulto, sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

D. Externa:

5:000$ Federal 1927 8½% p. 5:000 ... 5:000$

Interna — Apolices:

2	Uniformizadas	825$
2	Idem de 200$	150$
1	Idem de 500$	370$
12	D. Emissões nom.	828$
18	Idem de 200$	157$
18	Idem de 500$	393
468	D. Emissões port.	802$
2	Idem	800$
46	Idem 1917	780$
22	Idem	783$
1	D. Emissões port. Cautelas	785$
400	Idem	790$
62	Reajustamento	842$
259	Idem	843$
	Municipais:	
75	Emprest. 1904, port.	550$
4	Idem 1906, nom.	162$
28	Idem 1917, port.	181$
75	Idem	182$
10	Idem 1920, nom.	162$
10	Decreto 1999	192$
49	Emprestimo 1931	216$
60	Idem	215$
	Prefeituras:	
15	B. Horizonte	904$
158	Idem	905$
	Estaduais:	
200	E. Santo 8% port.	500$
23	Minas 1934 1ª Serie	172$5
7	Idem	713$
103	Idem	174$5
299	Idem	175$
972	Idem 2ª serie ex-juros	175$
200	Idem	175$0
547	Minas 1934 3ª Serie	179$
21	Idem	178$5
3	Pernambuco	95$
11	Idem	95$5
220	Idem	96$
12	Rodovi E. Rio	623$
21	S. Paulo	219$
1	Idem	219$5
59	Idem	220$
486	Idem Uniformizadas	1:105$
	Ações de Bancos:	
25	Do Brasil	460$
26	Brasileiro do Comercio	217$
10	Português do Brasil port.	210$
	Ações de Companhias:	
2000	America Fabril	315$
100	Progresso Industrial do Brasil	600$
500	S. Jeronimo Ord.	138
1100	Butiá	122$
100	B. Mineira, pt.	710$

Debentures: — 61 Bro. L. Brasileiro 216$, 500 Idem 215$; 200 Cia. D. Santos 208$; 1.000 Idem 209$; 450$ Cia. Mogiana E. F. 1945 Almarás: 72 Aps. Municipais 1906 nom. 165$.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, bem colocado e firme, porem, com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 27$500 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 153 sacas, contra 1.223 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Tipo 8	27$000
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Leopoldina	1.484
Pela Central	7.163
Reg. Flum. Rio	2.052
Reg. Esp. Santo	937
oTtal	11.636
Desde 1º do mês	45.804
Desde 1º de julho	1.543.108

EMBARQUES

Africa	150
Cabotagem	10
Rio da Prata	8.755
Total	8.915
Desde 1º do mês	20.250
Desde 1º de julho	1.354.547
Café doado	30
Consumo local	600
Existencia	391.440
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	130.758

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS: Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior: A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO: Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS: Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

As entregas realizadas foram de maior vulto sobre o produto e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	4.827
Saidas	15.325
Estoque	47.499

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	276
Estoque	9.720

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$500	39$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	268
Vitelos	73
Suinos	59
Ovinos	9
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	145
Vitelos	4
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	558
Vitelos	75
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	139
Vitelos	—
Suinos	55
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	410
Vitelos	2

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 pontos e baixa de 1 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO. Agencia: Oliveira — Minas. Sucursais: BELO HORIZONTE, SÃO PAULO E BAIA.
Capital realizado ... 10.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942
Matriz, Sucursais e Agencias

ATIVO			PASSIVO		
I — REALIZAVEL:			**I — NAO EXIGIVEL:**		
Titulos Descontados	79.370:120$200		Capital	10.000:000$000	
Contas Correntes	28.005:767$800		Fundo de Reserva	360:000$000	
Valores de n/Propriedade	233:943$000	107.609:831$000	Fundo de previsão	120:000$000	10.480:000$000
II — DISPONIVEL:			**II — EXIGIVEL:** Depositos		
Em Caixa	8.614:000$600		Em C/C Movimento	48.736:396$100	
Em Bancos	16.924:747$100	25.536:747$700	Em C/C Limitadas	5.334:048$200	
Correspondentes		367:350$700	Em C/C Populares	4.108:968$100	
			Em C/C Pre-Aviso	9.706:878$000	
			Em C/C Sem Juros	1.282:925$200	
III — IMOBILIZADO:			A prazo fixo	40.864.063$300	110.034:577$900
Imoveis	10:000$000		Redescontos e Cauções		5.600.995$600
Moveis e Instalações	1.098:266$400	1.108:266$400	Efeitos a pagar e cheques visados		7.651.093$100
			Dividendos a pagar		28:001$700
IV — DE RESULTADO PENDENTE:			**III — DE RESULTADO PENDENTE:**		
Despesas gerais e impostos		659:469$700	Juros, descontos e comissões	4.450:037$300	
			Reservas p/imposto s/renda	62:500$000	
			Saldo semestre anterior	12:000$000	4.525:437$300
V — DE COMPENSAÇÃO:			**IV — DE COMPENSAÇÃO:**		
Cobranças por c/Terceiros	24.565:042$000		Titulos em cobrança	30.376:826$700	
Cobranças por n/Conta	5.811:784$700		Garantias diversas	22.349:155$300	
Valores Caucionados	18.276:963$800		Valores em custodia	22.174:191$600	
Valores Apenhados	4.070:191$500		Caução da Diretoria	50:000$000	74.950:173$600
Valores Depositados	22.174:191$600				
Ações Caucionadas	50:000$000	74.950:173$600			
DIVERSOS:			**DIVERSOS:**		
Matriz, Sucursais e Agencias		7.396:762$700	Matriz, Sucursais e Agencias		5.174:901$600
Diversas contas		923:153$600	Diversas contas		108:574$600
		218.553:755$400			218.553:755$400

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1942 — Diretores: Djalma Pinheiro Chagas, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado, Drault Ernanny; contador: A. Salazar Pessoa.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de MAIO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)
Dia 15 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)
Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (jóias e mercadorias)
Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33/35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Miguel Cardoso Dantas — R. Catumbí 103, casa 5.
Alexandrina Almeida Monteiro — Av. Salvador de Sá 84.
Vitor Halbout Carrão — Trav. São Vicente 40.
Maria Julia Pereira Sena — Av. 28 de Setembro 362.
Augusto Cid Otero — R. Benjamin Constant 35.
Guilherme Francisco dos Santos — R. Cupertino 426.
Elisa Muniz Freire — Rua Bolivar 86.
Elka Martins Ribeiro — Av. Paulo de Frontin 22.
Candida da Silva Huchogata — Av. Mem de Sá 129.
Isabel Rodrigues Oliveira — Hosp. São Francisco de Assis.
Antonio Joaquim Azevedo — Casa de Saude Dr. Eiras.
Helena Palm Batalha — R. Conselheiro Autran 35.
Agripino Azevedo — Rua Montenegro 101.
Antonio Costa Pinto — Rua Hugo Bezerra 50.
Rosalina Fernandes Durval — Rua Silveira Martins 122, ap. 204.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10,30 horas — José Florencio.
CANDELARIA
9,30 horas — Maria Ferreira Soares Vieira.
10 horas — Dr. Etulain Autran.
10,30 horas — Elvira Neves de Ferreira e Silva.
CATEDRAL
9horas — Alfredo Mesquita.
CONVENTO DE STO. ANTONIO
9 horas — Raul René Rodrigues Robiquet.
CARMO
9,30 horas — Dr. José Moreira Gomes.
S.S. SACRAMENTO
10 horas — Maria Paula Garcia.
IGREJA CAPUCHINHOS
8 horas — Francisco de Brito Teixeira Leite.
S. JOSE'
10 horas — Prof. Leolinda Daltro.
CONCEIÇÃO E BOA MORTE
10 horas—Teresa de Jesus d'Acanchi.

VIUVA CAROLINA GUIMARAES DE SOUZA SANTOS — Sua filha Rita e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas a assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio da alma de CAROLINA GUIMARAES DE SOUZA SANTOS, mandam celebrar no altar-mór da igreja São José, amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas.

DR. ALFREDO MATTOS RUDGE — Anna Telles Rudge, Dorliska Mattos de Castro, dr. Decio J. de Carvalho Werneck, senhora e filhos, dr. Raul Telles Rudge, Francisco José Telles Rudge, dr. Paulo Mattos Rudge e familia, Pedro Mattos de Castro e familia, Djalma Oliveira Mattos e sra., baronesa de Taquara, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pela alma de seu esposo, filho, sogro, pai, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, DR. ALFREDO MATTOS RUDGE, que será realizada na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, 8 do corrente.

RENATO DE CASTRO

Maria das Dores Hamilton de Castro, Hernani Renato de Castro, senhora e filhos, Rodrigo Octavio Pinheiro, senhora e filhos, Renato de Castro Filho, senhora e filhos, Mario Renato de Castro e filha, Lucien Prouvot, senhora e filha, tenente João Batista de Oliveira Figueiredo e senhora, viuva André Hamilton e demais parentes agradecem a todos os que os confortaram no rude golpe que acabam de sofrer e convidam os mesmos para assistir á missa de 7.º dia que, por alma de seu muito amado e saudoso esposo, pai, sogro, avô e genro RENATO DE CASTRO, mandam rezar no altar-mór da igreja de S. José, amanhã, sexta-feira, dia 8, ás 10,30 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS —

TELEFONES 43-7482 E 43-9933 — AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

COPACABANA

COPACABANA — Precisa-se de uma casa, em centro de jardim, 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada e mais dependencias para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 47-2755.

LEBLON

ALUGAM-SE, em edificio de 3 andares, acabado de construir, á R. Gal. Artigas n. 34 (Leblon), a poucos metros da praia, os 2 últimos luxuosos apartamentos, ocupando cada um o andar inteiro, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro em cor, quarto e banheiro de empregados, garage, etc. Otima situação. Preço 1:000$000 cada apartamento. Tratar com Luiz Derenne & Irmão, á R. Chile 21-1º andar. Tel. 42-3552.

ANDARAI

ALUGA-SE ótimo apartamento independente, com 3 quartos, salas, banheiro, tambem de empregada, terraço, etc., á rua Pontes Correia 149.

GRAJAU'

ALUGA-SE bom apartamento de frente, á rua Juiz de Fora 197, Grajaú; as chaves e tratar na padaria junto.

VILA ISABEL

ALUGA-SE o apartamento 201, em estilo colonial da Av. 28 de Setembro 210-A, a pessoas de tratamento.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

IPANEMA

VENDE-SE uma boa residencia em Ipanema. Informações 27-4326.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 180 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

GRAJAU'

VENDE-SE predio com quintal, á rua Araxá 625, no Grajaú. Trata-se na mesma ou pelo tel. 38-6640.

ANDARAI

ANDARAI — Vendem-se terrenos na travessa Vasconcelos. Ver e tratar no 67.

TERESOPOLIS

VENDE-SE um terreno de 10x50 em Teresópolis (Varzea), trata-se á rua Barão de Sertorio 55.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma fazenda a 15 minutos de Macaé, tem duas casas boas e dois terrenos. Tel. 27-5760; á rua Marquês de São Vicente, 9, sobrado, Gavea.

VENDO, GOSTA E... COMPRA NA CERTA

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, ferias, inaugurado há pouco tempo. Ar puro, vista maravilhosa praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Soc. T. V. C. — Rua Uruguaiana, 104-1º — telefones 23-3229 e 43-9849.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Nasse.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: João Borges. Vend.: Cecilia R. Machado. Local: rua Cardoso de Moraes, 104. Tamanho: 5,60 x 50,00. Preço: réis 20:000$000.

Comp.: cap. Edgard de A. Lima. Vendedor: dr. Francisco A. Lima Jr. Local: rua Juiz de Fora, 170. Tamanho: 16,00 x 20,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: I. P. dos Bancarios. Vend.: Américo A. Gonçalves. Local: rua Souza Cerqueira, 53. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Antonino P. Lacerda. Vend.: dr. Miguel N. Ferreira. Local: rua Vilela Tavares, 28. Tamanho: 5,70 x 28,00. Preço: 36:000$000.

Comp.: Carlos Q. Burle. Vend.: Argentina Sucupira. Local: rua Barão de Mesquita, 54. Tamanho: 12,00 x 25,00. Preço: 160:000$000.

Comp.: Carlos G. Sena. Vend.: Marcilia Gomes. Local: rua Julio Cesar, 17. Tamanho: indeterminado. Preço: 6:000$.

Comp.: Ignez F. Pacheco Brito. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Faro, 32. Tamanho: 12,00 x 32,70. Preço: 358:000$000.

MÁQUINAS SINGER

recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

VENDE-SE

Botequim — Leiteria — depósito de pão, por motivo de doença. Rua Castro Lopes 53 — Inhauma.

VENDE-SE

Vende-se um cofre grande marca MILNERS SAFE 212. Tratar com o sr. Silvino a rua São Pedro, 210.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 23-2826 e 23-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. — A Casa do Ouro, Ouvidor 95.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

Contra Grippe! Só NAGRIPPE

AGUA IODETADA DE PADUA
Indicada no tratamento do CORAÇÃO, ARTERIO-ESCLEROSE e HIPERTENSAO — Fonte: Padua — E. do Rio
RODRIGUES, PERLINGEIRO, IRMAOS LTDA.
Distribuidor: No Rio — Adega Internacional Ltda. — Tel. 43-3715

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 274
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 5º andar, sala 511.

DIVERSOS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

25$ MANTEAUX 3/4, moda, para senhoritas, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$000 para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

2$2 AVENTAIS Toile de Vichi, para cozinha, na A NOBREZA 95 — Uruguaiana 95 —

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

«V. S. procura representações?»
Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio serio e lucrativo. Boas comissões.
OFA — ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA FABRICA
Ofertas á Caixa 3097 — São Paulo

CINEMA

Biografia de Robert Taylor, o Marc Preysing de "Fuga", o filme cuja "preview" será patrocinada pelo O JORNAL e o "Diario da Noite"

Robert Taylor

Robert Taylor, o partenair de Norma Shearer em "Fuga", o desassombrado romance anti-nazista que Grace Stone escreveu na propria Alemanha e que publicou nos Estados Unidos sob o pseudônimo de Ethel Vance para fugir a qualquer vingança dos senhores do regime hitlerista, que o livro desnuda em toda sua triste verdade. — Robert Taylor, dizíamos, nasceu num dia 14 de abril em Filley, Estado de Nebraska. Seu pai é distinto médico. Transferido de Doane College de Grete, Nebraska, para o Pomona College de Claremont, California, alí começou Robert Taylor a pensar em cinema. Sua entrada para os dominios do celuloide se deu, entretanto, nas seguintes condições: Robert Taylor tomava parte na representação teatral da peça "Journey's End", dada no Pomona College, a que compareceu uma secretaria de Louis B. Mayer, o chefe geral de produções da Metro. A moça ficou impressionada com o desembaraço e a figura de Robert Taylor e pediu permissão a Mayer para o convidar para um "test", o que Robert Taylor aceitou de bom grado. O "test" foi aprovado, mas não foi na Metro, afinal, que o rapaz foi logo aproveitado. Isso se deu num outro estudio, num filme de Will Rogers. Mas Robert Taylor pertencia, sob contrato, à Metro, e lá voltou, então, para outros pequenos papeis. O que tem sido a sua carreira todos o sabem. Um dos seus pontos altos foi a sua escolha para viver Armand Duval ao lado de Greta Garbo, em "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias". Entre seus filmes mais felizes figuram "Sublime Obcessão", "Marguerite Gauthier", "Três Camaradas", "A Ponte de Waterloo" e, agora, "Fuga", em que desempenha o papel de Marc Preysing, o jovem americano que vai à Alemanha à procura de sua mãe, que os nazistas haviam atirado num campo de concentração. Robert Taylor é casado com Bárbara Stanwyck, tem paixão pela vida do campo e possue um vasto e belo rancho nas cercanias de San Bernardino, não muito distante de Culver City, onde se localizam os estudios da Metro.

"Fantasia"

"Fantasia", "visualizando" as mais belas paginas musicais, dos mais famosos compositores que o mundo já teve, é um filme de rara beleza e de encantamento. E' com agrado pois que o publico recebe a noticia de que mais uma vez "Fantasia" voltará ao cartaz, pois noã ha quem não queira assistir, mais esse espetaculo maravilhoso.

"Que Espere o Céu"

Numa historia deveras surpreendente de bom humor, e duas vezes premiada pela Academia de Hollywood, interpretando a inesquecivel figura de um jovem que só aspira viver o tempo que lhe foi concedido pelo destino, mas que se vê subitamente "morto", com o corpo incinerado, tendo que sair como louco, agarrado a um dos guardas celestes, á procura de um novo envolucro humano, tão "confortavel" e simpatico quanto o anterior, — Robert Montgomery encontra seu papel definitivo em "Que espere o céu" (Here comes Mr. Jornad), tendo ao seu redor outros artistas como Claude Rains, que é o despachante-chefe do Expresso Celeste — serviço aereo do céu, para recolher na terra os espiritos dos mortos... e Evelyn Keyes, que se torna uma das razões para que Montgomery queira se reencarnar...

Teste cinematográfico número 1

O JORNAL inicia hoje, para os "fans" cariocas, uma nova secção, constituida de um teste cinematografico semanal — teste relativamente facil e que servirá para aferir o grau de conhecimento dos nossos "movie-goers".

Este torneio compreende duas perguntas por semana, e nele poderão tomar parte todos os nossos leitores, habilitando-se, assim, a frequentar cinema de graça, pois premiaremos as dez primeiras respostas certas com dois ingressos para uma das casas de espetaculos da Companhia Brasileira de Cinemas.

Damos a seguir as duas perguntas que constituem o teste n. 1:

— Betty Grable e Carole Landis, as encantadoras estrelas que desempenham papeis de irmãs em "Quem matou Vicky?", já figuraram tambem como irmãs num outro filme da Fox, já exibido entre nós.

Qual foi o seu titulo?

— Frank Capra é o diretor de "Adoravel vagabundo", filme interpretado por Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

Citar o titulo de um outro grande film estrelado por Gary e dirigido igualmente por Capra.

As respostas devem ser dirigidas para a "Secção de Publicidade" da Companhia Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, n2, 5º andar — s/519, até terça-feira, ás 10 horas da manhã, habilitando-se, assim, aos ingressos para um filme cujo titulo daremos amanhã.

Vai Desvendar-se o Misterio

Hoje, finalmente, será a estréia do tão esperado filme da 20th Century Fox — "Quem matou Vicky ?"

Ha, por certo, a curiosidade do publico em conhecer o misterio e desvenda-lo sob a pergunta que o titulo desperta!

Ha, tambem, o especial interesse em rever Betty Grable e Victor Mature — que surge como um galã vitorioso.

Portanto, ante tal surpresa, que domina os "fans", é facil vaticinar o seu successo durante os dias da sua exibição.

Adoravel Vagabundo

Quem é, afinal, o "Adoravel vagabundo"?

Com esse nome se designa o homem anonimo, o "joão ninguem", o homem das ruas, que arrasta os pés e observa a Vida, que em dado momento pode ser chamado para servir de testemunha, que aumenta com sua presença uma multidão de sêres iguais a ele ou que com o seu voto ou seu esforço inclina a balança dos acontecimentos diarios...

"Adoravel vagabundo" é: qualquer sêr humano que possua a faculdade de levantar sua voz e exprimir seus pensamentos...

Tal como esse interessantissimo personagem que encha todo o magistral drama, criado por Frank Capra, o homem que só faz grandes filmes, que o compôs num momento de inspiração mais elevada de sua triunfal carreira cinematografica.

E como Frank Capra só se decide a trabalhar quando tem bom material, no filme encontramos: Gary Cooper e Barbara Stanyck, logo seguidos por Edward Arnold — Walter Brennen — Spring Byington — James Gleason e Gene Lockhart.

"Argila", em sessão especial, hoje, no Capitolio

Desejando apresentar "Argila", em primeira mão, á imprensa, e aos exibidores, a Distribuidora de Filmes Brasileiros oferece hoje, ás 10 horas, uma sessão especial no Cinema Capitolio, não havendo convites especiais para a mesma, uma vez que todos os exibidores e jornalistas terão livre ingresso mediante a simples apresentação de prova de identidade.

Essa produção da "Brasil Vita Filme", agora mostrada em sessão especial, foi dirigida por Humberto Mauro e tem como "estrela" Carmen Santos. No "cast" de "Argila" figuram ainda os nomes de Celso Guimarães, Lidia Matos, Saint-Clair Lopes, Floriano Faissal, Bandeira Duarte e muitos outros.

Viuva Alegre

"A Viuva Alegre", da Metro, com a linda Jeanette e o popularissimo Maurice Chevalier, é um desses filmes que levam verdadeiras multidões ás salas de espetaculos e lhes comunica pela sua beleza, dentro da vida, um bem-estar e uma alegria que cada um gostaria de conservar para sempre...

"A Viuva Alegre" entrará, portanto, amanhã, de novo em cartaz, na Cinelandia.

Hipódromo Brasileiro

As reuniões de sábado e de domingo — Os programas e as montarias que já se acham mais ou menos assentadas — O turf em São Paulo — Outras noticias

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — 1.200 metros — A's 14.20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Violeiro, L. Leighton . 54 40
2—2 Desacato, J. Zuniga . . 54 46
3—3 Bagulho, J. Mesquita. 54 27
4(4 Fayal, L. Benitez 54 40
(5 Morongo, XX 54 40

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Sanharó, J. A. Silva .. 56 27
2(2 Brejeira, R. Silva. .. 54 36
(3 Operina, R. Benitez .. 54 40
3(4 Dalita, XX 54 50
(5 Gurjahu', J. Canales .. 56 60
4(6 Cabuassu', XX 56 40
(7 Capelo, XX 56 60

3º pareo — 1.200 metros — A's 15.20 horas — 9:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Nada Mais, R. Rodrigues.. .. .. 55 30
2(2 Cayru', J. Zuniga. .. 55 35
(3 Conselho, XX 55 60
3(4 Camillo, XX 55 30
(5 Elo, G. Costa 55 40
4(6 Raf, W. Andrade. .. 55 40
(7 Palinodia, XX 53 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.55 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Napolitano, W. Lima . 56 40
(2 Caeté, D. Ferreira. . 52 80
2(3 Urucaré, L. Leighton . 50 50
(4 Oiticoró, C. Morgado .. 50 70
3(5 Sonata, XX 55 80
(6 Yami, R. Silva 55 60
4(7 Quissaman, O. Macedo. 58 50
(8 Mery, XX. 56 80
(9 Seymour, A. Brito.. .. 52 80

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Xintan, S. Batista.. .. 54 60
(2 Oceano, O. Macedo.. .. 52 50
2(3 Kilwa, O. Reichel. .. 54 35
(4 Valmy, J. Maia 52 80
(5 Controle, XX 53 40
3(6 Vesuvio, XX 58 40
(7 Ferriel XX 58 40
(8 Resgate, XX 58 60
4(9 Mondesir, A. Araujo .. 54 80
(10 Marabout, R. Rodriguez.. .. .. 53 40
(" Galantre, A. Neves .. 48 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Alvo, XX 56 40
(2 Igarité, J. Martins .. 48 80
(3 Arkansas, O. Santos .. 52 80
2(4 Don Carlito, XX 48 50
(5 Anajá, A. Araujo 52 50
(6 Xaveco, R. Silva 48 50
3(7 Axum, W. Lima 50 50
(8 Glorista, O. Serra. .. 48 60
(9 Bruna, S. Batista.. .. 58 80
(10 Bellariva, A. Arthur . 51 80
4(11 Obuz, XX.. .. .. 58 80
(12 Cherahué, O. Macedo . 48 80
(13 Solterona, D. Ferreira. 54 40
(" Santo, H. Soares. .. 58 40

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros—20:000$ — A's 12.20 horas.

Ks. Cts.
1 Ark Royal, R. Freitas 55 12
2 Belelêu, JC .anales. .. 53 35
3 Batton, J. Mesquita .. 53 50

2º pareo — 1.200 metros — A's 12.50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cellini, J. Zuniga .. 52 25
2—2 Dosel, D. Ferreria. .. 54 25
3(3 Curão, J. Canales. .. 54 40
(4 Lufa, A. Brito 52 40
4(5 Hegemonia, XX.. .. .. 53 70
(6 Narletta, I. Souza. .. 52 30

3º pareo — 1.000 metros — A's 13.25 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Uranio, L. Meszaros .. 55 55
(2 Macheteiro, C. Morgado 55 50
(3 Macheteiro, C. Mograd 55 50
2(3 Garupa, O. Fernandes. 53 30
(4 Recita, S. Batista.. .. 53 35
3(5 Velho, R. Freitas.. .. 55 50
(6 Omori, J. Mesquita. .. 55 60
(7 Vellada, XX 53 80
4(8 Ipané, R. Rodrigues . 55 50
(9 Itabauna, O. Reichel . 53 35
(" Tope, O. Serra.. .. 53 35

4º pareo — 1.400 metros — A's 14 horas — 7:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Esfinge, L. Leighton .. 53 30
2—2 Tupan, XX.. .. .. .. 55 60
3(3 Exeter, G. Costa.. .. 55 20
(4 Arco Iris, E. Silva.. .. 55 35
4(5 Passos, R. Rodrigues. 55 50
(6 Arisca, I. Souza. 53 80

5º pareo — 1.200 metros — A's 14.35 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Paz, D. Ferreira. 54 20
(2 Babassu', J. Mesquita. 56 60
2(4 Biapicu', R. Rodrigues 56 35
3(5 Esperado, J. Santos .. 56 40
(6 Gentilissima, J. Zuniga. 56 50
4(7 Capoeira, A. Brito .. 54 40
(8 Brise Coeur, XX 54 50
(9 Quindin, XX. 56 50

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Egaso, A. Lima. 49 40
(2 Bofba, G. Costa 54 60
2(3 Itacelera, R. Silva. .. 48 35
(4 Indayatuba, H. Soares . 55 35
3(5 Thankerton, S. T. Camara. 50 60
(6 Itanino, XX 48 40
4(7 Angahy, A. Brito .. 48 50
(8 Apache, J. Mesquita .. 54 40
(" Albarran, não correrá. 55 —

7º pareo — Classico (9 de Maio" — 1.600 metros — A's 15.50 horas — 20:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Elenita, G. Costa.. .. 56 35
(2 Jalousie, ex-Eitava, R. Freitas 56 50
2(3 Bonitinha, R. Olguin. 55 40
(4 Corrida, W. Cunha .. 51 80
3(5 Itaba, L. Leighton. .. 54 30
(6 Nieta, A. Araujo 54 35
4(7 Cifrinha, J. Mesquita. 58 22
(8 Cajoal, J. Zuniga.. . 54 32

8º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Altona, J. Mesquita . 52 35
(2 Aprikose, R. Olguin .. 49 50
(" Afago, J. Zuniga 53 50
2(3 Sapateador, XX 57 50
(4 Voltaire, D. Ferreira. 50 35
(" Flete, W. Cunha 56 35
3(5 Platanito, S. Batista .. 52 50
(6 David, A. Brito 53 40
(7 Hilda, G. Costa 51 50
(8 Matapan, M. Tavares . 51 80
4(9 Caroá, W. Andrade .. 52 80
(10 Marauyra, S. T. Camara.. .. .. 48 50
(11 Asteca, L. Leighton .. 49 35
(" Camões, R. Silva 48 35

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.10 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Shoeblack, E. Silva .. 58 40
(2 Friant, A. Brito 51 50
2(3 Styx, R. Rodrigues .. 57 40
(4 Piancenza, S. Batista . 54 50
3(5 Louisiania, R. Freitas. 57 30
(6 Relato, XX 49 50
4(7 Festivo, O. Macedo .. 51 40
(" Plumaso, R. Benitez .. 55 40

O TURF EM S. PAULO

Para a reunião de domingo no Hipódromo Paulistano ficou organizado o seguinte programa:

1º pareo — CANDIDO EGYDIO — 13.20 horas — 15:000$000 e 3:000$ — 1.500 metros.

1 CARIN, 55 quilos; 2 BARULHENTO, 53; 3 CAPOTE, 52.

2º pareo — INITIUM "A" — 14 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Bacaru', 55 quilos; 2 Apilio, 55; 3 Que Vedo !, 56; 4 Embury, 55.

3º pareo — SUPLEMENTAR "A" — 14.30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — 1.609 metros.

1 Luminoso, 50 quilos; 2 Adagio, 53; 3 Makalé, 56; 4 Atrazado, 51; 5 Bojpeba, 56.

4º pareo — INITIUM "B" — 15 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Estrella Cadente, 55 quilos; 2 Desiderata, 56; 3 Devise, 55; 4 Ravenna, 56; 5 Bouaretta, 56; 6 Rancherita, 56.

5º pareo — EXPERIENCIA, — 15.30 horas — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — 1.400 metros.

1 Italibre, 56 quilos; 2 Balana, 54; 3 Mapurá, 54; 4 Fazendeiro, 56; 5 Azulão, 48; 6 Rade, 49; 7 Xacoco, 54; 8 Pagã, 54.

6º pareo — SUPLEMENTAR "B" — 16.10 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").

1 Siringo, 58 quilos; 1 Gennaro, 55; 2 Ascot, 57; 3 Bramane, 47; 4 Valerius, 51; 5 Tamboril, 51; 6 Bango, 55; 7 Yukon, 57.

7º pareo — EMULAÇÃO — 16.50 horas — 8:000$000, 1:600$000 e 800$000 — ("Betting").

1 Pombif, 53 quilos; 2 Gran Fifi, 57; 3 Feticha, 54; 4 Canôa, 47; 5 Huequen, 57; 6 Galeno, 56; 7 Boticão, 55; 8 Trevo, 56.

8º pareo — MISTO — 17.30 horas — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1, Tambor, 56 kilos; 2 Brazador, 56; 3 Espión, 56; 4 Zambran, 49; 5 Ofirio, 46; 6 Miss Funy, 56; 7 Bracobi, 40; 8 Xen, 56; 9 Paulette, 54.

OS GANHADORES DO CLASSICO "9 DE MAIO"

Abaixo encontrarão os nossos leitores, em resumo, os resultados do classico "9 de Maio", que fará parte da reunião de domingo no Hipódromo Brasileiro:

1934 — 1.600 metros — 10:000$ — 1º Astoria (J. Mesquita); 2º Yolanda; 3º Vichy. Tempo 99".

1936 — 1.600 metros — 10:000$ — 1º Carona (J. Canales); 2º Royal Star; 3º Rhumba. Tempo: 99".

1937 — 1.600 metros — 12:000$ — 1º Dolerita (I. Souza); 2º Caciula; 3º May be. Tempo: 102.

1938 — 1.600 metros — 12:000$ — 1º Ortruda (P. Gusso); 2º Doyatangá; 3º May me. Tempo: 99" 1/5.

1939 — 1.600 metros — 15:000$ — 1º Dinda (D. Ferreira); 2º Quarahim; 3º Satania. Tempo: 100 e 4/5.

1940 — 1.600 metros — 15:000$ — 1º Marauyra (J. Canales); 2º Mist; 3º Lindaya. Tempo: 100".

1941 — 1.600 metros — 20:000$ — 1º Jaça (W. Andrade); 2º Marauyra; 3º Altona. Tempo: 98" 2/5.

NOTICIARIO

O Jockey Club Brasileiro realizará no proximo sabado, 9 de maio, um chá dansante comemorativo do primeiro decenio de sua fundação..

Como as demais, a festa de domingo, restricta ao corpo social do Jockey Club, terá a colaboração do Cassino da Urca e se efetuará das 17 ás 19 horas, no Hipódromo da Gavea.

— Nas duas proximas reuniões na Gavea deverão estreiar os seguintes parelheiros:

VIOLEIRO, masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Violator em Jota Aragoneza, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Tratador: Gabriel Reis;

DESACATO, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bosphoro em Vera, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas;

FAYAL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, filho de Hallali em Ma'am Cross, de criação e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Mario de Almeida;

MORONGO, masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche em Paraboca, de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: Nelson Pires;

CAETE', masculino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Duplicate em Spearless, de criação do Serviço de Remonta do Exercito e de propriedade do sr. Paulo J. da Silva. Tratador: Nelson Pires;

DOSEL, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Morrinhos em Ondina, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e de propriedade do "Stud Piratininga". Tratador: Claudo Rosa;

CURAO' masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Petyra, de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Celso Conde de Oliveira. Tratador: João Coutinho;

LUFA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Lyminar em Fifa de criação do sr. Theotonio Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Carlos Netto Leite. Tratador: Gonçalino Feijó; e

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1942 — N. 7.027

SEVERAMENTE DANIFICADAS PELA RAF AS USINAS FORD DE ANTUERPIA

Varias esquadrilhas tomaram parte nos bombardeios contra a zona setentrional da França

Noticias procedentes de Dover dizem que os atacantes concentraram o fogo sobre Calais – Soaram alarmes em París, Toulon e Marselha – Novo recorde

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A B. B. C. informa que as fabricas "Ford", requisitadas pelos nazistas em Antuerpia, foram severamente atingidas durante os recentes ataques da "Royal Air Force" contra a Belgica.

RENOVANDO AS INCURSÕES DIURNAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os bombardeiros das Reais Forças Aereas atacaram ontem, á noite, Stuttgart, importante cidade industrial da Alemanha, enquanto, por sua vez, as esquadrilhas de combate e formações mixtas de caças e bombardeiros renovaram suas expedições diurnas contra objetivos situados no Continente, prolongando-as durante todo o dia.

No momento em que as Reais Forças Aereas aceleram a ação de sua ofensiva aerea, se informa que a Grã Bretanha e os Estados Unidos realizam preparativos para invadir o continente, numa data proxima.

Os ataques diurnos das Reais Forças Aereas se prolongaram até a entrada da noite. Durante o dia empreenderam duas ofensivas importantes contra a parte setentrional da França, intervindo na primeira varias esquadrilhas de aviões de combate como escolta dos bombardeiros ligeiros, e na segunda uma numerosa frota de caças.

As noticias transmitidas de Dover dizem que os atacantes noturnos pareciam concentrar a sua ação sobre o setor de Calais.

Soube-se em circulos oficiais que de acordo com os desejos de Washington, quando os corpos aereos dos Estados Unidos lançarem sua propria ofensiva contra a Europa Ocidental e contra a Alemanha, o farão em combinaçoã com as Reais Forças Aereas britanicas.

"Quando as forças aereas norte-americanas iniciarem a ação — expressou-se naquelas esferas — a Grã Bretanha operará sob um plano estrategico combinado. Os entendimentos para a direção das operações aereas serão amoldados ao que foi solicitado pelos Estados Unidos, com o que estamos plenamente de acordo."

Esses circulos não fazem a menor referencia á época em que os bombardeiros norte-americanos se unirão á ofensiva das Reais Forças Aereas contra a Alemanha, a qual atingiu seu ponto maximo em abril, no tocante a quantidade de toneladas de bombas lançaads durante a noite, porem, que ainda não igualou a maior fase da "Luftwaffe" da "batalha da Grã Bretanha", que foi entre os meses de setembro e dezembro de 1940.

CIDADES FRANCESAS SOBREVOADAS

VICHY, 6 (A. P.) — Noticias procedentes de Paris dizem que as sirenes de alarme soaram ali durante a noite.

Entrementes, presta-se cada vez mais atenção á crescente atividade aerea sobre a França não ocupada por parte de aviões que os franceses geralmente consideram ingleses, embora as declarações do Ministerio das Informações não mencionem a sua nacionalidade.

Esse ministerio fez o seguinte sumario da situação:

"Na noite de 3 para 4 de maio, Toulon e Marselha foram sobrevoadas. As defesas anti-aereas entraram em ação. Durante a noite de 4 para 5 de maio, um avião isolado sobrevoou Chateauroux, e mais tarde sobrevoou Clermont Ferrand, no seu caminho para o norte, passando por Vichy na direção de Moulins. Este avião atirou foguetes de iluminação, dos quais alguns produziram forte detonação. Ademais, parece que um segundo avião sobrevoou Clermont Ferrand. Se não foram tomadas medidas de precaução anti-aerea, foi apenas em consideração pelo descanso da população e em conformidade com as ordens, que especificam que se não dê alarme, a não ser em caso de perigo real."

AINDA NÃO ATINGIRAM O MAIS ALTO GRAU

LONDRES, 6 (Por Alan Humphrey, da Reuters) — O peso das bombas atiradas na Alemanha pela RAF, durante o mês de abril, estabelece um novo "record" — foi declarado hoje autorizadamente em Londres Contudo, os ataques aereos britanicos não atingiram ainda seu mais alto grau. Não padece duvida que esses potentes golpes que abalaram até os lideres germanicos, Luebeck e Rostock induziram Hitler a ordenar os ataques de "represalias". Hitler passou todo o inverno concentrando sua força de bombardeiros para a "ofensiva da primavera" contra a Russia, e agora se vê forçado a distribuir bombardeiros para atacar a Inglaterra.

Mas, ha uma diferença entre as operações das duas forças aereas: os objetivos dos ataques de "represalias" foram escolhidos mais por sua proximidade da costa que por sua importancia militar.

Durante dez noites de ataque á Grã Bretanha, entre 23 de abril e 4 de maio, 41 bombardeiros alemães foram abatidos. Mas o esforço de bombardeio da RAF foi cinco vezes maior que o da Luftwaffe. As perdas alemãs foram descritas como sendo em escala pouco desejavel. A RAF — foi dito então — não gostaria de experimentar semelhante percentagem de perdas em seus ataques diurnos. Todavia, não parece que os alemãs estejam a ponto de fabricar um bombardeiro noturno que possa ser uma resposta aos modelos britanicos.

ATACA OS CENTROS INDUSTRIAIS DE GUERRA

A ofensiva da RAF continua a tática iniciada no inverno: ataca os centros do esforço bélico, especialmente os que fornecem material enviado para a frente oriental. A melhoria atmosférica é tambem uma ajuda importante. No inverno é impossivel atacar Rostock, por causa das más condições atmosféricas.

A ofensiva aerea britanica contribue tambem para o mal estar que se sente na Alemanha, em vista das perdas na Russia e a possibilidade de mais um inverno de guerra, como já foi insinuado pelo senhor Hitler, em seu último discurso. A Alemanha, possivelmente, não poderá suportar a avalanche que se avizinha, mas quando o povo sente diretamente a guerra — não seus efeitos — as industrias e o esforço de guerra geral não podem ser mantidos indefinidamente, e as tropas são derrotadas no campo de batalha.

SEM INTERRUPÇÃO

A Grã Bretanha tenciona construir um Comando de Bombardeio de tamanha envergadura, que os ataques que estamos vendo sejam mantidos sem interrupção, afim de contribuir materialmente á criação desse espirito entre o povo alemão. Que essa escala possa ser atingida, depende de muitos fatores: produção de bombardeiros, ajuda dos Estados Unidos, ajuda á Russia, necessidade do Próximo e do Medio Oriente, aviões para a Batalha do Atlantico e perdas em geral, que podem refrear a expansão da força de bombardeiros.

A ilha de Malta, pelo menos até agora, não parece que seja "canja" para a Luftvaffe. A intensidade dos ataques germanicos contra a ilha-fortaleza diminuiram consideravelmente. Enquanto nos últimos dias do mês passado uma media de 200 bombardeiros diarios sobrevoavam a ilha, desde o inicio deste mês apenas 50 bombardeiros diarios atacam a guarnição e moradores da heróica ilha de Malta.

A EXTREMA DIVERSIDADE DE ATITUDES DO POVO GERMANICO

ESTOCOLMO, 6 (Da AFI, para a Reuters) — Relatorios germanicos revelam a extrema diversidade de atitudes do povo germanico diante dos bombardeios britanicos levados a efeito contra as cidades industriais da Alemanha. Salientam o fato de que os habitantes da região de Hanovre demonstram a mais perfeita calma, ao passo que as populações das regiões sudoeste do Reich parecem inquietas e manifestam grande nervosismo, especialmente em Colonia e Francfort, de onde se tem noticia de que ... Essas informações são confirmadas pelo locutor da Radio Clandestina alemã, que disse: "As perdas gravemente experimentadas pela população destas cidades são devidas á falta de organização da defesa anti-aerea", e acrescentou:

"Coisa notavel: os alemães são obrigados a manter uma poderosa defesa anti-aerea nas cidades industriais francesas e belgas, pois senão os operarios recusariam trabalhar".

O referido "speaker" disse ainda: "Vinte e quatro horas após o ultimo bombardeio de Colonia pela RAF, treze casas estavam ainda em chamas. As casas que se encontravam na esquina da longa "Domstrasse" foram inteiramente destruidas e os abrigos anti-aereos de Saint Gedeon Platz ficaram inutilizados".

DE QUALQUER SORTE PERDERÃO A GUERRA

MANCHESTER, 6 (R.) — Aludindo aos ataques de "represalias" germanicos, o sr. Herbert Morrisson, secretario do Interior, declarou hoje que os "assaltos tragicos e crueis contra quatro encantadoras cidades britanicas, com o morticinio brutal da população civil, indicam o fato de que se os nazistas pensam por muito tempo na resolução de continuar com o bombardeamento de cidades citadas no Baedeker, enquanto os ingleses bombardeavam essencialmente objetivos militares como Rostock, Lubeck, Kiel e Hamburgo, a Alemanha perderia a guerra mesmo mais rapidamente do que, de qualquer maneira, a perderá".

"A propaganda explosiva de Goebbels, salientou, não passa de uma propaganda manufaturada de agonia, traduzida para iludir a opinião mundial e a nossa. Quanto mais o inimigo clama que ... mais ... militares foram seriamente atingidos. Que a boa obra continue".

Especialistas em lutas de rua para enfrentar os comandos na Alemanha

BERNA, 6 (A. P.) — Um despacho anuncia que os veteranos nazistas que, com as lutas partidarias se travavam de rua em rua, de cidade em cidade, constituem agora na Alemanha uma tropa especialmente equipada e preparada para enfrentar os "comandos" ingleses.

Os detalhes dessa organização só se tornaram publicos após o ataque britanico a Saint Nazaire, na França ocupada, e a noticia surgiu num despacho mandado para o jornal italiano "Popolo di Roma" por seu correspondente em Berlim.

Segundo esse correspondente, a constituição dessas unidades teve inicio no outono passado, com a escolha de antigos veteranos "nazistas", feridos alguns deles, e procedentes das forças de paraquedistas, das tropas de assalto, dos "camisas pardas" e dos "camisas pretas", todos já experimentados nas lutas de rua e no corpo-a-corpo, nos dias agitados que precederam o advento do Partido Nacional Socialista ao poder no Reich.

SALVOS QUASE INTACTOS OS EXÉRCITOS CHINESES QUE LUTARAM NA BIRMANIA

A MADRINHA DO "CASTRO ALVES" — Neste expressivo flagrante colhido após a cerimonia de batismo do avião "Castro Alves", que vai servir à juventude da cidade gaucha de Dom Pedrito, por oferta do capitalista da Baía, sr. Bernardo Catarino, vemos a madrinha, senhora Adalgisa Nery Fontes, poetisa das mais brilhantes da nova geração, ao lado da unidade em cuja carlinga se acha impresso o nome do genial cantor das "Vozes d'Africa".

Salamaua praticamente anulada como base nipônica para os raids de bombardeio contra a Australia

As fortes investidas da aviação aliada teriam ainda adiado a ameaça japonesa a Port Moresby – Lae e Rabaul sob novos ataques – Espírito das tropas

SYDNEY, 6 (R.) — Persistentes ataques aereos aliados aniquilaram praticamente Salamaua, na Nova Guiné, como base para os incursores japoneses contra a Australia, de acordo com informes procedentes das bases avançadas das nações unidas. E' possivel tambem que esses ataques tenham adiado a ameaça japonesa a Port Moresby.

Um porta-voz da aviação aliada fez hoje a esse respeito as seguintes declarações:

"As nossas incursões de bombardeio contra Lae e Rabaul, foram evidentemente muito mais eficazes do que supunhamos. Desde os ataques em larga escala, desfechados no inicio da semana ultima, o inimigo tem sofrido pesadas perdas em poderio de ofensiva. Embora seja tolice imaginar que o perigo ulterior de uma penetração inimiga para o sul tenha passado, parece pelo menos que foi adiado por um dia ou dois.

Numa incursão esmagadora contra Rabaul, na segunda-feira, uma poderosa força de aviões de bombardeio aliados martelou rudemente o aerodromo japonês em Vunakunau, 12 milhas ao sul de Lae. Alguns bombardeadores mergulharam tão baixo que foram chamuscados pelas chamas dos edificios incendiados por bombas lançadas anteriormente.

TEMPESTADE E FUZILARIA

Os incursores encontraram uma furiosa tempestade tropical em caminho e violento fogo de artilharia anti-aerea de quase todos os navios no porto. Registaram-se três impactos diretos em aviões no solo, presumindo-se que tenham sido danificados um numero consideravel de aparelhos. Atearam-se grandes incendios nos edificios cujo calor fez sair a pintura dos bombardeadores. Todos os aviões aliados regressaram a salvo".

DA BASE ALIADA AVANÇADA NA AUSTRALIA, 6 (De Ian Fitchett, da Reuters) — Enquanto prossegue sem descanso a batalha pelo aerodromo da Nova Guiné, todas as tropas d eterra, aqui, aperdas as tropas de terra, aqui, apersivos.

Os homens trabalham ao sol e á chuva, devido á instabilidade desta época do ano. Os aviadores japoneses tomaram tantas precauções aqui como na Malasia, e voam a grande altura.

O ESPIRITO DAS TROPAS

Nossos artilheiros anti-aereos estão sempre preparados, e em pouco aos primeiros sinais, o céu fica pontilhado pelas granadas anti-aereas.

Esses artilheiros já adquiriram grande reputação, pela sua pontaria, fato que comprrovei nesta guerria, fato que comprovei nesta guercomo sempre.

A ofensiva aerea aliada se processa de modo sempre crescente, e, conquanto isto force os homens aqui a considerar que os japoneses foram paralisados, os acontecimentos dos últimos meses mostram que não há lugar para complacencia.

Existe uma calma determinação entre as tropas. Aqui, pela primeira vez, as milicias aereas e as tropas aliadas lutam ombro a ombro.

Port Moresby é a linha de frente aliada no Pacifico, e os homens daqui teem a impressão de que essa linha será mantida.

Excedendo de 40 kms. á hora, terão seus automoveis confiscados

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O senador Hill, democrata do Alabama, declarou que o administrador dos preços Leon Henderson e o sub-secretario da Guerra Robert Paterson aprovaram, em principio, o projeto que autoriza o governo a requisitar os carros particulares, pagando a correspondente indenização.

Diante da Comissão Militar do Senado, reunida em sessão secreta, o senador Hill declarou que essas duas autoridades tambem endossaram, em principio, outra medida, que estabelece o limite nacional de velocidade em 40 milhas horarias e o confisco dos automoveis das pessoas que excederem essa velocidade.

Dois oficiais alemães prisioneiros se evadem de um campo canadense

BOWMANVILLE, Ontario, 6 (R) — Supõe-se que dois oficiais alemães prisioneiros, o tenente Rinehard, de 21 anos, e o tenente Ernst Wagner, de 24, que fugiram de um campo de concentração, se dirigem para Nova York. Acredita-se que roubaram um avião de treinamento do aerodromo de Barker, que foi encontrado danificado uma milha mais longe.

Decrescem de intensidade os ataques a Malta

Aviões e pilotos norte-americanos na defesa da ilha – Benghasi sob fogo

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado de guerra do Oriente Medio informa:

"Pequenos grupos de veiculos motorizados inimigos foram dispersados pela nossa artilharia. As tempestades de areia continuam a se desencadear no deserto".

ATAQUE A BENGAZI

CAIRO, 6 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio comunica:

"Objetivos na Libia foram atacados pelos nossos bombardeadores nas noites de domingo e segunda-feira ultimos. Bengasi foi particularmente visada. Nossos caças atacaram um transporte motorizado inimigo na estrada Jedabaya-Bengasi.

Os raides inimigos sobre Malta foram em escala reduzida. De domingo á tarde até meio dia de terça feira, um bombardeador alemão foi derrubado pelos caças e as baterias anti-aereas destruiram um "Messerschmidt 109". De todas essas operações dois dos nossos aparelhos não regressaram".

(Continua na 2.a página)

Extensas regiões petrolíferas convertidas num inferno de fogo pelas tropas inglesas em retirada

Empregando a política de terra arrasada para contrabalançar os avanços dos japoneses na Birmania – 40 aviões nipônicos abatidos e 25 avariados

NOVA DELHI, 6 (De H. R. Stimson, da A. P.) — Os circulos norte-americanos declaram que 40 aviões japoneses foram destruidos e 25 outros foram severamente danificados pela esquadrilha de aviões pesados de bombardeio americanos que atacou ás primeiras horas de hoje na segundo incursão contra o aerodromo de Mingaladon, ao norte de Rangoon.

Entrementes a Royal Air Force bombardeava tropas e barcaças japonesas no rio Chindwin, 400 milhas mais ao norte.

Os norte-americanos encontraram derosa oposição por parte das baterias anti-aereas e dos aviões de caça, o que indica que talvez Mingaladon seja a principal das bases aereas niponicas na Birmania.

A primeira esquadrilha de aviões de bombardeio ateou varios incendios e causou muitas explosões e a segunda esquadrilha aumentou a destruição e espalhou os incendios, de maneir aque a terceira esquadrilha poude observar as chamas a 70 milhas de distancia.

As forças de terra britanicas, cansadas da luta, continuam a travar combates de retaguarda ao longo do Chindwin, auxiliadas pelos bombardeios da Royal Air Force, nas vizinhanças de Monywa, a cerca de 50 milhas a oeste de Mandalay, enquanto no extremo oriental da frente da Birmania os chineses combatem os nipões que atravessaram a fronteira sino-birmanesa para a provincia de Yunnan, já na China.

CONTINUAM AVANÇANDO

As forças de vanguarda niponicas continuam a avançar para nordeste, para a provincia de Yunnan, ao longo da estrada da Birmania.

A situação na estação alfandegaria chinesa de Wanting, é obscura.

Poderosos reforços japoneses, inclusive unidades mecanizadas, foram lançados contra as defesas chinesas no anel exterior de Wanting, partindo de Chukok, no lado birmanês da fronteira.

As forças niponicas que atravessaram a fronteira e se dirigem para nordeste de Wanting estão sendo atacadas em selvagens combtses pelos chinesee.

SURPREENDIDAS PELA RAF

CALCUTA', 6 (R.) — Alvarengas japoneses, navegando pelo rio Chingwin, na Birmania, foram subitamente atacadas por bombardeadores da RAF, que afundara mcerca de seis embarcações fluviais e danificaram muitas outras.

O ataque foi realizado de baixa altitude e dirigido por um comandante de esquadrão, que viu uma das suas bombas atingir um pequeno barco, enquanto dois outros, nas proximidadeadores intervieram.

Tres grandes barcos inimigos varavam rio acima quando os bombardeaodres intervieram.

"Estivemos muito felizes" — disse um dos pilotos — "bombas diretas cairam em meio aos barcos". Um segundo piloto atingiu outra embarcação e a terceira foi abalada por um impacto que rebentou muito proximo.

Os barcos inimigos navegavam tão proximos uns dos outros que todas as bombas lançadas de certo ocasionaram danos. Um piloto viu que a serie de bombas lançadas do seu aparelho rebentou no rio, por onde os barcos inimigos navegavam.

Seguiu-se uma grande explosão. E' possivel que o numero de vitimas tenha sido consideravel.

"Havia doze grandes barcos e numerosos outros menores" — disse outro observador da RAF. Um grande incendio irrompeu entre os mesmos. A despeito de eficaz fogo anti-aereo, os aparelhos da RAF prosseguiram no ataque até que pelo menos seis impactos foram registados sobre os alvos.

A SITUAÇÃO DE YUNAN

CHUNGKING, 6 (De Thomas Chao, da Reuters) — Acaba de chegar noticias de uma base oculta de Burma, de onde continuam a ser dirigidas as operações. O corpo principal do 5º e 6º exercitos chineses, que formam o corpo expedicionario, chinês, em Budma, acha-se ainda, virtualmente, intacto. Duas divisões sofreram algumas perdas nas batalhas de Toungoo e na frente do Salween, mas outras divisões achamse em boas condições de combate. Essas divisões desempenharão importante papel na possivel contra-ofensiva chinesa, partindo da provincia de Yunan, no futuro.

Os chineses não se mostram perturbados quanto á situação de Yunan pois estão perfeitamente informados de que fortes reforços de tropas estão sendo enviados para o ocidente ao longo da Estrada de Burma. Estão as tropas chinesas assumindo novas posiçes para enfrentar o possivel avanço japonês do Oriente para aquela provincia.

A SALVO O GENERAL STILLWELL

LONDRES, 6 (A. P.) — Um despacho britanico da cidade Chungking, capital da China, informou que o tenente-general Joseph Stillwell, comandante das tropas chinesas de defesa da Birmania, chegou são e salvo a uma base na propria Birmania, cujo nome porem não é revelado.

Admite-se que Stillwell estivesse nas linhas de frente quando os japoneses desfecharam subito ataque rumo da fronteira chinesa, ficando diversas forças do exercito chinês esparsas na retaguarda.

Com o general Stillwell se acham tambem os comandantes chineses.

Noticiou-se tambem, mas sem confirmação, que Chiang-Kai-Shek chegou a uma cidade na fronteira de Yunen.

TUDO DESTRUIDO

LONDRES, 6 (Por Willliam Munday, correspondente especial da Reuters, com as forças aliadas em Burma).

Molestadas incessantemente pelos atiradores niponicos de emboscada, canhoneados, bombardeados e metralhados por aviões de vôo rasteiro, as forças britanicas, no momento em que escrevo estas linhas, continuam lutando, á medida que realizam a sua retirada de Yenangyaung, ao longo da estrada que conduz a Mandalay.

Destacamentos incansaveis da vanguarda japonesa cobriram a distancia de sessenta milhas em tres dias, contornando os destroços incandescentes dos campos petroliferos completamente incendiados e no seu avanço antepõem barreiras e mais barreiras no caminho dos britanicos que recuam.

Presenciei as derradeiras cenas da demolição dos poços de petroleo, bem como ao arrasamento das suas instalações. Vinte e quatro tanques que continham dez milhões de galões de oleo cru foram entregues ás chamas, incrementando o volume dos incendios. As torres de maneira envoltas em labaredas nos morros circundantes, transformavam dez milhas quadradas de campos de petroleo num inferno rubro.

Ajudei pessoalmente a alimentar o fogo, perfurando tambores de gasolina de 140 galões, e lançando fosforos acesos ao liquido que jorrava das fendas.

A refinaria da Companhia de Petroleo de Burma foi pelos ares com uma serie de explosões de dinamite. Logo a seguir, foi banhada pelo seu proprio oleo incendiado. Duzentos e cinquenta milhões de galões de gasolina eram ali produzidos mensalmente.

O ultimo ato, antes da apoteose final produzida pela destruição, a dinamite, da estação geradora, foi apresentado pelo arrombamento da valvula de um enorme tanque que continha no seu bojo nada menos de quarenta mil galões de essencia. As gigantescas labaredas erguem-se agora a 1.500 pés e os clarões dos vapores igneos elevam-se ainda mais.

A demolição da estação geradora foi uma obra-prima. Alem dos explosivos que ali foram acumulados, cento e cinquenta tambores com quarenta e dois mil galões de oleo cada um, foram empilhados em torno das turbinas. Com o estouro da dinamite, essa grande massa combustivel detonou com pavoroso estampido.

Yenangyaung e Kyauk estavam produzindo, por ano, um milhão de tambores do precioso liquido, cada um: forneciam oleo e gasolina a Burma, á India e á China, e exportavam, para o mundo inteiro, grandes quantidades de sub-produtos.

As três principais companhias petroliferas eram: a Companhia de Oleo de Burma, a Companhia de Petroleo de India-Burma, e a Companhia Britanica de Petroleo de Burma. Quando trabalhavam a toda pressão, essas três organizações empregavam 18.000 trabalhadores.

Desde o inicio da guerra, esse numero de trabalhadores foi de-

(Continua na 2.a pág.)

Mais quarenta execuções na França, ontem

Choques tremendos entre os servios e alemães – Apelo ao povo holandês

GENEBRA, 6 (H. T.) — Os circulos bem informados declaram que 30 comunistas foram fuzilados por ordem das autoridades germanicas no Departamento de Calvados.

O aviso oficial germanico relativo a essas execuções declara que as mesmas foram ordenadas em virtude de um atentado ocorrido na noite de ontem para hoje ocasionando o descarrilamento de um trem do Exercito alemão nos arredores de Caens.

Acrescenta que maior numero de pessoas será executado se os culpados não forem presos dentro de 12 horas.

O mesmo aviso assinala a execução de 10 comunistas e judeus na região de Romorantin, em consequencia do atentado contra dois agentes da policia militar alemã, um dos quais foi morto.

Diz ainda que 20 comunistas serão executados caso os criminosos não sejam presos antes do dia 12 do corrente.

As medidas habituais de toque de recolher e outras restrições foram postas em vigor nos Departamentos de Calvados e Loire-et-Cher.

CHOQUES VIOLENTOS

GENEBRA, 6 (R.) — "Grandes batalhas na Servia", anuncia um despacho de Budapest para agencia francesa de noticias.

A mensagem acrescenta:

"Violentos encontros entre forças servias regulares e "comunistas", travaram-se nas vizinhanças de Yaskrebatz, ao suleste de Serajevo.

Qutrocentos rebeldes foram mortos e 1.600 feridos."

REGIME AVIDO DE SANGUE

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "A primavera nordica chega enlutada pela morte de 18 jovens cidadãos noruegueses que tombaram na quinta-feira ultima sob as balas do pelotão de execução" — noticia o "Social Demokraten", que adianta:

"Não se trata de guerra, mas de assassinio. Nenhuma linguagem, por mais diplomatica que seja, pode esconder o odio de um povo contra um regime terrorista avido de sangue.

CONDENADO A' MORTE

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O cidadão polonês Ludwig Bayer, de 26 anos de idade, foi condenado á morte pelo tribunal especial de Posen, por ter facilitado a fuga de prisioneiros de guerra, no verão de 1941.

Bayer acolheu um prisioneiro de guerra britanico e o alimentou. No outono, alimentou e acolheu 2 prisioneiros de guerra russos e lhes indicou o caminho para a fuga.

MENSAGEM DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 6 U. P.) — Em memoria dos 72 holandeses executados pelos nazistas, a rainha Guilhermina pronunciou, hoje, uma alocução, ao radio, exortando os habitantes da Holanda a prosseguir em sua resistencia "até o dia em que ressurja uma Holanda grande e unida."

Acentuou a soberana que os holandeses jamais esquecerão seus martires, nem muitos outros que "estão sendo assassinados em segredo". Advertiu seus compatriotas de que devem prevenir-se contra a espionagem nazista, evitando qualquer palavra descuidada que possa causar prisão ou execução de outros.

CORPO DE TROPAS HOLANDESAS

LONDRES, 6 (A. P.) — A Inglaterra e o governo exilado da Holanda concordaram na organização e no emprego de tropas holandesas no Reino Unido, "para cooperarem com as forças armadas dos aliados".

PRIMEIRO OS ALEMAES

LONDRES, 6. (R.) — Segundo noticia a Agencia Telegrafica Norueguesa, do Oslo, "os alemães decidiram que os refugios contra os bombardeios serão reservados para o exercito germanico. Os cidadãos noruegueses poderão entrar somente no caso em que houver ainda lugares desocupados".

A resistencia de Madagascar não é motivo para grandes surpresas

VICHY, 6 (De Ralph Heizen, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Muito se discute aqui o alcance exato que o presidente Roosevelt quis dar á advertencia contida na sua nota sobre a questão de Madagascar, no sentido de que qualquer ato de guerra que o governo francês autorizasse contra a Grã Bretanha seria considerado como um ataque contra as nações aliadas no seu conjunto.

Geralmente observa-se aqui que o presidente Roosevelt e o sr. Churchill sabem, há dois anos, que o governo francês contraiu o compromisso de defender seu imperio colonial pela Convençoã do Armisticio. O marechal Pétain, o almirante Darlan, o sr. Laval e outros repetiram com frequencia que em conformidade com essa obrigação do armisticio a França defenderia suas colonias contra qualquer agressão. E assim já o fez nos casos de Dakar e da Siria, na medida que lhe foi possivel.

Em altos circulos locais se destaca que o presidente Roosevelt não pode de modo algum interpretar como atos de guerra os que realiza a guarnição de Madagascar, com sua resistencia armada em defesa da honra da bandeira e no cumprimento das promessas de proteção feitas aos navios, antes de produzir-se a agressão. Alguns observadores acreditam que provavelmente o que o presidente Roosevelt quis prevenir, com sua advertencia, não é tanto a resistencia pela guarnição local, porem as medidas que o governo francês pudesse adotar para a robustecer, mediante tentativas de fazer chegar reforços terrestres, aereos e navais á ilha sitiada. Depois da partida dos almirantes japoneses Nomura e Abe, e da nova conferencia de Laval com o embaixador japonês sr. Mitani, manifestou-se nos circulos autorizados que o Japão em ocasião alguma solicitou facilidades para a instalação de bases em Madagascar e muito menos formulou ameaças para obtê-las. Assinalam os mesmos circulos que o governador Annet e o general Alfred Guillemet adotaram sua resolução de defender a ilha, de acordo com as instruções permanentes que tinham recebido e sem esperar novas ordens do governo da metrópole, o qual foi simplesmente informado pelas primeiras mensagens radiotelefônicas de que os ingleses tinham apresentado um ultimatum e que o governador e o comandante da guarnição o tinham repelido, ordenando a resistencia á invasão.

Estas mesmas ordens permanentes foram determinadas a todas as autoridades coloniais há já muito tempo, antes mesmo das dificuldades de comunicações entre a metrópole e as colonias e na previsão de que, em cada caso, as autoridades locais teriam que adotar uma decisão imediata em face de um eventual ultimatum degaullista ou britânico, reclamando a rendição incondicional da guarnição, como aconteceu em Dakar e na Siria e novamente agora em Dakar.